Porto Alegre, Sexta, 29 de Outubro de 2021 - Ano 21 - Número 7351

COM 47 ENDEREÇOS DISPONÍVEIS NESTA SEXTA-FEIRA, CONTINUA EM PORTO ALEGRE A VACINAÇÃO CONTRA COVID.

Cristine Rochol/PMPA

Com 47 endereços disponíveis das 8h às 21h, Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (29) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação. Página 2

RETORNO OBRIGATÓRIO DAS AULAS PRESENCIAIS NO RIO GRANDE DO SUL DEVE OCORRER NA QUARTA-FEIRA.

Página 4

Alex Rocha/PMPA

RETOMANDO ATIVIDADES PRESENCIAIS, COMEÇA NESTA SEXTA-FEIRA MAIS UMA FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE.

Após uma versão exclusivamente virtual em 2020 por causa da pandemia de coronavírus, nesta sexta-feira (29) a Feira do Livro de Porto Alegre retorna à Praça da Alfândega, no Centro Histórico. A 67ª edição do evento terá uma programação intensa até o dia 15 de novembro, de forma híbrida, com atividades presenciais e on-line. Página 51

GOVERNO FEDERAL CONFIRMA AUXÍLIO BRASIL PARA NOVEMBRO MAS NÃO GARANTE VALOR MÍNIMO DE 400 REAIS.

Página 34

Com 47 endereços disponíveis nesta sexta-feira, continua em Porto Alegre a vacinação contra covid.

Com 47 endereços disponíveis das 8h às 21h, Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (29) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas, sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa e unidade móvel no Largo Glênio Peres (Centro Histórico). Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer dez semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, o intervalo é de oito semanas entre as duas picadas.

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido das 8h às 21h para todos os públicos a partir de 12 anos, incluindo reforço para idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul já tem 65% dos adolescentes vacinados.

Iniciada em julho para o grupo com alguma comorbidade e em setembro para os demais, a imunização contra a Covid-19 avança entre os adolescentes gaúchos. Nesta quinta-feira (28), 65,9% dos jovens entre 12 e 17 anos já tinham recebido pelo menos a primeira dose da vacina, segundo o Painel de Acompanhamento Vacinal da Secretaria da Saúde.

Divulgação/ SES

A vacinação já atinge mais de 568 mil adolescentes em todo o Estado.

A segunda dose, que garante a imunização completa, foi aplicada em 4% dos adolescentes. No total, entre a primeira e a segunda doses, 568,1 mil deles foram vacinados em todo o Estado, a maioria desde 13 de setembro, quando passou a ser aplicada a vacina da Pfizer no grupo que não apresenta comorbidades.

"Já era esperada uma grande adesão entre os adolescentes", disse a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde, Tani Ranieri. "A gente tinha essa expectativa porque a adesão à primeira dose também é alta entre os adultos".

Entre a população em geral, o Rio Grande do Sul imunizou praticamente quatro em cada cinco habitantes. Em termos exatos, 78,4% da população receberam pelo menos a primeira dose. Em relação aos gaúchos e gaúchas acima dos 18 anos, já foram vacinados 93,9% do total. Os imunizados com a segunda dose ou com dose única equivalem a 60,3% da população em geral e 76,8% dos gaúchos e gaúchas acima dos 18 anos.

Para a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, os números são positivos, mas a população precisa buscar a segunda dose da vacina, que garante a imunização completa. "Sem a segunda dose, a resposta é menor e o tempo de duração da imunidade será menor. A pandemia ainda não terminou. Estamos numa situação mais confortável graças à vacina, mas precisamos garantir maior proteção e maior duração da imunidade".

Vacinação no Brasil

Mais de 114 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a Covid. De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa, são 114.253.388 de pessoas que receberam as doses, número que representa 53,56% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a Covid e estão parcialmente imunizados são 154.265.235 pessoas, o que representa 72,32% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 7.825.324 pessoas (3,67% da população). Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 276.343.947 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Os estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são: São Paulo (67,19%), Mato Grosso do Sul (64%), Rio Grande do Sul (59,82%), Paraná (57,49%) e Santa Catarina (57,46%).

Retorno obrigatório das aulas presenciais no Rio Grande do Sul deve ocorrer na quarta-feira.

O retorno obrigatório das aulas presenciais no Rio Grande do Sul deve ocorrer no dia 3 de novembro. O governo gaúcho irá elaborar um decreto com o detalhamento do assunto, e o documento deve ser publicado até esta sexta-feira (29), com validade imediata. Em função do feriado de Finados, a retomada com salas de aulas cheias ficará para a próxima quarta-feira.

Em reunião na tarde de quarta-feira (27), o Gabinete de Crise do governo do Estado decidiu pelo retorno obrigatório às aulas presenciais para estudantes da Educação Básica (a medida não vale para Ensino Superior). Também autorizou mudanças nos protocolos de competições esportivas, com liberação parcial das arquibancadas.

Na educação, o Gabinete de Crise decidiu acatar o pedido da Seduc (Secretaria da Educação) para que o retorno presencial às aulas se torne obrigatório aos estudantes da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e todas as redes de ensino do Rio Grande do Sul (estadual, municipais e privadas).

"As crianças e adolescentes não estão isolados em casa. Estão interagindo e participando da sociedade. Portanto, não adianta apenas restringir a interação deles na escola. A escola é onde muitos têm acesso à alimentação e onde o processo de aprendizagem é mais efetivo. Neste momento, em que os indicadores estão estáveis, e até caindo, e que a vacinação aumenta em ritmo acelerado, os efeitos colaterais de termos um ensino fragilizado são mais graves do que a própria doença. Por isso, como nos tratamentos médicos, é preciso ajustar a dose do medicamento ao estágio da doença", afirmou o governador Eduardo Leite, que coordenou o Gabinete de Crise.

A solicitação de retorno de todos os estudantes no regime presencial também foi feita pelos representantes das redes municipais e particulares no Centro de Operações e Emergência em Saúde Estadual, que conta com a presença de representantes da União Nacional dos

EBC

Governo gaúcho deve publicar decreto sobre o assunto até esta sexta-feira.

Conselhos Municipais de Educação do RS, do Conselho Estadual de Educação, da União dos Dirigentes Municipais de Educação e do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul.

Além disso, em reunião com Ministério Público o Executivo informa que foi pontuada a importância e o compromisso para que todas as crianças e jovens voltem a frequentar a escola de maneira presencial, para mitigar os efeitos da pandemia na educação. Entre os argumentos, o fato de que muitos alunos não voltaram aos estudos e que o processo de ensino aprendizagem é mais efetivo com o estudante presente em sala de aula, como apontam estudos.

O Gabinete de Crise decidiu aprovar o retorno presencial obrigatório na Educação Básica, desde que sejam garantidos os protocolos sanitários vigentes. Na avaliação da equipe de governo, tendo em vista a queda das taxas de contaminação e hospitalizações e o avanço da vacinação no RS, o momento é propício para a retomada das aulas presenciais.

Em casos de excepcionalidade, como condições médicas específicas e comorbidades, será autorizada a continuidade das atividades escolares do estudante em regime remoto. O detalhamento dessas exceções será debatido entre as equipes das secretarias da Educação e Saúde e posteriormente publicadas em decreto.

Chega a 35.425 o número de casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

O relatório epidemiológico divulgado nesta quinta-feira (28) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.711 testes positivos e mais 34 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.463.343 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.425.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.419.178 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 8.646 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 2.004 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 111.627 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial. A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 36 a 92 anos. Também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Novo Hamburgo (mulher, 36 anos); – Canela (homem, 47 anos); – Cachoerinha (homem, 51 anos); – Gramado dos Loureiros (mulher, 52 anos); – Caxias do Sul (homem, 56 anos); – Alvorada (mulher, 57 anos); – Gravataí (homem, 59 anos); – Caxias do Sul (mulher, 62 anos); – Gravataí (mulher, 66 anos); – Taquara (mulher, 67 anos); – Estância Velha (homem, 68 anos); – Rio Grande (homem, 68 anos); – Canoas (homem, 71 anos); – Farroupilha (homem, 71 anos); – Portão (mulher, 71 anos); – Caxias do Sul (mulher, 72 anos); – Nova Santa Rita (homem, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Marau (homem, 75 anos); – Cachoeirinha (homem, 76 anos); – Pelotas (mulher, 78 anos); – Rondinha (homem, 79 anos); – Caxias do Sul (mulher, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 81 anos); – Candelária (homem, 82 anos); – Canela (homem, 82 anos); – Osório (homem, 82 anos); – Imbé (mulher, 83 anos); – Veranópolis (homem, 83 anos); – Rio Grande (mulher, 85 anos); – Canoas (mulher, 87 anos); – Porto Alegre (mulher, 89 anos); – Porto Alegre (mulher, 91 anos); – Jacuizinho (mulher, 92 anos).

EBC

Taxa média de ocupação de UTIs por adultos no Estado é de 60,7%.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,62 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 94% dos gaúchos a partir de 18 anos, 67% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 78,5% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,6 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 77,3% dos adultos residentes no Estado, bem como 4,2% dos adolescentes e 60,7% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.249. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 558.494 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil tem mais de 607 mil mortes por covid e número de casos confirmados ultrapassa 21 milhões.

Nesta quinta-feira (28), o Brasil registrou 399 novas mortes por covid-19 em 24 horas, com o total de óbitos chegando a 607.125 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 337 – abaixo da marca de 400 pelo 17º dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +6% e aponta estabilidade.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quinta-feira. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Fabrícia Costa/CRS/Divulgação

Nesta quinta-feira (28), o Brasil registrou 399 mortes por covid-19 em 24 horas.

Média móvel

– Sexta (22): 355; – Sábado (23): 339; – Domingo (24): 337; – Segunda (25): 338; – Terça (26): 342; – Quarta (27): 346; – Quinta (28): 337.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.780.474 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 15.054 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 11.986 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +10% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica estabilidade nos diagnósticos.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

– Em alta (6 Estados): AP, RN, PR, PE, BA, CE; – Em estabilidade (10 Estados e o DF): MG, RS, SP, RJ, AC, TO, RO, DF, ES, PA, SC; – Em queda (10 Estados): AL, MA, GO, PB, MT, AM, SE, RR, PI, MS.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Mais de 114 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a covid. De acordo com dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, são 114.253.388 de pessoas que receberam as doses, número que representa 53,56% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a covid e estão parcialmente imunizados são 154.265.235 pessoas, o que representa 72,32% da população. A dose de reforço foi aplicada em 7.825.324 pessoas (3,67% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 276.343.947 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Anvisa recebe os primeiros dados da vacina contra a covid em spray.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou nesta quinta-feira (28) que recebeu os primeiros dados referentes ao processo de desenvolvimentos da proposta de vacina contra covid 19 em formato de spray. Os dados foram apresentados na forma de submissão contínua.

A vacina em spray ainda está em fase pré-clínica, ou seja, nas etapas de laboratório e testes com animais. Esta etapa acontece antes de se avaliar a possibilidade de testes com humanos. O projeto é do Laboratório de Imunologia do InCor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo).

Na submissão contínua de estudos clínicos, as universidades envolvidas na criação de vacinas contra covid-19 podem apresentar os dados de desenvolvimento na medida em que vão ficando prontos.

"O objetivo é que a Anvisa possa conhecer os dados sobre a proposta de estudo antes mesmo dos desenvolvedores finalizarem o protocolo clínico e os detalhes da vacina que poderá vir a ser testada no país. Com isso será possível dar agilidade aos pedidos de autorização de estudos, quando estes estiverem prontos para serem analisados", informou a agência.

Estudos clínicos

O InCor deu entrada no último dia 21 no pedido de autorização à Anvisa para o início dos estudos clínicos fases I e II da vacina contra a covid-19 administrada em spray nasal.

O desenvolvimento brasileiro é inédito no mundo não apenas pela sua forma de administração pelas narinas, mas também pelos componentes derivados do vírus que ele utiliza para a imunização e pelo veículo que os transporta (nanopartículas).

As pesquisas experimentais realizadas até agora, segundo o InCor mostram que os animais imunizados com a vacina do InCor apresentam altos níveis de anticorpos IgA e IgG e também uma resposta celular protetora. "Estamos esperançosos nos resultados clínicos desta vacina em spray, pois todos os testes que nos propomos a fazer têm nos mostrados importantes conquistas no combate ao vírus", diz o pesquisador chefe do estudo, Dr. Jorge Kalil, diretor do Laboratório de Imunologia do InCor e professor Titular da FMUSP (Faculdade de Medicina da USP).

O objetivo é que os testes sejam iniciados em janeiro de 2022. O estudo contará com 280 participantes distribuídos em 7 grupos – seis deles tomarão doses diferentes entre si, para testar a melhor dosagem, e o último receberá apenas placebo. As duas primeiras fases dessa etapa clínica terão duração de até três meses e contemplarão a análise de segurança, a resposta imune e o esquema vacinal (dose) mais adequado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O objetivo é que a Anvisa possa conhecer os dados sobre a proposta de estudo antes mesmo dos desenvolvedores finalizarem o protocolo clínico e os detalhes da vacina.

Kalil explica que o modelo em formato de spray de aspiração nasal visa combater o Sars-Cov-2 no local mais importante da infecção, as vias aéreas. "O vírus entra no organismo pelo nariz infectando a mucosa. O nosso foco é criar uma vacina que atue diretamente no sistema respiratório, fortalecendo a resposta imune de toda essa região, de forma a evitar a cadeia de infecção do indivíduo, desenvolvimento da doença e transmissão para outras pessoas".

Diferente das vacinas atuais, que usam a proteína spike para induzir a resposta imune do organismo, a vacina do InCor utiliza peptídios sequenciais (biomoléculas formadas pela ligação de dois ou mais aminoácidos) derivados de proteínas que compõe o vírus. Para fazer a administração pelas vias aéreas superiores, os pesquisadores desenvolveram uma formulação também inédita. A proteína vacinal é inserida em nanopartículas capazes de atravessar a barreira de cílios e muco presentes no nariz, chegando às células. As informações são da Anvisa e do InCor.

Após seis meses, proteção da CoronaVac cai de forma "significativa", aponta estudo encomendado pelo Ministério da Saúde.

Resultados parciais do estudo encomendado pelo Ministério da Saúde sobre terceira dose para pessoas vacinadas com CoronaVac para covid-19 indicam que, seis meses depois da aplicação, há uma "queda significativa" nos níveis de anticorpos totais e anticorpos neutralizantes.

Breno Esaki/Agência Saúde DF

Os resultados parciais são de estudo encomendado pelo Ministério da Saúde sobre terceira dose para pessoas vacinadas com CoronaVac.

A análise dos dados termina este mês e deve ser publicada em revista científica em dezembro e, portanto, os números ainda não podem ser divulgados. Mas a coordenadora do estudo, Sue Ann Clemens, responsável por trazer os estudos da vacina Oxford/AstraZeneca ao Brasil, chefe do comitê científico da Fundação Bill e Melinda Gates, e diretora do primeiro mestrado em vacinologia do mundo, na Universidade de Siena, adianta que o estudo comprova, cientificamente, o que especialistas já alertaram:

"Os níveis de anticorpos caem em todos os grupos, especialmente entre idosos. É significativo", afirma.

O estudo, com 1.200 voluntários, do Hospital São Rafael, em Salvador, e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), também verificou a eficácia de uma dose de reforço para esses indivíduos usando as vacinas disponíveis no Brasil: Pfizer, Oxford/AstraZeneca, Janssen e a própria CoronaVac.

"Todas as vacinas estimularam o sistema imune, mas o reforço heterólogo, ou seja, feito com vacina diferente, é substancialmente maior", diz Clemens.

O melhor resultado obtido foi com a Pfizer, seguida por Oxford/AstraZeneca, depois Janssen e, por fim, CoronaVac. As vacinas de RNA mensageiro ou vetor viral (as três primeiras) também promovem maior imunidade celular, o que não é o forte da vacina de vírus inativado, a CoronaVac.

"Isso corrobora o que se viu na prática, com aumento de casos no grupo vacinado após seis meses, e nos estudos de efetividade que vêm sendo feitos. É a recomendação, embora haja estados ainda dando a terceira dose da CoronaVac no Brasil, o que só se justifica se não houver disponibilidade das outras. Estamos falando de política de saúde baseada em evidências."

O estudo foi finalizado, mas os pesquisadores podem submeter uma emenda a fim de colher amostras de sangue dos voluntários em seis meses. A expectativa de Clemens é que, com a vacinação heteróloga, a duração da proteção seja maior. Há também a intenção de avaliar a possibilidade do uso de meia dose para reforço, dobrando a capacidade de vacinação. As informações são do jornal O Globo.

Liberação de máscaras põe Conselhos de Saúde e Estados em rota de colisão.

As iniciativas do DF (Distrito Federal) e do Rio de Janeiro de desobrigar o uso de máscaras em ambientes abertos estabelecem ruído significativo entre os Estados e os Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde (Conass e Conasems), que, ao longo da pandemia, se posicionaram de forma clara em defesa da ciência e apontaram equívocos em decisões do governo federal, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. Há o temor de um efeito cascata, impulsionado pelo populismo eleitoral. No Rio de Janeiro, a desobrigação das máscaras passou pela Alerj e municípios terão a palavra final. No DF, onde pouco mais de 51% estão totalmente vacinados, a decisão veio por decreto de Ibaneis Rocha (MDB).“É muito prematuro”, afirma o diretor financeiro do Conasems, Hisham Hamida.

“O momento é de estimular as segundas doses de vacina e as doses de reforço”, afirma Hamida. “O momento é de estimular as segundas doses e as doses de reforço, não o fim das medidas não-farmacológicas.”

“Precisamos estar atentos às experiências frustrantes de alguns países que, acreditando ter superado os riscos, suspenderam a obrigatoriedade do uso de máscaras e tiveram recrudescimento de casos e de óbitos”, diz Carlos Lula, presidente do Conass.

Primeiro dia no Rio

No primeiro dia de liberação do uso de máscaras em ambientes abertos na capital fluminense, a maioria dos cariocas manteve o uso da proteção facial para prevenção da covid-19, segundo a Agência Brasil. Nesta quinta-feira (18), em diversas ruas da centro do Rio de Janeiro, eram poucas as pessoas que circulavam sem a máscara protetora no rosto. Resolução da Secretaria estadual de Saúde (SES), publicada no início da tarde desta quinta, em edição extra do Diário Oficial, liberou o uso de máscaras em ambientes externos, mas manteve a obrigatoriedade em lugares fechados e no transporte público.

Para o artista plástico Carlos Antônio Correia de Araújo, o uso da máscara ainda é necessário. “Vou ficar ainda um tempinho com ela, e também estou protegendo o próximo, a doença ainda está aí, não vou tirar a máscara tão cedo”, disse Araújo.

Fernando Frazão/Agência Brasil

No primeiro dia de liberação do uso de máscaras em ambientes abertos na capital fluminense, a maioria dos cariocas manteve o uso da proteção facial.

O oficial da Marinha Mercante Jeferson Menezes também é a favor do uso da máscara. “Se a pessoa acha que deve continuar usando, use, se achar que não, não use. Não custa nada, vou continuar usando a máscara”, afirmou.

A advogada Elaine, que se identificou apenas com o primeiro nome, é contra o uso de máscara e acha que o uso dessa proteção pode ocasionar danos à saúde. “Só uso em locais fechados porque é obrigatório, do contrário, não usaria. Você ficar usando uma máscara que respira o mesmo ar que bota para dentro e para fora, não é possível que seja uma coisa saudável”, disse Elaine.

A partir de agora, cabe à Secretaria Estadual de Saúde flexibilizar o uso de máscaras em lugares abertos nos 92 municípios.

Entre os critérios estabelecidos, é exigido que 75% da população, com 12 anos ou mais, tenham se vacinado com duas doses ou dose única da vacina contra a covid-19. Ou, ainda, que 65% da população total do município esteja totalmente imunizada contra a doença.

Além disso, o mapa de risco de covid-19, divulgado semanalmente pelo estado, deverá estar em níveis muito baixo (verde), baixo (amarelo) ou moderado (laranja).

Dentro destes critérios, cabe a cada prefeitura liberar ou não o uso da proteção em seu município. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Por que a máscara contra a covid é importante; entenda em cinco pontos.

Os números mostram que a pandemia da covid-19 tem arrefecido no Brasil. O número de mortes tem caído, a taxa de transmissão do coronavírus é a menor desde que começou a ser medida e a vacinação tem acelerado. Isso vem fazendo com que Estados, como o Rio de Janeiro e também o Distrito Federal, e municípios começassem a flexibilizar o uso da proteção facial em ambientes abertos. Mas por que, então, ainda é necessário utilizar a máscara?

O portal de notícias G1 listou abaixo, com base em especialistas, 5 motivos para continuar usando a proteção contra a covid-19.

– 1. Transmissão pelo ar: Se no início da pandemia o foco era na limpeza das superfícies, uso de álcool gel e higienização de ambientes, hoje há um consenso entre os especialistas que o contato é responsável por uma parcela muito pequena das contaminações.

Estudos mostram que a principal forma de transmissão do coronavírus ocorre pelo ar, por meio de aerossóis, partículas bem pequenas que permanecem flutuando e se acumulam quando estão em ambientes com pouca ventilação.

Por isso, o foco da prevenção deve ser em não compartilhar o ar com outras pessoas. "Tem um cuidado que deve nortear as nossas decisões: é ao ar que você respira. Álcool gel, lavagem de mãos, têm o seu papel, claro. Mas o ponto determinante é o ar. Não dividir o ar com as outras pessoas", afirma a epidemiologista Denise Garrett, que trabalhou mais de 20 anos no Centro de Controle de Doenças (CDC) do Departamento de Saúde dos EUA.

– 2. Ambientes fechados e com aglomeração: Nos lugares abertos e sem aglomeração, onde há boa ventilação, por exemplo, o risco de transmissão é muito baixo e a máscara pode nem ser necessária. Mas em ambientes fechados, mal ventilados, como no transporte público, uma máscara de boa qualidade, tipo PFF2, e bem ajustada no rosto, é essencial. É a única forma de garantir que não há troca de aerossóis com outras pessoas contaminadas e também de não contaminar ninguém.

"No dia que você tem que ir ao médico, lugar altamente exposto, você usa sua melhor máscara, de preferência uma PFF2", explica Fernando Morais, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP).

– 3. Vacina não impede transmissão: As vacinas aplicadas no Brasil reduzem significativamente a possibilidade de a pessoa imunizada ter a forma grave ou morrer de Covid-19. A eficácia mínima é de 75%. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas funcionam inclusive contra a variante delta, mais transmissível.

A imunização, no entanto, não é 100% eficaz. É necessário que uma parcela alta da população esteja vacinada para que a pandemia seja realmente controlada. Ainda não se sabe exatamente o percentual, mas tudo indica que seja um patamar acima de 70%. E, hoje, nem metade da população brasileira está totalmente imunizada.

Além disso, a vacina não evita a transmissão do vírus para outras pessoas, que podem não estar totalmente imunizadas ou ter uma saúde mais frágil.

– 4. Sequelas da Covid-19: "Covid longa", "Covid persistente", "Covid-19 pós-aguda" ou a "síndrome pós-Covid" são alguns nomes que vêm batizando um conjunto de resquícios da doença causada pelo novo coronavírus ou novos problemas de saúde que uma pessoa pode ter semanas ou meses depois da fase aguda da Covid-19.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Rio de Janeiro flexibilizou o uso da proteção facial em ambientes abertos.

Estudo da Universidade de São Paulo mostra que 60% dos pacientes que foram internados ainda têm algum tipo de sequela um ano depois da alta.

Cientistas acabam de detectar mais uma provável complicação de longo prazo da Covid-19: problemas cognitivos que prejudicam a memória, o raciocínio e a capacidade de resolução de problemas. Ou seja, se proteger da doença, mesmo vacinado, ainda é fundamental.

"O serviço de urgência e emergência vai sofrer muita pressão. Vai ter agravamento de comorbidades dos sobreviventes da Covid, a desassistência provocada pela restrição de acesso a pacientes que não foram ao hospital porque tinham medo, doenças psicossomáticas, condições crônicas agudizadas", afirma Suzana Lobo, diretora-presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira.

– 5. Novas variantes: As aglomerações em ambientes fechados sem máscara também aumentam a circulação do vírus e favorecem o surgimento de novas variantes.

Novas mutações do vírus Sars-CoV-2 são esperadas. Isso é um comportamento comum – porque, à medida que o vírus se espalha, ele pode sofrer muitas modificações genéticas. A maioria tem pouco ou nenhum impacto nas características do vírus. Mas algumas mudanças podem influenciar, por exemplo, a capacidade do vírus de se propagar ou na eficácia das vacinas.

Uma das mais recentes, batizada de "mu", foi identificada pela primeira vez na Colômbia, mas já está no Brasil. Usar a máscara e evitar a circulação do vírus, portanto, é fundamental para frear a pandemia.

"É muito simples: mais transmissão, mais variantes. Menos transmissão, menos variantes", diz o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. As informações são do portal de notícias G1.

Veja dicas de como diminuir os riscos de infecção pela covid em ambientes abertos sem o uso obrigatório de máscaras.

Com o fim da obrigatoriedade do uso de máscara ao ar livre no município do Rio de Janeiro e a fixação de parâmetros técnicos em todo o Estado para cada município decidir se flexibiliza ou não a proteção as dúvidas sobre a possibilidade de infecção aumentam. Os estudos científicos mais recentes apontam que em ambientes abertos, o risco de transmissão para a covid-19 é menor do que em locais fechados. Apesar disso, especialistas apontam que o uso das máscaras junto a vacina são os principais métodos de prevenção da doença.

O infectologista da UFRJ Roberto Medronho explica que mesmo em ambientes abertos a infecção é possível, principalmente se houver conversas por mais de 15 minutos e um dos participantes estiver infectado com o coronavírus. Ele também pede atenção ao que chama de ambientes "semi-fechados" mas com grande aglomeração, como bares com mesa na calçada e toldo.

"O risco de se infectar locais abertos é pequeno em municípios com a cobertura vacinal 65% com as duas doses. Mas a máscara é um utensílio muito importante. Quem puder continuar usando corre um risco ainda menor de quem não usar", explica.

A pedido do jornal O Globo o médico analisou situações do cotidiano e deu dicas para mitigar os riscos de infecção, principalmente para quem deseja não usar a proteção todo o tempo.

Ao sair de casa

Mesmo que não esteja no planejamento ir a um local fechado, Medronho recomenda que se leve a máscara no bolso ou bolsa para casos em que precise. Logo ao sair se a pessoa entrar em um elevador o indicado é utilizar a proteção, por exemplo. Assim ela também não será barrada caso vá em algum estabelecimento comercial, onde ainda é obrigatório o seu uso.

Para quem está com sintomas gripais, como febre, tosse ou dor de garganta, a orientação é permanecer isolado em casa. Mas, caso seja necessário sair, essa pessoa deverá usar a proteção menos em ambientes abertos. Desta forma, diminuindo a chance de transmitir o vírus, caso esteja infectada com a covid-19.

Transporte Público

O uso da proteção nos transportes públicos, mesmo em ônibus com as janelas abertas continua sendo obrigatório. O infectologista alerta também para o ponto de ônibus, onde costuma a ter aglomerações e o uso de máscara deve ser feito.

"Ponto de ônibus é um ambiente aglomerado e nossa recomendação é não tirar a máscara, nem em momentos que está muito quente e com sol forte e aumenta o incomodo de usar a proteção. Na hora do rush, por exemplo, é fácil encontrar pontos com as pessoas separadas por poucos centímetros", avalia.

Praias e parques

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Município do Rio de Janeiro flexibilizou o uso de máscaras.

Em praias e parques o especialista recomenda que sempre se procure um lugar mais afastado onde seja possível permanecer com um distanciamento de 1,5 metro do grupo ao lado. Mas em momentos de grande aglomeração, com pessoas cantando, bebendo e falando alto perto uma das outras, o uso da máscara é recomendado.

Também é indicado recolocar a proteção ao ir comprar algum item de um ambulante ou em um quiosque.

"São medidas que alguns pode dizer ser um excesso de cuidado. Mas ainda é recomendável porque a pandemia não acabou e o vírus continua circulando", completa Medronho.

Bares e restaurantes

Ao decidir ir a um desses estabelecimentos, sempre dê preferência aos locais abertos, mesmo que estejam cobertos por toldos ou marquises. O ideal é ir somente em pequenos grupos de seu convívio diário, diminuindo a chance de transmissão na mesa.

É importante também apenas retirar a proteção no momento das refeições, principalmente se estiver em um local cheio e com pouco distanciamento. Recolocar a máscara também é recomendado se estiver em um grupo com pessoas que não façam parte do ciclo íntimo.

Encontros em casa

Dê preferência em reunir o menor número de pessoas possível e de preferência em um local aberto. Se não tiver este espaço, abra todas as portas e janelas para ajudar na circulação de ar.

Também dê preferência ao uso de máscaras, apesar de não ser obrigatório por lei, por ser pessoas de fora do seu convívio diário. Retire a proteção apenas para comer e beber, além de tentar manter um maior distanciamento durante esses momentos. As informações são do jornal O Globo.

Organização Mundial da Saúde lança novo plano anti-covid e pede mais de 23 bilhões de dólares.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) anunciou nesta quinta-feira (28) um novo plano para combater a pandemia de covid-19 em países menos desenvolvidos e pediu 23,4 bilhões de dólares nos próximos 12 meses para financiar a estratégia.

A parceria das principais agências de saúde do mundo, "o acelerador ACT, precisa de US$ 23,4 bilhões para ajudar os países com mais risco a proteger e implantar as ferramentas de luta contra a covid-19 a partir de agora e até setembro de 2022", diz a OMS em um comunicado.

Segundo a organização, a quantia trata-se de uma pequena cifra em comparação com os trilhões de dólares de perdas econômicas devido à pandemia e o custo dos planos de recuperação.

"O acesso não equitativo aos testes de covid-19, aos tratamentos e às vacinas prolonga a pandemia no mundo inteiro e apresenta o risco de surgimento de novas variantes, mais perigosas, que poderiam escapar dos meios de lutas contra a doença", destaca a nota.

Reprodução

Para o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, a emergência sanitária "está longe de acabar".

Para o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, a emergência sanitária, que já provocou a morte de quase 5 milhões de pessoas desde que surgiu na China no fim de 2019, "está longe de acabar".

"Até o momento apenas 0,4% dos testes e 0,5% das vacinas aplicadas no mundo inteiro foram administrados nos países de baixa renda, apesar do fato de que representam 9% da população", enfatiza o texto.

A OMS ainda ressalta que "estamos em um momento decisivo, que exige uma liderança decisiva para conseguir que o mundo se torne mais seguro".

Países africanos

Em um comunicado divulgado nesta quinta-feira (28), a OMS prevê que apenas 5 dos 54 países africanos devem conseguir alcançar a meta de vacinar totalmente 40% de sua população até o fim do ano. O número representa menos de 10% dos países do continente.

Até agora, apenas 3 países africanos – Ilhas Seychelles, Maurício e Marrocos – já cumpriram a meta, definida em maio pela Assembleia Mundial da Saúde, o órgão mais alto de definição de políticas de saúde do mundo. No ritmo atual, apenas mais dois países – Tunísia e Cabo Verde – conseguirão atingir o objetivo.

No ritmo atual, a África ainda enfrenta um déficit de 275 milhões de vacinas da covid-19 em relação à meta de finalizar o ano com 40% da população totalmente vacinada. Até agora, o continente vacinou totalmente 77 milhões de pessoas, apenas 6% de sua população.

Em comparação, mais de 70% dos países de alta renda já vacinaram mais de 40% de sua população. No Brasil, o percentual de pessoas totalmente vacinadas é de 53%. As informações são da agência de notícias Ansa e do portal de notícias G1.

Rússia bate novo recorde de mortes por covid na véspera de "megaferiado" em Moscou.

Reprodução

A nova onda de Covid-19 é impulsionada pela variante delta e por uma das taxas de vacinação mais baixas da Europa.

A Rússia registrou nesta quinta-feira (28) novos recordes de novas mortes e novos casos de Covid-19: foram 1.159 óbitos e 40.096 pessoas infectadas em 24 horas, segundo dados divulgados pelo governo. A nova onda de Covid-19 é impulsionada pela variante delta e por uma das taxas de vacinação mais baixas da Europa e levou a capital Moscou a criar um "megaferiado" de 11 dias, que começou nesta quinta e vai até o outro domingo (7 de novembro).

Serviços não essenciais fecharão e uma série de restrições foram adotadas para conter o surto atual – que também é impulsionado pelo baixo uso de máscaras pela população.

Restaurantes, salões de beleza, lojas de roupas, academias, escolas de dança e outros serviços considerados "não essenciais" ficarão fechados até 7 de novembro, e apenas farmácias, supermercados e lojas que vendem itens básicos poderão abrir no período.

"Durante o período, todas as empresas e organizações de Moscou deverão interromper o trabalho", afirmou o prefeito da capital russa, Serguei Sobianin. "A experiência mostra que os dias de recesso são a maneira mais eficaz de conseguir a redução de casos e mortes", disse Sobianin.

Os Centros de Tratamento Intensivo (CTIs) de vários hospitais russos estão no limite da capacidade – sobretudo na capital, que é a cidade mais afetada do país.

Com hospitais lotados, Moscou pediu a idosos que fiquem em casa por quatro meses.

Piora da pandemia

A Rússia sofre com a escalada de casos e mortes por Covid-19 desde junho, e o país e já é o 5º com mais infectados (8,2 milhões) e óbitos (229 mil) do mundo. Foram 843 mil novos casos e quase 27 mil vítimas do vírus apenas em outubro.

Mesmo com a piora da situação, os russos continuam a se recusar a tomar as vacinas contra a Covid-19 disponíveis.

O país que desenvolveu a Sputnik V e mais três imunizantes tem apenas 36% da população vacinada com ao menos uma dose e menos de 33% dos russos estão totalmente imunizados

A taxa de vacinação da Rússia é uma das mais baixas da Europa e menor até do que a média mundial (38% da população completamente imunizada) e de países como Tunísia, Cabo Verde, Irã e Suriname. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias AFP.

Holanda investiga certificado de vacinação contra a covid registrado com nome de Adolf Hitler.

O ministério da Saúde da Holanda está à procura de um hacker que teria registrado um certificado de vacinação contra a covid-19 com nome de Adolf Hitler. A descoberta acendeu um alerta nas autoridades sobre a segurança do sistema criado para aprovar ou não a entrada de pessoas em diversos locais no país.

Reprodução

A descoberta acendeu um alerta nas autoridades sobre a segurança do sistema criado para aprovar ou não a entrada de pessoas em diversos locais no país.

A agência RTL Nieuws publicou reportagem mostrando que o código falso retornou um resultado positivo quando escaneado no aplicativo de "teste para entrada". O certificado não apenas mostrava o nome do ditador, como apresentava data de nascimento de 1º de janeiro de 1900.

A reportagem conseguiu entrar em contato com o fraudador, que revelou que emitia a documentação falsa pelo valor de 300 euros. Ele contou ainda que já havia vendido imitações para a França e Polônia.

O aplicativo da Holanda usa o sistema válido em toda a União Europeia. Conforme funcionários do governo, caso os hackers tenham obtido chaves privadas usadas pelos fabricantes dos códigos de acesso digital, todos os códigos QR emitidos poderiam ser invalidados.

Certificado Nacional

No último dia 22, o Ministério da Saúde informou que o Conecte SUS, aplicativo oficial do governo, passou a emitir o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 também para os brasileiros que tomaram duas doses diferentes da vacina.

No começo do mês, usuários começaram a apontar problema na emissão do certificado para quem havia tomado o mix de vacinas. O relato de problemas ocorria principalmente com quem havia tomado a primeira dose da AstraZeneca e, por falta do mesmo imunizante disponível, acabou tomando uma dose da Pfizer, como previsto pelo governo nestes casos.

O "Certificado Nacional de Vacinação Covid-19" é específico para a atual campanha de vacinação contra a pandemia do novo coronavírus. O documento pode ser exibido diretamente do aplicativo e tem uma opção para a exibição do QR Code e comprovação da validade por meio de um código.

O documento consolida as informações sobre as aplicações e comprova que o cidadão tomou as duas doses ou a dose única da Janssen. Ele pode ser emitido também em inglês ou espanhol.

De acordo com o Ministério da Saúde, o "Certificado Nacional de Vacinação Covid-19" pode ser usado em viagens internacionais.

"O cidadão pode apresentar o certificado nacional sempre que necessitar, a exemplo de viagens internacionais, onde alguns países que reconhecem o documento para a entrada de brasileiros em seu território, visto que ainda não tem uma definição de um certificado internacional", informou o ministério ainda em agosto. As informações são do jornal O Globo, de agências internacionais de notícias e do portal de notícias G1.

Senado cria frente parlamentar para acompanhar desdobramentos da CPI da Covid.

Agência Senado

A senadora Zenaide Maia foi a relatora do projeto que criou a frente.

O Plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (28) o projeto de resolução que cria a Frente Parlamentar Observatório da Pandemia de Covid-19 (PRS 53/2021). Seu objetivo é acompanhar os desdobramentos das investigações e do relatório final da CPI da Covid. Os autores do projeto são os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Omar Aziz (PSD-AM), que foram, respectivamente, vice-presidente e presidente da CPI. O texto segue para promulgação.

Randolfe afirmou que esse grupo também vai monitorar as políticas públicas de enfrentamento da pandemia no país. E que a frente parlamentar não acarretará custos extras ao Senado.

A ideia dos autores é que a frente poderá, de certa forma, dar continuidade aos trabalhos da CPI da Pandemia, que encerrou suas atividades nesta semana. A frente irá acompanhar as providências judiciais que resultarem das informações apresentadas pelo relatório final da CPI – como pedidos de investigação e indiciamento.

Além disso, a frente deverá manter um canal aberto para receber novas denúncias sobre a condução do combate à pandemia no país. A partir delas, o grupo poderá sugerir iniciativas legislativas para corrigir falhas de gestão da saúde pública.

A relatora do projeto foi a senadora Zenaide Maia (Pros-RN). Ela havia sugerido a criação de um observatório da pandemia logo após a CPI ouvir o relato de Tadeu Frederico Andrade, ex-paciente da Prevent Senior que foi internado com covid-19 e teve o tratamento interrompido sem autorização da família.

"A covid-19 já atingiu mais de 21 milhões de pessoas e causou mais de 607 mil óbitos no Brasil. No entanto, os efeitos dessa pandemia, que é considerada a pior crise sanitária e social da história do país, foram agravados, de acordo com a CPI da Pandemia, em razão da inoperância do governo federal, que demorou para adquirir os imunizantes para a covid-19, além de disseminar tratamentos comprovadamente ineficazes contra a doença. Isso, fora os crimes, as omissões, as fraudes e as ilicitudes que foram praticados no decorrer desse processo. Por essas razões, a criação da Frente Parlamentar Observatório da Pandemia de Covid-19 merece todo o nosso apoio, pois será um instrumento efetivo para monitorar e fiscalizar os desdobramentos das investigações e assegurar a responsabilização de todos os envolvidos", afirmou Zenaide nesta quinta.

Essa frente parlamentar não terá número definitivo de membros: todos os senadores que assinarem a ata de criação farão parte dela. Posteriormente, será permitida também a participação de entidades da sociedade civil. As informações são da Agência Senado.

“Eu vou morrer. Me tira daqui, eles não sabem o que fazem”, disse paciente da Prevent Senior à esposa antes de ser intubado.

Em depoimento emocionado nesta quinta-feira (28) na CPI que investiga a atuação da Prevent Senior na Câmara Municipal de São Paulo, a pedagoga Andréa Rota relatou diversas irregularidades que teriam sido cometidas pela operadora de saúde durante o tratamento de seu marido, que morreu aos 51 anos vítima da Covid-19.

Segundo Andrea, antes de ser intubado, ele pediu para que fosse retirado do local. “Eu vou morrer. Me tira daqui, eles não sabem o que fazem.”

A pedagoga contou que esposo tinha problemas cardíacos, mas mesmo assim recebeu receita para tratamento com o “kit Covid” quando os primeiros sintomas foram relatados no pronto-socorro.

“O Fábio era extremamente neurótico por conta do coração. Preocupado com a covid por ser cardiopata, ter três stents no coração, pressão alta e usar medicação controlada, fomos até o atendimento Sancta Maggiore de Santana”, afirmou.

“Não fizeram tomografia. A médica disse ‘se tem barriga de porco, orelha de porco, focinho de porco, me parece porco’, referindo que aqueles sintomas eram de Covid. Fizeram o PCR e disseram que ficaria pronto em 72 horas e que ele voltasse para a casa tomando o ‘kit covid’ - azitromicina, hidroxicloroquina, ivermectina.”

Com a piora no quadro de saúde nos dias seguintes, eles voltaram ao hospital. Ela conta que, após esperar por horas, finalmente conseguiu que o marido fosse internado. Ele foi transferido para um hospital da rede que foi adaptado para receber pacientes de covid.

“Ele estava largado em um quarto minúsculo, de fralda”, diz. Nos dias seguintes, também não teria recebido atendimento adequado.

Fábio sofria de depressão e síndrome do pânico, e ela afirma que o tratamento psiquiátrico com remédios foi interrompido, o que causou crises de pânico e ansiedade.

“De todo meu coração eu espero que a justiça nos dê o mínimo de alento que depois de tanto sofrimento nós merecemos. Não é fácil estar aqui e reviver tudo o que vivi com meu esposo. Não é fácil me expor, mas é insuportável me calar.”

Reprodução

Andréa Rota, muito emocionada, falou sobre a internação e morte do marido, de 50 anos.

Outros depoimentos

Ao todo, a CPI ouviu nesta quinta-feira o depoimento de quatro parentes de pacientes que morreram por conta da Covid e um sobrevivente.

O advogado Tadeu de Andrade, que já havia apresentado denúncias na CPI da Covid no Senado, reforçou as acusações contra a operadora em relação à insistência na adoção de “cuidados paliativos” para interromper o tratamento, o que foi chamado de “alta celestial”.

”Até onde sei, sou um dos poucos sobreviventes em relação ao procedimento que a Prevent tinha adotado como política interna, de levar a óbito pacientes que estavam em estado grave mas não eram terminais”, afirmou.

A avó de Tomás Monje, o segundo a depor na CPI nesta quinta, faleceu após ter recebido alta médica. Ele contou que o atestado de óbito de Joana Navarro, de 95 anos, não declarava a morte por coronavírus, mas por síndrome respiratória aguda - apesar de constar no prontuário o diagnóstico de covid -, e que a senhora foi orientada a tomar azitromicina e corticoide durante cinco dias.

”Para mim, fica muito claro que é uma prática escabrosa. E nada que possa ser feito vai trazer ela de volta. Nada que possa ser feito vai tirar a dúvida da minha cabeça. Saber se a minha avó tinha condições de lutar”, disse Tomas.

O depoente Gilberto Nascimento contou a história da mãe, Terezinha de Jesus, paciente da Prevent que faleceu em decorrência das complicações da covid-19. Mesmo sem autorização da família, ela foi submetida a cuidados paliativos.

“Nos sentimos completamente enganados, a gente também não havia aceitado a questão dos cuidados paliativos. Ainda assim, uma médica escreveu no prontuário, de forma mentirosa, que a família tinha aceitado”, relatou Nascimento.

Tercio Felippe Mucedolia Bamonte, questionou procedimentos adotados com o pai, desde tratamento em Pronto Socorro até a internação em UTI.

“A sensação que a gente teve é de que eles queriam que o meu pai morresse em casa”, disse Bamonte.

”Hoje olhando para o senhor Tadeu é como se eu estivesse olhando para o meu pai, porque ele também foi uma vítimas dos cuidados da Prevent Senior. É como se escutasse meu pai falar de dentro da UTI da Prevent.” As informações são da agência de notícias Ansa e do portal de notícias G1.

Polícia Federal faz busca e apreensão para obter documentos sobre venda da vacina indiana Covaxin ao Ministério da Saúde.

A PF (Polícia Federal) cumpriu mandados de busca e apreensão nesta quinta-feira (28) contra o empresário Francisco Maximiano e alvos ligados à empresa Precisa Medicamentos para aprofundar as investigações sobre suspeitas de irregularidades na venda da vacina indiana Covaxin ao Ministério da Saúde, durante a pandemia da covid-19. Outro alvo é o empresário Marcos Tolentino, apontado como sócio de um falso banco que teria fornecido garantias para o contrato com o ministério, e que também é amigo pessoal do líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR).

A investigação encontrou dificuldades para obter cópia do contrato e dos documentos envolvendo o negócio da Covaxin com o Ministério da Saúde, porque a pasta decretou sigilo no material. Por isso, a PF decidiu pedir à Justiça autorização para busca e apreensão com o objetivo de obter essas provas. Foram mobilizados 50 policiais federais para cumprir onze mandados de buscas em Brasília, São Paulo e Campinas, que foram autorizados pela 12ª Vara da Justiça Federal do DF. Auditores da Controladoria-Geral da União (CGU) também participaram da operação.

Também foram alvos funcionários da Precisa, como Emanuela Medrades e Túlio Belchior. Todos haviam prestado depoimento à CPI da Covid.

Não houve cumprimento de buscas dentro do ministério – o foco da investigação é o grupo empresarial de Maximiano. Esse inquérito foi aberto pela PF em Brasília após a CPI da Covid ter revelado a existência de condições suspeitas no contrato da vacina Covaxin, a mais cara comprada pelo Ministério da Saúde. Um servidor do Ministério da Saúde, Luís Miranda, disse ter sido pressionado por seus superiores a assinar um documento que previa o pagamento antecipado da vacina, o que não estava estipulado no contrato.

De acordo com a CGU, "foi identificado que uma empresa (a Precisa Medicamentos) que alegava ser a representante oficial do laboratório indiano apresentou documentos falsos ao Ministério da Saúde e à CGU. Os trabalhos revelaram ainda uma carta fiança irregular emitida por outra empresa que não tem autorização para funcionamento pelo Banco Central, além de outros indícios de fraude nas assinaturas e documentos constitutivos da empresa".

Um dos focos da operação é o grupo empresarial ligado ao advogado Marcos Tolentino. Um dos principais alvos é o FIB Bank, que ficou conhecido na CPI da Covid como um "falso banco", por ter dado garantia financeira no contrato da Precisa Medicamentos para venda da Covaxin ao governo federal, apesar de não ter autorização do Banco Central.

A PF cumpriu busca e apreensão em diversos alvos ligados a Tolentino e ao FIB Bank, incluindo suas outras empresas. Essas empresas tiveram transações financeiras suspeitas com o FIB Bank, detectadas pela CPI. Dentre os alvos estão a Brazil Space Air Log, também de Tolentino, que recebeu R$ 336 mil do FIB Bank no mesmo dia que a Precisa Medicamentos fez repasses para o FIB Bank. Os diretores do banco, Roberto Pereira Ramos Júnior e Luiz Henrique Lourenço Formiga, também são alvos de mandados de buscas.

Em seu depoimento à CPI da Covid, o líder do governo

CGU

Auditores da Controladoria-Geral da União também participam da operação.

na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), disse que Tolentino é seu "amigo pessoal". Na ocasião, Tolentino estava no Senado, como convidado de Barros, assistindo à sessão. Depois, ele também depôs à CPI.

É a quarta ação policial contra o grupo de Maximiano. Outras ações foram deflagradas em setembro para apurar outras linhas de investigação envolvendo as empresas dele.

As provas obtidas nesta ação podem servir para fundamentar outro inquérito da PF sobre a Covaxin, que apura se o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime de prevaricação ao não pedir investigações sobre irregularidades no negócio. A PF também já pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a quebra do sigilo telemático dos e-mails da Precisa Medicamentos.

O imunizante custou R$ 80,70 por dose na venda ao Ministério da Saúde, quatro vezes o valor unitário da AstraZeneca. O contrato previa pagamento de R$ 1,6 bilhão para fornecer 20 milhões de imunizantes. A vacina é produzida pela Bharat Biotech, companhia indiana.

Com o atraso para a aprovação do laboratório pela Anvisa, as 20 milhões de doses adquiridas pelo Brasil não foram enviadas. Em março, o Ministério da Saúde tentou importar três lotes da Covaxin com prazo de validade perto do fim, mas foi impedido pela Anvisa. Posteriormente, após a CPI revelar as suspeitas do negócio, o ministério rescindiu o contrato.

Em nota, Tolentino disse que "ele não é, nem nunca foi, sócio oculto do FIB Bank". "A defesa do empresário encaminhou, aos integrantes da CPI, toda a documentação necessária para refutar essa acusação, uma vez que os sócios garantidores do FIB Bank são as empresas MB Guassú e Pico do Juazeiro", disse em nota.

"Não há justificativas para o empresário Marcos Tolentino ser envolvido neste processo hoje, uma vez que não tem qualquer relação com o FIB Bank nem com a Precisa Medicamentos, empresa que iniciou as tratativas com o Ministério da Saúde para a compra do imunizante Covaxin." As informações são do jornal O Globo.

Deputados federais ignoram normas anti-covid na volta das sessões presenciais.

O primeiro dia de votações presenciais no plenário da Câmara dos Deputados, depois de mais de um ano com acesso restrito, teve desrespeito ao novo protocolo imposto pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Inicialmente, só poderiam entrar na Casa deputados e servidores que comprovassem a imunização contra a covid-19. O próprio Lira admitiu, contudo, que parlamentares que "optaram por não se vacinar" poderiam trabalhar normalmente.

No início da semana, a exigência de comprovante de vacinação contra o coronavírus irritou a bancada bolsonarista. Uma brecha em ato normativo, porém, foi usada para contemplá-los: parlamentares e servidores com livre acesso ao plenário puderam mostrar um laudo laboratorial.

"O ato não obriga você a vacinar e não diz que você tem que ser vacinado. Ele dá duas opções. Ele pede aos deputados que mostrem a carteira de vacinação. Aos que optaram por não se vacinar, eles passam pelo exame dos anticorpos neutralizantes, que uns dizem que têm validade e outros não. E em último caso que se faça PCR rápido", disse Lira.

Para os servidores sem acesso ao plenário, a regra é a apresentação do comprovante de vacinação. Nas entradas da Casa, o documento era cobrado pelos policiais legislativos, responsáveis pela fiscalização. No fim da tarde de terça-feira, um agente da segurança postado na entrada do Anexo II relatou casos pontuais de visitantes "desavisados".

"Alguns foram barrados. Outros ligaram para o estado, para ver se tinham como mandar foto do cartão de vacinação. Como foi o primeiro dia e alguns não sabiam, houve alguns momentos de confusão", relatou o policial legislativo.

Com a presença de parlamentares sem máscara e dúvidas sobre as novas regras, o primeiro dia após longo tempo de votações remotas foi de adaptação. As filas nos acessos à Casa e na área de marcação de ponto foram apenas um dos sinais de que a rotina parlamentar ainda não engrenou.

Muitos deputados faltaram à sessão. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que as ausências serão penalizadas.

"Os deputados que não vierem pagarão com suas faltas. Se não fosse nesta semana (o retorno) seria na próxima. Poderia ter sido também na semana anterior. Todas as escolas estão voltando no Brasil. Os campos de futebol estão cheios. Os bares estão lotados, os restaurantes não param de se movimentar. O turismo, em todo canto", registrou o presidente da Câmara, ao ser questionado sobre o assunto.

TV Câmara/Reprodução

Sem máscara, Carla Zambelli tosse em sessão na Câmara dos Deputados.

Ele admitiu que a semana seria de "acomodação". Reflexo da retomada, na tarde de terça-feira, Lira não pôde começar a sessão no horário marcado, às 13h55min: a presença estava aquém do desejado. Duas horas depois, às 16h, só 220 dos 513 deputados haviam marcado presença na sessão.

O esvaziamento, somado à falta de acordo, fez com que o presidente recuasse da intenção de votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do pagamento de precatórios, texto fundamental para o pagamento do Auxílio Brasil. À noite, quando a Câmara aprovou projetos menos relevantes, mais de 400 chegaram a registrar presença.

Às 19h, servidores faziam fila para marcar o ponto no sétimo andar do Anexo IV da Câmara, onde fica a maior parte dos gabinetes. O horário é importante. Depois das 19h, só quem bate o ponto tem direito a receber as horas extras. Houve reclamação, já que não havia regras estabelecidas para que se evitasse a aglomeração.

O plenário da Casa também não estava plenamente em ordem para receber os 513 deputados. Pela manhã, quando houve discussão sobre o papel do Brasil na COP-26, havia dois obstáculos fechando a saída de emergência.

À tarde, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a presidente do colegiado, Bia Kicis (PSL-DF), não se preocupou em usar máscaras enquanto comandava a sessão. O mesmo ocorria com o colega de partido, Carlos Jordy (PSL-RJ), que acompanhava o desenrolar da sessão. Na Comissão de Meio Ambiente, Carla Zambelli (PSL-SP) fez o mesmo, inclusive com uma tosse ao abrir a sessão. As informações são do jornal O Globo.

Câmara dos Deputados adia votação da PEC dos Precatórios para quarta-feira.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Texto deve abrir espaço orçamentário para que governo banque o Auxílio Brasil.

Sem consenso sobre o texto e com baixo quórum para votação, a Câmara dos Deputados adiou nesta quarta-feira (27) a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) dos Precatórios. O texto é uma das apostas do governo federal para viabilizar o Auxílio Brasil de R$ 400, programa social que deve substituir o Bolsa Família.

Os parlamentares encerraram a discussão da proposta em primeiro turno nesta quarta-feira. A votação, contudo, deve ficar para a próxima semana, no dia 3 de novembro. A informação foi dada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, após reunião com lideranças partidárias e com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Se houver acordo com a oposição, porém, Lira não descarta tentar a votação ainda nesta quinta-feira (28). ”A depender dessa conversa com a oposição, se nós construirmos entendimento que dê conforto e segurança a gente pode votar amanhã ”, disse.

Passada a etapa da Câmara, a PEC dos Precatórios ainda precisa ser aprovada, em dois turnos, pelos senadores. O adiamento preocupa o governo, que conta com a aprovação do texto nas duas Casas para garantir o pagamento do benefício ainda em dezembro deste ano.

“Já estamos com um cronograma bem apertado. Começa a me preocupar a operacionalização deste pagamento , que envolve um bastidor muito grande, é uma operação gigantesca para poder fazer chegar esse recurso a mais de 17 milhões de brasileiros necessitados”, disse o ministro da Cidadania, João Roma, na Câmara.

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também esteve na Câmara nesta quarta-feira, na tentativa de construir um acordo para a votação da PEC. Por se tratar de uma alteração na Constituição, a proposta exige pelo menos 308 votos favoráveis, em dois turnos. Para garantir a aprovação, deputados estimaram que seria necessária a presença de 490 a 500 deputados.

Contudo, até o início da noite, o quórum se manteve baixo, menos de 450 parlamentares estavam presentes. Um dos motivos, na avaliação dos parlamentares, é que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu retomar nesta semana a votação presencial das matérias.

Até a semana passada, devido à pandemia, os deputados podiam votar por meio de um sistema remoto, diretamente dos seus estados. A retomada da votação presencial exige que os deputados venham até Brasília.

”Estamos numa semana de volta aos trabalhos, com algumas resistências, com algumas dificuldades, alguns parlamentares com muita idade, com algumas comorbidades que temos que ajustar e temos que ter paciência”, disse Lira após o adiamento.

O presidente da Câmara descartou mudar o sistema para retomar a possibilidade de votações virtuais. ”Seria, no meu ponto de vista, uma situação singular alterar e poderia ser acusado de estar fazendo qualquer tipo de proteção para uma matéria de mais dificuldade.”

Para presidente do Senado, PEC dos Precatórios é melhor solução até agora para dilema fiscal.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, defendeu, nesta quinta-feira (28), a PEC dos Precatórios, que reestrutura o saldo de dívidas judiciais da União para abrir espaço no teto de gastos a partir de 2022. A proposta não obteve acordo para ser votada pela Câmara dos Deputados durante a semana.

Waldemir Barreto/Agência Senado

A proposta não obteve acordo para ser votada pela Câmara dos Deputados durante a semana.

Pacheco afirmou que a prioridade do Congresso Nacional é dar efetividade ao Auxílio Brasil, programa social de renda que deve ocupar o espaço dos precatórios no orçamento da União, mas isso depende de uma solução fiscal. Para ele, a fórmula criada pela PEC – que corrige o valor dos precatórios desde 2016 e permite outras negociações jurídicas para resolução do saldo – não é perfeita, mas cumpre esse objetivo.

”O programa social precisa estar estruturado em balizas sólidas e previsíveis. Dar efetividade para que haja o recurso é a nossa preocupação básica. A solução que foi concebida é uma ideia que, confesso, não encontrei nenhuma melhor. Com isso, abre-se o espaço fiscal para o programa. Espero a decisão da Câmara, vamos aguardar o desfecho. É uma questão prioritária para o Senado”, disse.

Uma das críticas que surgiram com mais destaque nesta semana foi o impacto da PEC sobre dívidas da União em relação ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Deputados temem que a reorganização dos precatórios impeça que os estados e municípios recebam o dinheiro, que é alvo de processo judicial desde 1999.

Pacheco disse que considera válida a preocupação, mas que esse tema é um dos que podem ser solucionados por meio de diversas negociações jurídicas que a PEC viabiliza.

”Há uma pretensão de que esses precatórios, em razão de sua vinculação com a educação, possam ser liquidados com essa finalidade. Cada E”stado que seja credor desses precatórios pode perfeitamente fazer um encontro de contas com as suas dívidas com a União, zerar parte delas e ao mesmo tempo receber os créditos decorrentes dos precatórios, independente de estarem vinculados à educação ou não”.

CPI

O presidente do Senado também comentou declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, na quarta-feira (27), sobre o relatório final da CPI da Pandemia. O documento pede o indiciamento de seis deputados federais pela acusação de disseminarem notícias falsas. Lira disse que incluir os nomes dos parlamentares foi uma decisão “inaceitável”.

Pacheco reafirmou que sempre observou a independência da CPI e que o resultado do seu trabalho precisa ser respeitado.

”Temos que confiar no trabalho dos senadores e senadoras que ali estiveram, que examinaram provas, fizeram as inquirições, coletaram informações e tiraram suas conclusões. O exercício da maioria fez com que se aprovasse o relatório. Esse respeito à autonomia e independência de quem lá esteve durante esse tempo todo é uma premissa fundamental”, pontuou.

Deputado protocola PEC que inclui segurança climática na Constituição.

Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, o deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP) protocolou nesta quinta-feira (28) uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que inclui a segurança climática na Constituição Federal, segundo informações da coluna Radar, da revista Veja. A intenção é que a garantia "ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à segurança climática" seja incluída no artigo 5º da Carta Magna.

O parlamentar começou a coletar assinaturas em abril, e conseguiu o apoio de 171 colegas, número necessário para a apresentação de uma PEC. A proposta foi apresentada às vésperas do início da COP-26, principal eventual sobre o clima no ano.

O texto também prevê que o tema da segurança climática seja um dos princípios a serem observados na ordem econômica do Brasil, assim como a previsão de que o Poder Público adote "ações de mitigação às mudanças climáticas e adaptação aos seus efeitos adversos".

Sérgio Francês/Câmara dos Deputados

O deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP), coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista.

"Já passou da hora de o Brasil reconhecer que a mudança do clima é uma preocupação comum. Inúmeros países já adotam medidas para enfrentar esse problema. Fazer maquiagem verde não adianta mais. Corremos o sério risco de passar vergonha na COP-26," diz o deputado.

Recuperação ambiental

Em outra frene, a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 451/21, que garante a pessoas e a empresas cujas atividades, obras ou empreendimentos promovam a preservação ou a recuperação ambiental condições facilitadas – descontos, maior prazo e menos exigências – em transações envolvendo a quitação de débitos com a Fazenda Pública, de natureza tributária ou não.

Segundo o projeto, do deputado Igor Kannário (DEM-BA), caberá ao poder Executivo definir quais atividades, obras e empreendimentos poderão contar com condições especiais de transação, assim como as formas de comprovação e aferição de medidas de preservação ou recuperação ambiental, a exemplo da certificação ambiental.

O parecer do relator, deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP), foi favorável ao texto. Para ele, do ponto de vista da gestão pública, a medida é amplamente justificável. "Uma perda momentânea de arrecadação tende a ser amplamente compensada, no médio prazo, pelos gastos públicos que deixarão de ser incorridos para remediar os efeitos da degradação da qualidade ambiental – como no caso da melhoria da qualidade do ar, que reduz substancialmente os gastos com saúde pública, entre outros tantos exemplos", disse.

A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania. As informações são da revista Veja e da Agência Câmara de Notícias.

Bolsonaro viaja para participar da cúpula do G20 na Itália.

O presidente Jair Bolsonaro embarcou na noite desta quinta-feira (28) para a Itália para participar no fim de semana da reunião de cúpula do G20, grupo que reúne as principais economias do mundo.

O G20 reúne 19 países e a União Europeia. Os integrantes são responsáveis por cerca de 80% da produção econômica global e por 75% do comércio e exportações.

Em 2020, o encontro dos chefes de estado foi realizado por videoconferência, em razão da pandemia de Covid-19. Neste ano, o evento voltou a ser presencial. As reuniões do grupo ocorrem anualmente e são organizadas por um integrante. Neste ano, a Itália comanda o encontro.

As reuniões estão marcadas para sábado (30) e domingo (31). Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro tem 12 prioridades para debater, as quais estão divididas em áreas como saúde, comércio e meio-ambiente.

O acesso de países mais pobres às vacinas contra Covid-19 está na pauta da comitiva brasileira. Bolsonaro foi o único líder dos países do G20 que viajou à Assembleia-Geral da ONU, no mês passado em Nova York, sem ter se vacinado.

Reprodução

Encontro de líderes das maiores economias do mundo ocorre no sábado (30) e no domingo (31) em Roma.

Meio ambiente

Entre os principais temas a serem discutidos durante a cúpula estão as mudanças climáticas e a retomada da economia após a pandemia.

As discussões na área ambiental tendem a passar por ações de preservação e redução de emissões, já que a cúpula ocorre no mesmo fim de semana em que se iniciam as negociações da COP 26, na Escócia.

COP é a sigla para Conferência das Partes – encontro anual que reúne 197 nações para discutir as mudanças climáticas e como os países pretendem combatê-la. Bolsonaro não deve viajar a Glasgow e caberá ao ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, liderar a comitiva brasileira. O governo Bolsonaro é criticado pelas ações que dificultaram a fiscalização à crimes ambientais, em especial na Amazônia.

Neste ano, a maioria dos países vai submeter seus planos de redução de emissões, portanto será possível avaliar se o mundo está no caminho para alcançar a meta do Acordo de Paris. Durante as duas semanas da COP 26, são esperados novos anúncios de medidas.

Outros compromissos

Bolsonaro tem previsão de chegar à Roma nesta sexta-feira (29) e de retornar ao Brasil na próxima terça-feira (2). Há expectativa de que Bolsonaro tenha uma reunião com o presidente da Itália, Sergio Mattarella, no Palácio do Quirinal, em Roma.

Em Pádua, o presidente deve participar de uma cerimônia para receber o título de cidadão honorário de Anguillara Veneta, onde nasceu um bisavô de Bolsonaro.

Anguillara Veneta fica a 80 quilômetros de Veneza, tem cerca de 4 mil habitantes e deve receber uma visita do presidente. A concessão da homenagem foi criticada por ativistas e grupos religiosos.

Bolsonaro também deve participar de uma cerimônia na próxima terça-feira (2) na cidade de Pistoia, onde estão enterrados soldados brasileiros que lutaram na região durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) a favor dos países aliados e contra as nazistas.

Bolsonaro pede ao Supremo a suspensão da quebra de sigilo de seus dados de internet.

O presidente Jair Bolsonaro impetrou, na quarta-feira (27), mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal pedindo a suspensão da quebra do sigilo de seus dados telemáticos (de plataformas de internet) desde abril de 2020. O afastamento do segredo foi determinado na terça (26) pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid, do Senado.

A CPI aprovou requerimento que ordena a transferência do sigilo telemático do presidente ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e ao Supremo Tribunal Federal. Com isso, Google, Facebook e Twitter devem enviar aos órgãos dados cadastrais das páginas, como registros de conexão (IPs), informações de Android (IMEI), cópia integral de todo conteúdo armazenado e informações de quem administra as publicações.

No mandado de segurança impetrado em nome de Bolsonaro, o advogado-geral da União, Bruno Leal, sustenta que o presidente da República não pode ser investigado por CPIs. Tal entendimento, conforme Bianco, é extraído do artigo 50, parágrafo 1º, da Constituição. O dispositivo prevê que o Congresso pode pedir esclarecimentos de ministros ou subordinados à Presidência da República, mas não menciona o chefe do Executivo federal.

Além disso, aponta o AGU, o Supremo decidiu que o presidente não pode ser convocado por CPI na qualidade de testemunha (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 848).

"Dessa forma, revela-se vedada qualquer medida cautelar penal em face do presidente da República por essa ótica. É uma decorrência, ainda, do brocardo a maiori, ad minus, ou seja, se a Lei Maior afasta o titular do Poder Executivo federal da obrigação de comparecer como testemunha, por óbvio, esta garantia abarca a vedação de indiciamento ou mesmo de imposição de medidas cautelares de caráter penal em face daquela autoridade, situações absolutamente mais invasivas, sob o ponto de vista investigativo ou processual", argumenta Bianco.

De acordo com ele, o Congresso só pode atuar em investigações contra o presidente por crime de responsabilidade e na admissibilidade de denúncia por crime comum cometido no exercício do mandato. Permitir o alargamento dessas funções — e, consequentemente, investigação via CPI — esvaziaria o sistema acusatório, sobre o qual se estrutura o processo penal brasileiro, diz Bianco.

O advogado-geral da União também alega que o fundamento para quebra do sigilo telemático

Alan Santos/PR

No mandado de segurança impetrado em nome de Bolsonaro, o advogado-geral da União, Bruno Leal, sustenta que o presidente da República não pode ser investigado por CPIs.

de Bolsonaro foi deficiente, violando seu direito a intimidade. O Requerimento 1.587/2021 da CPI da Covid-19 pediu o afastamento do segredo do presidente com base em declaração dele de que "vacinados estão desenvolvendo a síndrome da imunodeficiência adquirida ".

Para os senadores, Bolsonaro "segue com sua política de desinformação e geração do pretendido caos social por meio do acirramento de ânimos contra as medidas cientificamente capazes de realmente enfrentar o gravíssimo vírus que já vitimou mais de 606 mil brasileiros".

Relatório final

A CPI da Covid-19 aprovou, na terça, o relatório final da comissão. O documento recomenda 80 indiciamentos — entre eles, o de Jair Bolsonaro.

O presidente é acusado de sete crimes comuns (epidemia com resultado morte, infração de medida sanitária preventiva, charlatanismo, incitação ao crime, falsificação de documento particular, emprego irregular de verbas públicas e prevaricação), dois crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo) e crimes contra a humanidade, nas modalidades extermínio, perseguição e outros atos desumanos.

O parecer agora será encaminhado a diferentes órgãos públicos, conforme a competência de cada um, como a Câmara dos Deputados, a Polícia Federal, o Superior Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas da União, a Defensoria Pública da União, o Tribunal Penal Internacional, os Ministérios Públicos estaduais, o Ministério Público Federal e a Procuradoria-Geral da República. As informações são da Agência Consultor Jurídico.

Tribunal Superior Eleitoral arquiva ações que pediam a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (28), por sete votos a zero, arquivar, por falta de provas, duas ações que pediam a cassação da chapa que elegeu o presidente Jair Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão.

Agencia Brasil

A chapa Bolsonaro-Mourão era acusada de disparos de mensagens em massa em redes sociais durante a campanha eleitoral.

Durante a sessão, o TSE também definiu que, nas eleições de 2022, o uso de aplicativos de mensagens instantâneas "para realizar disparos em massa, promovendo desinformação, diretamente por candidato ou em seu benefício e em prejuízo de adversários políticos" pode configurar abuso do poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social.

Ainda durante o julgamento, o ministro Alexandre de Morares, que presidirá o Tribunal Superior Eleitoral nas eleições de 2022, afirmou que a Justiça Eleitoral "não será pega de surpresa" no ano que vem como "o Brasil foi pego de surpresa em 2018 por essas milícias digitais".

"Nós já sabemos como são os mecanismos, quais são as provas que devem ser obtidas e como. E não vamos admitir que essas milícias digitais tentem novamente desestabilizar as eleições, as instituições democráticas, a partir de financiamentos espúrios, não declarados, a partir de interesses econômicos também não declarados e que estão sendo investigados. Porque aqueles que auxiliaram depois tiveram uma contrapartida", declarou o ministro.

As ações julgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral acusavam a chapa Bolsonaro-Mourão de ter cometido abuso de poder político e econômico por disparos de mensagens em massa em redes sociais durante a campanha eleitoral de 2018.

O julgamento iniciou na terça-feira (26) e foi retomado nesta quinta-feira. Três ministros já haviam votado contra a cassação por falta de provas, incluindo o relator, Luís Felipe Salomão. Na sessão desta quinta, mais quatro votaram dessa forma.

O pedido de cassação dos mandatos foi feito pelos partidos da coligação "O Povo Feliz de Novo", formada por PT, PCdoB e Pros, derrotada no segundo turno das eleições presidenciais de 2018.

Apesar de rejeitarem pedido de cassação, ministros do Tribunal Superior Eleitoral mandam duros recados para Bolsonaro.

Embora tenha rejeitado o pedido de cassação do presidente Jair Bolsonaro, e do vice, Hamilton Mourão, os ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mandaram alguns duros recados ao titular do palácio do Planalto e seus aliados durante o julgamento desta quinta-feira, sobretudo sobre o uso das redes sociais e a propagação de fake news. A Corte analisou um processo contra a chapa presidencial vencedora em 2018 aberto por suposto abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação durante a campanha.

As ações analisadas pelo TSE foram propostas em 2018, logo após o pleito, mas ganharam fôlego ao longo deste ano. Isso porque foram apensadas elementos de provas vindos dos inquéritos que tramitam do Supremo Tribunal Federal (STF) e apuram a divulgação de notícias falsas e a existência de uma milícia digital com o objetivo de atacar as instituições.

Em seu voto, o relator das ações, Luís Felipe Salomão, disse que "inúmeras provas de natureza documental e testemunhal" corroboram a afirmação de que, "no mínimo desde o ano de 2017, pessoas próximas ao hoje presidente da República atuavam de modo permanente, amplo e constante na mobilização digital de eleitores, tendo como modus operandi o ataque a adversários políticos, a candidatos e, mais recentemente, às próprias instituições democráticas".

"Essa mobilização, como se pode aferir sem maiores dificuldades, vem ocorrendo ao longo dos anos em diversos meios digitais, do que são exemplos mais notórios as redes sociais Instagram e Facebook, a plataforma YouTube e o aplicativo de mensagens WhatsApp. Os resultados até aqui são catastróficos, em clara tentativa de deteriorar o ambiente de tranquilidade eleitoral e institucional, construído a duras penas desde a reabertura democrática", disse.

O posicionamento de Salomão foi o que prevaleceu. O ministro Alexandre de Moraes, que será o presidente do TSE durante a disputa eleitoral do ano que vem, foi o autor das manifestações mais incisivas contra as práticas de disparos de notícias falsas no julgamento desta quinta-feira.

"Nós já sabemos como são os mecanismos, nós já sabemos agora quais provas rápidas , em quanto tempo e como devem ser obtidas e não vamos admitir que essas milícias digitais tentem novamente desestabilizar as eleições, as instituições democráticas a partir de financiamentos espúrios não declarados, a partir de interesses econômicos também não declarados e que estão também sendo investigados", afirmou.

Segundo ele, "se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro (da chapa) será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentarem contra as eleições e a democracia no Brasil".

"A Justiça Eleitoral não será pega de surpresa. A Justiça aprendeu, a Justiça fez sua lição de casa. A Justiça Eleitoral se preparou, e esse julgamento deixa muito claro isso. Nós já sabemos como são os mecanismos, quais são as provas que devem ser obtidas e como. E não vamos admitir que essas milícias digitais tentem novamente desestabilizar as eleições a partir de financiamento espúrios não declarados. A partir de interesses econômicos não declarados e que estão sendo investigados, pois aqueles que auxiliaram depois tiveram uma contrapartida. Não há almoço grátis no mundo", ressaltou Moraes.

Marcos Corrêa/PR

A Corte analisou um processo contra a chapa presidencial vencedora em 2018 aberto por suposto abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação durante a campanha.

Apesar da absolvição, o tribunal estabeleceu uma orientação que deverá nortear a atuação da Justiça Eleitoral em 2022. Os ministros aprovaram um entendimento de que o simples disparo coordenado de mensagens instantâneas para promover "desinformação e inverdades em prejuízo de adversários e em benefício de candidato" já é suficiente para configurar abuso de poder econômico. Até então, isso só se caracterizava se ficasse comprovada que a prática influenciou no resultado da eleição.

Presidente do TSE, Luís Roberto Barroso também afirmou que posição adotada pelo tribunal nesta quinta "é uma decisão para o futuro, uma decisão para demarcar os contornos que vão pautar a democracia brasileira e as eleições do próximo ano".

"Todo mundo sabe o que aconteceu, e quem tem dúvida de que as mídias sociais foram inundadas com ódio, com desinformação, com calúnias, teorias conspiratórias, basta ter olhos de ver", pontuou.

Segundo o ministro, o intuito da Corte é buscar formas de enfrentar e coibir a desinformação, os discursos de ódio, as mentiras e as teorias conspiratórias nas mídias e redes sociais.

Já Edson Fachin, que comandará o tribunal durante a preparação para as eleições, de fevereiro a setembro de 2022, disse que a Justiça Eleitoral tem que agir como garantidora da normalidade e legitimidade das eleições, mesmo diante dos inovadores desafios tecnológicos

"A atenção à realidade social instaurada no país a partir de 2018 permitiu à Justiça Eleitoral que se organizasse e preparasse para o enfrentamento célere e eficaz do desafio eleitoral que se anuncia, seja no campo dos meios tradicionais de propaganda, seja no campo das propagandas realizadas na internet", ressaltou. As informações são do jornal O Globo.

Em punição inédita, o Tribunal Superior Eleitoral cassa mandato de deputado que espalhou notícias falsas sobre urnas eletrônicas em 2018.

Em decisão inédita, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu, por maioria, cassar o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR) por disseminação de notícias falsas contra as urnas eletrônicas. A decisão foi proferida na manhã desta quinta-feira (28), por 6 votos a 1, e decreta a inelegibilidade do parlamentar bolsonarista por oito anos, contados a partir de 2018 – ou seja até 2026.

O julgamento foi retomado nesta manhã, logo após os ministros rejeitarem ações que pediam a cassação dos mandatos do presidente Jair Bolsonaro e do vice Hamilton Mourão em razão de disparos em massa de notícias falsas e ataques a adversários, por meio do WhatsApp, durante as eleições de 2018. O chefe do Executivo também é investigado no TSE por levantar suspeitas sobre o sistema eletrônico de votação em live nas redes sociais.

A análise da ação contra Francischini voltou a ser discutida pelos ministros com a apresentação do voto do ministro Carlos Horbach, que havia pedido vista do caso quando o julgamento teve início, no último dia 19. Na ocasião, os ministros Luis Felipe Salomão, relator, Mauro Campbell Marques e Sérgio Banhos haviam votado pela cassação do diploma de Francischini.

A avaliação dos ministros foi a de que Francischini fez uso indevido dos meios de comunicação e cometeu abuso de autoridade em transmissão ao vivo no Facebook no primeiro turno das eleições de 2018. Na ocasião, o então candidato disse que as urnas estavam fraudadas e impediam o voto na chapa Bolsonaro-Mourão. O vídeo de cerca de 18 minutos teve mais de seis milhões de visualizações.

No voto apresentado no último dia 19, o ministro Salomão fez uma larga defesa das urnas eletrônicas e disse que as denúncias do deputado são ‘absolutamente falsas’, ‘manipuladoras’ e colocam em risco a democracia. “O ataque às instituições pelo candidato, noticiando fraudes no sistema eletrônico de votação que jamais ocorreram, possui repercussão nefasta na estabilidade do Estado Democrático de Direito e na confiança depositada pelos eleitores nas urnas eletrônicas”, criticou.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O deputado Fernando Francischini (PSL).

Na sessão desta quinta-feira (28), o ministro Alexandre de Moraes ponderou que ficou caracterizada a ‘utilização indevida de veículo de comunicação social para disseminação de gravíssimas notícias fraudulentas e a repercussão da gravidade no pleito eleitoral em claro abuso de poder político’.

Na mesma linha, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, apontou que Francischini invocou a imunidade parlamentar como ‘escudo para defender uma falsidade’, destacando que tal instituto ‘não pode acobertar a mentira deliberada’. O ministro frisou que concordava com a cassação do mandato do deputado por entender que a condescendência com tal tipo de comportamento poderia comprometer as eleições 2022.

“As palavras têm poder, as pessoas têm liberdade de expressão, mas elas precisam ter responsabilidade pelo o que falam. Parte da estratégia mundial de ataque à democracia é procurar minar a credibilidade do processo eleitoral e das autoridades que conduzem o processo. Ao se acusar inversamente a ocorrência de fraude e a Justiça Eleitoral de estar mancomunada com a fraude, é um precedente muito grave que pode comprometer todo o processo”, ponderou o ministro.

Deputados e senadores articulam uma espécie de “trem da alegria”, com o objetivo de aumentar os valores que podem receber do governo para enviar a seus redutos eleitorais.

Investigadas por mais de um órgão de controle, as emendas parlamentares devem receber ainda mais dinheiro no Orçamento de 2022, ano de eleição. Deputados e senadores articulam uma espécie de “trem da alegria”, com o objetivo de aumentar os valores que podem receber do governo para enviar a seus redutos eleitorais.

Essa distribuição ocorre por dois caminhos: a chamada emenda de relator (RP9), âncora do orçamento secreto, e por meio da ampliação das transferências tipo “cheque em branco”, nas quais prefeitos e governadores podem usar o dinheiro livremente, sem precisar prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, divulgadas na quarta-feira (27), parlamentares querem usar a possibilidade de estouro do teto de gastos – regra que impede o governo de aumentar despesas além da inflação – para destinar R$ 16 bilhões às suas bases, por meio de emendas de relator. Por esse modelo, o dinheiro é enviado a prefeituras e governos estaduais indicados por congressistas sem critérios claros. O formato de repasse, criado em 2019 pelo governo Bolsonaro, permite o “toma lá, dá cá”, uma vez que o Planalto troca emendas por apoio no Congresso.

Em outra frente, deputados e senadores pretendem ampliar o valor enviado a seus redutos por intermédio das chamadas transferências especiais, batizadas no Congresso de “emendas cheque em branco” ou “Pix orçamentário”. O mecanismo é mais uma forma nebulosa de parlamentares destinarem recursos públicos para suas bases. A prática permite que as emendas sejam aprovadas no Orçamento da União sem detalhamento de como o dinheiro será aplicado.

Por esse modelo, as emendas são aprovadas no Orçamento da União sem detalhamento de como o recurso será aplicado, seja na construção de uma praça ou na compra de uma ambulância para o hospital da cidade. Assim, prefeitos e governadores podem gastar livremente onde bem entenderem, sem fiscalização federal, diferentemente do que acontece com outros formatos de emendas.

A transferência direta só é permitida nas emendas individuais, limitadas a R$ 16 milhões por parlamentar. Uma proposta aprovada em julho na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vetada depois por Bolsonaro, autoriza que o mecanismo também seja usado nas emendas de bancadas.

Defensores da modalidade argumentam que a transferência direta torna o repasse dos recursos mais rápido, enquanto as demais formas de emendas levam meses ou até anos para chegar no caixa dos municípios. “Transferências especiais eliminam a burocracia, e a agilidade acontece”, afirmou o deputado Celso Maldaner (MDB-SC).

Além da derrubada do veto, parlamentares devem aprovar uma medida que permite fracionar essas emendas. Com isso, os congressistas terão mais R$ 5,7 bilhões para incluir no “cheque em branco” que pretendem enviar a prefeitos e governadores aliados.

A possibilidade de ampliar as transferências diretas preocupa técnicos do Congresso,

Divulgação

Investigadas por mais de um órgão de controle, as emendas parlamentares devem receber ainda mais dinheiro no Orçamento de 2022, ano de eleição.

que recomendaram aos parlamentares a manutenção do veto de Bolsonaro. O secretário especial da Presidência Bruno Grossi também já demonstrou preocupação. “Infelizmente, a gente teve um fator não desejável nesses processos, que foi a perda de transparência em torno das emendas individuais por meio das transferências especiais”, disse Grossi, em evento do TCU no início do mês.

Os dois movimentos – o que aumenta o montante de emendas e o que as torna menos transparentes – ocorrem no momento em que o próprio governo admite a existência de um “feirão de emendas” no Congresso. Em audiência na Câmara no dia 6, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, afirmou “não ter dúvida” de que há corrupção envolvendo recursos federais indicados por parlamentares. Ainda segundo o jornal O Estado de S. Paulo, pelo menos três deputados e um senador são investigados pela Polícia Federal sob suspeita de cobrar comissão para destinar recursos a uma determinada prefeitura.

A própria CGU apontou no mês passado sobrepreço de R$ 142 milhões em contratos firmados por meio de emendas de relator para a compra de equipamentos agrícolas. A auditoria foi instaurada após o Estadão revelar o esquema, montado por Bolsonaro para aumentar sua base no Congresso. O caso foi batizado de ”tratoraço” por envolver a compra de tratores.

A intenção de ampliar as emendas de relator no Orçamento de 2022 também contraria recomendação do Tribunal de Contas de União (TCU), órgão responsável por fiscalizar as contas do governo. Na análise das prestações relativas às contas de 2020, em junho, o plenário do tribunal apontou irregularidades neste formato de repasse e recomendou ao Palácio do Planalto e ao Ministério da Economia que seja dada ampla publicidade às informações relacionadas às indicações de parlamentares. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo decide que injúria racial não prescreve e pode ser equiparada ao crime de racismo.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quinta-feira (28), por 8 votos a 1, que o crime de injúria racial pode ser equiparado ao de racismo e ser considerado imprescritível, ou seja, passível de punição a qualquer tempo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com a decisão, crime de injúria racial tornou-se passível de punição a qualquer tempo.

De acordo com o Código Penal, injúria racial é a ofensa à dignidade ou ao decoro em que se utiliza palavra depreciativa referente a raça e cor com a intenção de ofender a honra da vítima.

O crime de racismo, previsto em lei, é aplicado se a ofensa discriminatória é contra um grupo ou coletividade – por exemplo: impedir que negros tenham acesso a estabelecimento. O racismo é inafiançável e imprescritível, conforme o artigo 5º da Constituição.

O julgamento começou em novembro do ano passado com o voto do relator, ministro Edson Fachin. Ele afirmou que existe racismo no Brasil e que o crime é uma "chaga infame, que marca a interface entre o ontem e o amanhã".

Na sessão seguinte, no dia 2 de dezembro, o ministro Nunes Marques divergiu e votou contra tornar a injúria racial imprescritível. Para o ministro, essa é uma competência do Legislativo.

O ministro Alexandre de Moraes, que havia pedido vista para analisar o caso, acompanhou o voto do relator nesta quinta-feira (28).

"Amanhã, o Congresso pode estabelecer outros tipos penais que permitam o enquadramento das modalidades de racismo. O que a Constituição torna imprescritível é qualquer prática de condutas racistas, e essa prática da paciente foi uma conduta racista", afirmou Moraes.

Em seguida, o ministro Luís Roberto Barroso também acompanhou o relator.

"Estamos todos no Brasil passando por um processo de reeducação nessa matéria. E quando eu digo todos é para a gente ter a autopercepção de quando produzimos comportamentos indesejáveis", declarou Barroso.

O ministro Ricardo Lewandowski argumentou que a vontade do legislador era determinar que o crime de injúria racial é imprescritível.

O ministro Luiz Fux, presidente da Corte, também acompanhou o relator. O ministro Gilmar Mendes não votou.

O caso

O plenário do STF analisa o caso específico de uma mulher de 79 anos, condenada a um ano de prisão em 2013 por agredir, com ofensas de cunho racial, a frentista de um posto de gasolina.

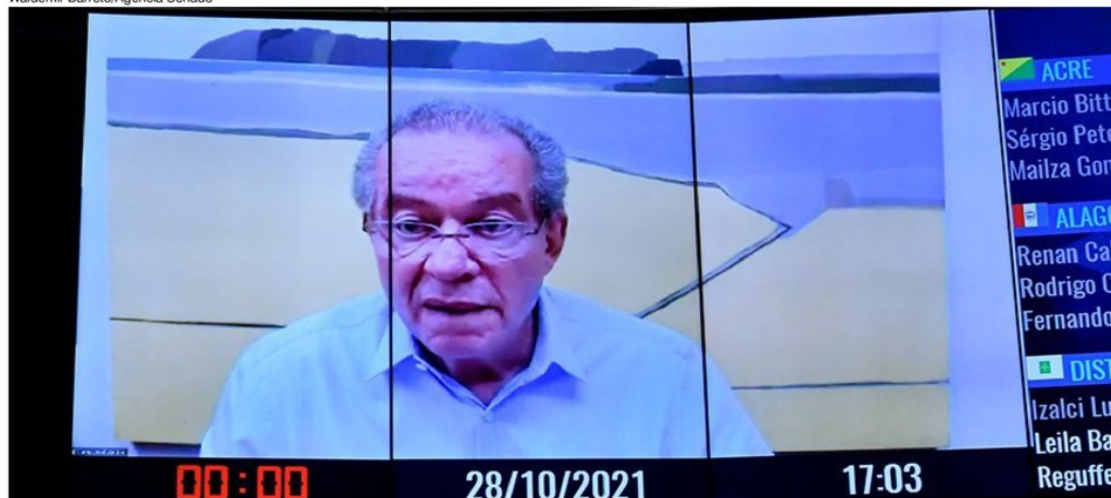
O caso entrou na pauta após o assassinato de um homem negro por seguranças brancos em um supermercado da rede Carrefour em Porto Alegre (RS) em 2020.

A defesa disse que a mulher não pode ser mais punida pela conduta em razão da prescrição do crime por causa da idade. Pelo Código Penal, o prazo de prescrição cai pela metade quando o réu tem mais de 70 anos.

A Sexta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) já decidiu que a injúria racial não prescreve, mas os advogados recorreram ao STF.

Senado retira de pauta projeto que derruba portaria sobre exploração de ferrovias.

O Plenário do Senado adiou, nesta quinta-feira (28), a votação do projeto de decreto legislativo que torna sem efeito uma portaria do Ministério da Infraestrutura sobre exploração de ferrovias (PDL 826/2021). O senador José Aníbal (PSDB-SP), relator do PDL, pediu para que o Senado aguarde uma manifestação do TCU (Tribunal de Contas da União) sobre o assunto.

Waldemir Barreto/Agência Senado

O relator, senador José Aníbal (PSDB-SP), pediu que o Senado aguarde uma manifestação do TCU sobre o assunto.

A portaria regulamenta a Medida Provisória com o novo marco legal de exploração de ferrovias (MP 1.065/2021). Um dos seus dispositivos orienta o processo de desempate quando houver mais de um requerimento de autorização ferroviária para a mesma área. Na versão original da portaria, ela determinava a outorga de acordo com a ordem de apresentação da documentação. O texto foi retificado, nesta quinta, e agora diz que a análise da autorização será priorizada na ordem dos documentos.

Em despacho, o ministro do TCU Bruno Dantas deu 48 horas para que o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, explique a portaria. Dantas alertou que a norma pode violar princípios da administração e que decisões do ministério com base no dispositivo poderão ser consideradas irregulares, com eventual responsabilização dos gestores.

"Isso vai muito na direção do PDL, mas eu acho prudente de nossa parte esperar esse prazo de 48 horas dado pelo TCU e pautarmos a votação na próxima sessão do Senado", pediu José Aníbal.

No seu relatório, o senador pede a suspensão dos efeitos de toda a portaria. O autor do PDL, senador Jean Paul Prates (PT-RN), havia pedido originalmente a suspensão apenas dos dispositivos que tratavam da outorga de autorizações em caso de empate. Para Jean Paul, essa solução não está prevista na MP, que determina aos requerentes que apresentem uma solução técnica para o conflito. O senador defende que a portaria, portanto, extrapola o poder regulamentar do Executivo.

Xadrez nas escolas

Em outra frente, a pedido da senadora Leila Barros (Cidadania-DF), foi retirado da pauta do Plenário desta quinta-feira (28) o projeto de lei que torna obrigatório o ensino do xadrez nas escolas (PL 2.993/2021). Leila é a relatora da matéria.

A autora do projeto é a senadora Nilda Gondim (MDB-PB). O texto acrescenta um artigo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9.394/1996) para prever que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o ensino do xadrez será obrigatório.

Segundo a Nilda, há muitos estudos que relacionam a prática do xadrez com a melhoria do raciocínio e do pensamento e, consequentemente, com a melhoria do desempenho acadêmico. Ela também argumenta que os benefícios desse jogo incluem a melhoria da concentração, o controle da ansiedade e o exercício da paciência. As informações são da Agência Senado.

Em conversa com deputados, líderes dos caminhoneiros reafirmam que a greve da categoria está mantida para segunda-feira.

Durante reunião realizada nesta quinta-feira (28) na Câmara dos Deputados e por videoconferência, representantes de caminhoneiros reiteraram aos parlamentares que a greve marcada para a próxima segunda-feira, 1º de novembro, está mantida. A menos que o governo atenda às reivindicações da categoria.

"Apresentamos a agenda, questionamos a política de preços dos combustíveis da Petrobras, pedimos apoio aos deputados nas pautas e reforçamos a greve para o dia 1º. O recado foi dado", relatou o presidente do Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC), Plínio Dias, ao jornal "O Estado de São Paulo".

No encontro, profissionais autônomos e com carteira assinada apresentaram suas demandas, principalmente no que se refere ao cumprimento do piso mínimo do frete rodoviário, aposentadoria especial a partir de 25 anos de trabalho e fim da política de preços da paridade de importação da Petrobras para combustíveis.

A reunião foi organizada pela Frente Parlamentar Mista dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas. Conforme o presidente do grupo, deputado federal Nereu Crispim (PSL-RS), participaram da reunião quatro parlamentares e mais de 80 líderes do movimento em vários Estados.

O clima de tensão e a falta de diálogo entre a categoria e o governo prejudica o cenário. Ainda conforme o parlamentar, as duas reuniões que estavam marcadas para acontecer entre o governo e as lideranças na tarde desta quinta-feira, 28, foram canceladas e não houve nenhum contato ou explicação da parte do governo até o momento.

"A manifestação da maioria foi de que ainda dá tempo do governo tentar estabelecer uma conversa, mas sem discursos que afrontem a categoria", declarou o político gaúcho. Na reunião, ele pediu mais diálogo e entendimento do governo em relação às demandas da categoria.

Os caminhoneiros pedem mudanças na política de preços da Petrobras em decorrência das consecutivas altas no preço dos combustíveis. O diesel acumula alta de 65,3% no ano. Na segunda-feira, 25, a Petrobras realizou um novo ajuste nos preços, de 7% na gasolina e de 9% no diesel.

A mobilização comandada pela Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL) vem convocando – por meio de mensagens no aplicativo WhatsApp – os motoristas a aderirem ao movimento.

Em entrevista à revista "Veja", o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace "Chorão" Landim, frisou que os trabalhadores do setor estão mobilizados para cruzar os braços. Ele é um dos líderes da greve de 2018.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Categoria menciona falta de diálogo com o governo federal.

Atrito com o governo federal

Os aumentos frequentes no preço dos combustíveis e o clima acirrado entre os caminhoneiros e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, aumentaram as chances de paralisação nesta segunda-feira.

Nesta semana, ele desagradou a categoria ao dizer que os profissionais do setor "precisam se reinventar e procurar empregos em empresas de transporte, em vez de continuarem como autônomos. Freitas também falou que os caminhoneiros precisam se organizar para "sobreviver", sugerindo repasse dos reajustes do diesel para o frete.

"O ministro estabeleceu um clima de confronto com os caminhoneiros autônomos, inclusive, alguns se sentem traídos pelo governo", lamenta o deputado federal Nereu Crispim. ""Os caminhoneiros estão mobilizados, muito mais que em 2018", reforçou, em referência à paralisação que causou uma série de transtornos e desabastecimento há três anos.

Em um vídeo que circula entre a categoria, o ministro afirma que a chance como a greve de 2018 é zero. Na época, conforme Freitas, "houve adesão de empresas de transporte e que essa turma está fora agora".

Em 2018 quando houve paralisação dos caminhoneiros, durante o governo de Michel Temer, o então deputado e candidato presidencial Jair Bolsonaro gravou um vídeo de apoio à paralisação. Mas a categoria reclama que, em dois anos e meio de governo, nenhuma de suas reivindicações foi atendida.

Governo federal confirma Auxílio Brasil para novembro mas não garante valor mínimo de 400 reais.

Em declarações à imprensa nesta quinta-feira (28), o Ministério da Cidadania confirmou que pretende começar em novembro o pagamento do Auxílio Brasil, espécie de nova versão do Bolsa Família. Mas o valor mínimo de R$ 400 só deve ser pago a partir do mês seguinte, com a possibilidade de que a complementação seja depositada de forma retroativa.

A ideia é seguir o mesmo calendário do programa que será substituído, mas com um reajuste de 20%. O calendário do Bolsa Família prevê que as parcelas sejam depositadas entre os dias 17 e 30 de novembro, a depender do dígito final do NIS do beneficiário.

Para entender melhor como serão configurados os depósitos, pode ser tomado como exemplo um núcleo familiar que recebe R$ 200 de Bolsa Família. Nesse caso, o pagamento ficaria assim:

– Novembro: R$ 240 (valor atual, corrigido em 20%);

– Dezembro: R$ 560 (R$ 240 de Auxílio Brasil + R$ 160 para alcançar o valor mínimo, com possibilidade de acrescentar a essa conta R$ 160 retroativo à complementação de novembro).

Agência Brasil

Novo programa deve ter mesmo calendário do Bolsa Família, com com valor 20% maior.

PEC dos Precatórios

Para viabilizar tal planejamento, o Ministério da Cidadania considera que o "ideal" seria o Congresso Nacional aprovar até o final de novembro a proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto autoriza o governo a adiar o pagamento de dívidas judiciais, e, com isso, destinar mais dinheiro ao Auxílio Brasil.

A pasta afirma, no entanto, que há uma "margem de segurança" caso essa votação não aconteça, já que a parcela com as duas complementações previstas só começará a ser paga na segunda semana de dezembro, a partir do dia 10.

Na semana passada, o ministro da Cidadania, João Roma, detalhou que parte do valor do novo programa será "temporário", até o final do ano que vem – quando o presidente Jair Bolsonaro deve concorrer à reeleição.

Apesar de garantir que o governo federal está buscando "todas as possibilidades para que o atendimento siga com responsabilidade fiscal", ele não esclareceu a composição do benefício e nem indicou os recursos que o financiarão.

Também não disse se haverá pagamentos fora do teto de gastos, regra que impede o crescimento das despesas da União acima da inflação. Falou, apenas, que o Auxílio Brasil começa em novembro com um aumento linear de 20% sobre o valor do Bolsa Família em caráter "permanente", para o qual não seriam usados "recursos extraordinários".

Atualmente, o Bolsa Família (criado em outubro de 2003, primeiro ano de governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em primeiro mandato) atende a 14 milhões de pessoas. O novo programa, conforme a gestão de Bolsonaro, tem por objetivo contemplar 17 milhões de beneficiários.

Conforme o ministro da Cidadania, a expansão será feita "zerando" a fila do Bolsa Família. A base, no entanto, é bem menor que os cerca de 40 milhões que receberão este mês a última parcela do auxílio emergencial.

A taxa básica de juros não subia tanto em uma só reunião do Banco Central desde 2002.

A inflação persistente e o aumento do risco fiscal, com a manobra do governo para tentar alterar o teto de gastos (regra que limita as despesas à inflação), levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) a acelerar o ritmo de correção da Selic, que subiu 1,5 ponto porcentual e foi de 6,25% para 7,75% ao ano.

Uma comparação histórica mostra que a taxa básica de juros não subia tanto em uma única reunião do Copom desde dezembro de 2002, quando passou de 22% para 25% ao ano. Com o anúncio de ontem, chegou agora a seu maior patamar desde outubro de 2017 (7,5%).

Por meio de um comunicado, o Copom já indicou que deve fazer um novo ajuste da mesma magnitude na sua próxima reunião, em dezembro. Assim, a Selic encerraria o ano em 9,25%.

Um dos principais objetivos do BC é manter a inflação sob controle, e o instrumento usado para alcançar isso é a taxa de juros. Historicamente, juros altos ajudam a esfriar a economia.

Mas a disparada dos preços não tem dado trégua, e a previsão é de que a inflação feche o ano próxima de 9% - acima do teto da meta (de 5,25%).

O Copom fala disso no seu comunicado, ao repetir que "os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar o cumprimento da meta de inflação".

Um outro componente, porém, entrou na conta: a tentativa de mexer no teto de gastos, abrindo espaço para mais despesas do governo em 2022 – ano de eleições.

Para o BC, a manobra pesou na deterioração das expectativas de inflação, mesmo com os principais indicadores das contas públicas apresentando melhora nos últimos meses.

"O Comitê avalia que recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação, aumentando a assimetria altista no balanço de riscos", afirma BC.

Adequação

O aumento de 1,5 ponto porcentual da taxa Selic foi adequado para atender às condições do momento, avalia a Órama Investimentos. Conforme a corretora, uma aceleração mais forte do ritmo de aperto monetário poderia ser prejudicial, mesmo com a recente piora do cenário fiscal do País.

Em relatório, o economista-chefe da Órama, Alexandre Espirito Santo, e a analista de macroeconomia Elisa Andrade afirmam que a inflação corrente continua impulsionada por choques de oferta. Portanto, dizem os analistas, é "prematura" uma visão de relação imediata entre os ruídos políticos atuais com a demanda agregada.

"É provável, inclusive, que movimentos mais acentuados de alta tragam desaquecimento da atividade, que procura uma retomada mais consistente para o ano que vem (com o progresso da vacinação), além de poder trazer o espectro da dominância fiscal", avalia a Órama, em relatório.

Para o economista-chefe do banco Original, Marco Caruso, decisão foi acertada e compatível com uma deterioração no cenário macroeconômico pintado pelo Banco Central.

Para ele, contudo, o comunicado feito nesta quarta-feira ainda mostra uma resistência do BC de entregar todo o juro que está hoje implícito na curva de juros, que mostra uma Selic acima de 11%.

A estrategista-chefe da MAG Investimentos, Patricia Pereira avalia que a medida atendeu à ponta mais "dove" das estimativas do mercado e afirma que o destaque da decisão foi um comunicado seco da autoridade monetária, que não explicitou a sua avaliação a respeito das propostas de mudanças no teto dos gastos.

Após a divulgação de planos do governo para pagar parte de um auxílio de R$ 400 em 2022 e para alterar o indexador fiscal, nas duas últimas semanas, a mediana de mercado para o aumento de juros de outubro saltou de 1 ponto porcentual, para 1,5 ponto.

Parte do mercado chegou a prever ajustes mais fortes nesta reunião, de 2 a 3 pontos. Segundo ela, a menção do comunicado a um aperto monetário que avança "ainda mais em território contracionista" indica que o Banco Central (BC) também passou a enxergar uma taxa de juros maior no fim do ciclo.

Marcelo Camargo/ABr

Selic subiu 1,5 ponto porcentual, chegando a 7,75%.

Passagens mais caras, destinos nacionais em alta e maior procura por viagens ao Exterior: veja como está a retomada do turismo.

À medida em que avança a vacinação contra a covid, os brasileiros dão mostras de que querem voltar a viajar a passeio. A pesquisa por passagens aéreas nacionais mais que dobrou entre junho e setembro em comparação com o mesmo período de 2020, e o reflexo se vê nos preços, que, por sua vez, estão 36% mais altos.

Para voos internacionais, os valores tiveram uma queda discreta, de 8%, enquanto as buscas triplicaram, impulsionadas pela flexibilização da entrada de brasileiros na Europa e nos Estados Unidos.

Os dados são do estudo anual Barômetro, do buscador Viajala.com.br, que faz um diagnóstico do mercado aéreo no Brasil e na América Latina. A pesquisa analisou mais de 7 milhões de buscas de voos entre junho e setembro de 2021 e comparou os resultados com os mesmos meses de 2020, quando o Brasil vivia o primeiro pico da doença.

A procura pelos voos nacionais aumentou 164%. Além da grande demanda, a alta do preço dos combustíveis e a inflação também fizeram o custo dos bilhetes subir, aponta Allier.

Compras antecipadas

A alta nos preços das passagens e o maior controle da covid fizeram com que os viajantes voltassem a planejar os voos nacionais com alguma antecedência, ao contrário do ano passado, quando os planos eram mais improvisados.

De acordo com a pesquisa, a média de tempo entre a procura pela passagem e a data do embarque nas viagens nacionais é de 26 dias, 13% a mais que em 2020.

Já nos voos internacionais, esse tempo de antecipação caiu 27%, passando para uma média de 76 dias, o que significa que os passageiros estão buscando viagens para períodos mais próximos.

Para Allier, isso acontece porque, com a reabertura das fronteiras para brasileiros, os planos de viagem deixam se ser apenas projeções e se tornam mais reais, especialmente com a liberação da entrada de pessoas vacinadas com a Coronavac nos Estados Unidos.

Tendências

A pesquisa projeta ainda os destinos mais buscados para o cenário pós-pandemia, quando a grande maioria da população latina já estiver com o esquema vacinal completo.

Dentre os destaques dentro do país estão Natal, no Rio Grande do Norte, e João Pessoa, na Paraíba, com crescimentos acima da média nacional nas buscas de voos.

Partindo das capitais São Paulo e Rio de Janeiro, as buscas também aumentaram por Salvador e Fortaleza. Já Recife continua como um dos destinos mais procurados, concentrando cerca de 15% do total de buscas.

Atrações ao ar livre em praias isoladas, piscinas naturais e dunas tornam as capitais nordestinas e suas cidades vizinhas uma boa aposta. Roteiros de carro por locais pouco visitados também ajudam a fugir das aglomerações e podem render ao turista paisagens incríveis.

Dentre os destinos internacionais, o destaque é Montevidéu, que teve um boom na ferramenta de busca do Viajala – vale lembrar que o Uruguai anunciou que liberaria em novembro a entrada de brasileiros no país. Nossos vizinhos Argentina e Chile, que já vêm reabrindo fronteiras, também estão na rota buscada pelos brasileiros.

EBC

Pesquisa por passagens aéreas nacionais mais que dobrou entre junho e setembro, na comparação com igual período em 2020.

Com voos partindo de São Paulo e Rio de Janeiro, as pesquisas por passagens para o Porto aumentaram e a cidade portuguesa está entre um dos destinos mais buscados, junto com a campeã Lisboa. Já para os Estados Unidos, Orlando teve um aumento em buscas saindo da capital paulista, enquanto a procura por Miami cresceu em voos partindo do Rio.

Otimismo

A tendência de reativação do turismo no Brasil é indicada ainda por números do IBGE, que apontam que o mês de setembro teve uma recuperação de 75% no número de voos em comparação ao mesmo mês de 2019, antes da crise sanitária.

Já a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) afirma que o turismo registrou crescimento pelo quinto mês consecutivo em agosto, e a menor perda mensal desde março de 2020.

Para o executivo da Viajala, a previsão é que o turismo se aproxime da recuperação total entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022, junto com a volta das viagens internacionais, mas ainda há desafios pela frente, como a alta do dólar e dos combustíveis.

Estados Unidos

Enquanto o mercado turístico dá sinais de recuperação com as viagens de lazer, o turismo de negócios, que sofreu uma queda de quase 90% durante a pandemia, ainda retorna a passos lentos.

Com a maior adaptação das empresas ao modelo home office, as viagens corporativas vêm se tornando menos frequentes e novas configurações de trabalho ganham espaço, como os "nômades digitais", que preferem passar temporadas longas no destino.

Assim, as viagens curtas que antes eram compradas em cima da hora, com altos lucros para as companhias aéreas, estão dando lugar a viagens flexíveis e mais organizadas — esses "nômades" gastam menos nas passagens de última hora, mas ficam mais tempo no destino, o que representa um gasto importante, revela o executivo.

Juros sobem com aumento dos ruídos fiscais e ajustes após a reunião do Copom.

Os juros voltaram a subir, com exceção das taxas de curtíssimo prazo, que recuaram. Os ajustes ao Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central foram limitados às primeiras horas da sessão, com as preocupações do lado fiscal voltando a dominar os negócios a partir do fim da manhã.

As alternativas que estariam sendo cogitadas pelo governo caso a PEC dos Precatórios emperre no Congresso Nacional trouxeram novo estresse às taxas, amplificando o efeito de inclinação da curva imposto pelo comunicado do Copom.

Há temores de uma nova decretação de estado de calamidade que autorizaria pedido de crédito extraordinário para estender o pagamento do auxílio emergencial em 2022. As taxas do miolo da curva chegaram a subir mais de 80 pontos-base e o contrato para janeiro de 2023, a entrar em leilão.

O Tesouro Nacional não teve alternativa senão a de vir, mais uma vez, com um lote mínimo de prefixados no leilão. Tudo considerado, a precificação da curva mostra um mercado dividido sobre a Selic no Copom de dezembro, entre apostas de aumento de 1,75 ponto porcentual e 2 pontos, sendo que esta aparece com uma pequena vantagem.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 caiu de 8,473% para 8,40% e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 11,529% para 12,40%, fechando perto da máximas de 12,405%. A do DI para janeiro de 2025 fechou em 12,51%, de 11,817% na quarta, e a do DI para janeiro de 2027, em 12,47%, de 11,905%.

O resultado do Copom desagradou uma parte do mercado, que defendia um aperto maior na Selic, de 1,75 ponto porcentual em vez do 1,5 ponto efetivamente aplicado. A expectativa de taxa a 7,75% era majoritária nos Departamentos Econômicos, mas não na curva do DI, que apontava chance maior de ir para 8,00%.

Por esse motivo, os contratos de curto prazo devolveram prêmios no começo do dia, ajustando-se também à sinalização de nova alta desta magnitude para o encontro de dezembro, dada pelos diretores.

Também é verdade, por outro lado, que as taxas a partir do miolo avançaram. Ao trazer que "o cenário básico e o balanço de riscos indicam ser apropriado que o ciclo avance ainda mais no território contracionista", o comunicado sugere Selic terminal ainda maior do que o mercado prevê.

EBC

Nova taxa Selic desagradou parte do mercado, que defendia um aperto maior na Selic.

Na curva, a precificação para a Selic no Copom de dezembro era de 190 pontos-base pouco depois das 15h30min, segundo a Greenbay Investimentos, apostas que indicam 60% de probabilidade de aumento de 2 pontos porcentuais e 40% de chance de 1,75 ponto.

Mas esse quadro não é reflexo somente dos ajustes ao novo plano de voo do Banco Central, mas também do aumento dos ruídos fiscais e fatores técnicos envolvendo zeragem de posições.

Estado de calamidade

No meio do dia a curva piorou muito, com líderes aliados acenando com a possibilidade de nova decretação de calamidade caso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios fique travada no Congresso Nacional.

"A questão é que não se consegue fechar a equação fiscal para atender à demanda política. Todo dia tem novidade", comentou Adauto Lima, economista-chefe da Western Asset.

O subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal do Ministério da Economia, David Rebelo Athayde, rechaçou qualquer discussão para a prorrogação da calamidade que permitiria a renovação do auxílio emergencial. "Um novo decreto de calamidade pública estaria fora de questão", enfatizou.

A negativa, porém, não foi suficiente para acalmar os agentes, que têm visto nas últimas semanas a postura ortodoxa da equipe econômica ser vencida pelas pressões eleitorais por aumento de despesas - vide a saída de quatro integrantes da Economia na semana passada após o rompimento do teto de gastos.

Economistas temem que o Brasil chegue a uma situação em que taxas de juros mais altas não segurem a inflação.

A decisão do Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central (BC) de elevar os juros em 1,5 ponto percentual, mais do que nas decisões anteriores era esperada por especialistas, que apontavam a necessidade de uma ação efetiva para controlar a inflação, que acumula alta de 10,34% nos 12 meses até outubro pelo IPCA-15.

Mas economistas temem que o quadro de desajuste nas contas públicas no país acabe levando a um cenário de dominância fiscal, em que as políticas monetárias deixam de surtir efeito no controle de preços.

A avaliação é que, além de elevar a Taxa Selic, é preciso que o governo se esforce para manter os gastos dentro do teto (a regra que limita o crescimento das despesas públicas) para sinalizar ao mercado que a responsabilidade fiscal é uma prioridade. Caso contrário, a confiança dos investidores pode se deteriorar.

Desde que foi deflagrada a crise do Auxílio Brasil a R$ 400 e os debates sobre mudanças na regra do teto de gastos (a regra que limita o aumento das despesas públicas à inflação do ano anterior), economistas estimavam que o BC precisaria adotar uma ação mais contundente do que os aumentos de 1 ponto percentual que vinha praticando desde agosto.

Em circunstâncias normais, a alta dos juros reduz o consumo e, portanto, a demanda, fazendo com que haja menos espaço para que os preços subam. Além disso, aumenta a confiança do mercado na política monetária, valorizando o câmbio e fazendo com que haja mais investimento.

Porém, em um cenário de aumento da dívida pública, como o que ocorre no Brasil, juros mais altos prejudicam a capacidade do governo de honrar compromissos.

”Em uma situação de dominância fiscal, a alta da Selic provoca piora da inflação. O mercado começa a acreditar que o Tesouro não vai conseguir pagar os juros da dívida, e aí os investimentos saem do País, o câmbio se deprecia. É quando a política monetária passa a não funcionar mais” explica Marilia Fontes, sócia-fundadora da Nord Research.

Além disso, um patamar de juros mais altos em meio a desemprego elevado e inflação faz com que haja menos investimentos privados, reduzindo o crescimento econômico. É o que se chama de estagflação.

Em relatório, o Itaú já projetou recessão moderada para 2022. O banco revisou as expectativas de crescimento, passando de alta de 0,5% para queda de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

No texto, o banco aponta que os aumentos de gastos fiscais, com fatores como o programa Auxílio Brasil de R$ 400, “aumentaram as dúvidas sobre o futuro do arcabouço fiscal no Brasil, que desde 2016 tem sido baseado em um teto de gastos ajustável”.

“Embora a discussão sobre dominância fiscal pareça exagerada no momento, é verdade que, sem uma âncora fiscal crível, a tarefa do Banco Central de manter a inflação na meta se torna mais difícil”, alerta o relatório do Itaú.

EBC

Segundo analistas, também é necessário que o governo se esforce para manter os gastos dentro do teto.

Marilia Fontes, da Nord Research, afirma que apesar de o Brasil ainda não ter atingido o cenário de dominância fiscal, as sinalizações do governo no sentido de flexibilizar o teto de gastos fazem com que o país se aproxime cada vez mais desse horizonte.

Para Álvaro Bandeira, economista-chefe do Modalmais, o país não está longe da estagflação. E a única forma de evitar isso é equilibrar as contas públicas.

Independência

Segundo João Beck, economista e sócio da BRA, o fato de a elevação da Selic para 7,75% ao ano ter sido uma decisão unânime da diretoria mostra comprometimento técnico e independência do BC, que “não vai se deixar influenciar pelo governo”. E mostra também a defesa de uma postura fiscal mais responsável:

”No geral, foi um comunicado firme, objetivo e passando a mensagem de que irresponsabilidade fiscal será remediada com mais juros”.

Para Rodolfo Margato, economista da XP, alguns agentes do mercado esperavam tratamento mais contundente em relação aos eventos fiscais recentes, como o aumento de gastos fora do teto, mas apesar de o recado do BC ter sido “lacônico”, deixou claro que há uma elevação dos riscos.

Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, disse que “dentro da linguagem do Copom”, foi um comunicado duro:

”Tem sempre uma certa linguagem diplomática no Banco Central, mas para bom entendedor, meia palavra basta. O recado foi dado, e o BC endureceu bem a linguagem a esse respeito. Falou em deterioração no balanço de riscos, em desancoragem das expectativas de inflação por razões fiscais, e questionamento do regime fiscal”.

Ministério da Economia estuda possibilidade de anistiar dívidas do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes avalia a possibilidade de o governo federal anistiar as dívidas relativas ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). O programa oferece crédito para pagamento de mensalidades em instituições privadas para alunos que não conseguem arcar com as despesas do estudo.

Conforme integrantes da equipe econômica, a proposta está em análise sobre a mesa de Guedes e não deve ter impacto fiscal. Isso porque os estudantes que não pagaram há mais de um ano já foram lançados como prejuízo pela União.

Em conversas com fontes próximas, o titular da pasta tem defendido o perdão às dívidas com o Fies, inclusive por um motivo de ordem pessoal: ele foi aluno de escola pública e estudou no Exterior graças à concessão de uma bolsa estudantil.

O estudo – iniciado há mais de dois meses no Ministério – analisa o perfil de cerca de 1 milhão de estudantes que abandonaram o curso superior. Com isso, não conseguiram emprego na área e enfrentam dificuldades para arcar com as despesas do financiamento.

EBC

Pauta está em discussão no governo federal há mais de dois meses.

A análise da equipe econômica está na fase de avaliar uma medida que não penalize os estudantes que pagam em dia as parcelas do financiamento. O governo teme que a anistia às dívidas acabe estimulando o endividamento ao programa.

Em junho, Paulo Guedes já havia afirmado que estava em análise um estudo para o refinanciamento de dívidas de estudantes atendidos pelo Fies. À época, Guedes afirmou que a área econômica autorizaria o desbloqueio de até R$ 1 bilhão para o Ministério da Educação.

Lula

Durante visita a Brasília no início deste mês, para uma série de tratativas políticas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sugeriu que, se for eleito novamente para o comando do País, pretende estudar a anistia ou refinanciar as dívidas do Fies.

A declaração do líder petista foi feita em um encontro com integrantes da bancada do partido no Congresso Nacional. Mas ele não explicou como pretende colocar em prática a ideia.

Mudanças

Ainda no que se refere ao Fies, a seleção dos candidatos para as vagas remanescentes do Fundo tem agora uma nova regra. A portaria do Ministério da Educação que trata dessa mudança foi publicada no Diário Oficial da União.

Pelas regras anteriores, a seleção dessas vagas se dava pela ordem de inscrição dos interessados. Ou seja: quem se habilitasse primeiro, tinha direito ao financiamento. E agora, a pasta determinou que essa seleção vai levar em conta a nota do Enem de todos os candidatos ao programa.

Com os novos procedimentos, o Ministério espera que não existam ofertas de vagas remanescentes, justamente para que todas sejam preenchidas com a lista de espera, que pode ter seus prazos ampliados.

Além disso, no entendimento da pasta, o preenchimento das vagas pelo modelo anterior beneficiava os candidatos com melhores condições de acesso à internet.

Diante de casos de violência doméstica, juízes e juízas devem ordenar a apreensão de armas de fogo do agressor, mesmo que seja preciso a busca domiciliar ou pessoal do revólver.

Diante de casos de violência doméstica, juízes e juízas devem ordenar a apreensão de armas de fogo do agressor, mesmo que seja necessária a busca domiciliar ou pessoal do revólver. Essa é a nova recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aos magistrados brasileiros, na tentativa de prevenir novos crimes contra as mulheres. Em duas décadas, quase metade dos feminicídios foi por arma de fogo.

"A posse e a manutenção de arma de fogo colocam a mulher em risco maior. Muitas vezes, a vítima retorna para o convívio com o agressor", diz a juíza Domitila Manssur, integrante do grupo de trabalho do CNJ que elabora ações de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. "Ainda que ela não volte, o agressor continua com a possibilidade de usar a arma contra a vítima", acrescenta ela, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A orientação do CNJ passou a valer esta semana. A Lei Maria da Penha prevê que o policial verifique se o agressor tem posse (direito de ter em casa ou no local de trabalho) ou porte de arma (direito de circular com o equipamento), notificar a ocorrência da violência doméstica à autoridade que fez a concessão e determinar a apreensão imediata. Nem sempre é o que ocorre.

A nova diretriz do CNJ dá mais autonomia aos juízes e promete tornar esse processo mais rápido. A gestão Jair Bolsonaro tem ampliado o acesso de cidadãos comuns a armas de fogo, uma bandeira de campanha. Desde 2019, foram mais de 30 normas nesse sentido, incluindo a redução de exigências para direito à posse, aumento do número de armas ou munição permitidas e frequência menor de testes psicológicos para quem deseja ter esse tipo de proteção.

Como resultado, os cidadãos estão mais armados. Entre 2019 e o ano passado, os brasileiros registraram 320 mil novas armas na Polícia Federal. De 2012 a 2018, o total havia sido de 303 mil. As autorizações concedidas pelo Exército a caçadores, atiradores esportivos e colecionadores também bateram recorde: 160 mil nos últimos dois anos. Bolsonaro sustenta que ter a arma assegura o direito à legítima defesa pessoal. Estudos científicos, porém, apontam que a maior circulação de revólveres e outros equipamentos do tipo aumenta a violência e eleva o risco de tragédias e acidentes em casa, cujo autor é conhecido da vítima. O Ministério da Justiça não comentou.

PM aposentado dispara arma contra ex-mulher

A operadora de caixa Meire (nome fictício), de 40 anos, ainda está em choque após quase ser atingida por um tiro nesta semana, horas depois de ter se separado do ex-marido, um policial militar aposentado. Ele invadiu o local de trabalho da vítima, ameaçou funcionários e fez um disparo, mas errou o alvo.

O segundo tiro falhou. Os dois moram no interior paulista e, em julho, ela já havia obtido medida protetiva de urgência contra ele, por ameaças e agressões. Escondida na casa de amigos, em local desconhecido pelo suspeito, ela falou com a reportagem sob anonimato. "Tenho medo, muito medo, pois ele ainda não está preso. Não sei o que pode fazer. Ele ficou muito bravo por eu ter entrado com o pedido de divórcio, mas não podia mais continuar vivendo assim, sofrendo agressões e ameaças."

Reprodução

Em duas décadas, quase metade dos feminicídios foi por arma de fogo.

Na tentativa de matar a operadora de caixa, o ex-marido também ameaçou colegas de trabalho de Meire. A Delegacia de Defesa da Mulher local informou ter oferecido abrigo a Meire, mas ela preferiu a casa de amigos. Já a PM disse que a arma, que já foi apreendida, não pertence à corporação.

"Quando a vítima chega e diz que foi ameaçada com arma, ou quando o autor tem arma, a gente faz pedido para o juiz de busca e apreensão e apreende essas armas", disse a delegada titular da unidade de defesa da mulher em Sorocaba, Veraly Bramante Ferraz.

Na pandemia, segundo especialistas, aumentaram os crimes de violência doméstica, uma vez que as famílias passaram a ficar mais tempo em casa, muitas vezes em situação de vulnerabilidade econômica. Também cresceu o risco de subnotificação, diante do convívio social reduzido e da dificuldade de ir à polícia fazer uma denúncia.

Para Cristina Neme, coordenadora de Projetos do Instituto Sou da Paz, a medida do CNJ é importante porque a violência doméstica tem um caráter cíclico e de repetição. "Se não interrompida, pode se agravar." De 2000 a 2019, diz levantamento do Sou da Paz com dados oficiais, 51% dos assassinatos de mulheres no Brasil foram por arma de fogo. A maioria era negra.

Conjunto de medidas de proteção à mulher

A recomendação aos magistrados se soma a outras medidas recentes do CNJ nessa área. Em agosto, o órgão solicitou que juízes analisem, em até 48 horas, os casos de descumprimento de medidas protetivas concedidas a mulheres que enfrentam violência doméstica. Isabela Del Monde, cofundadora da Rede Feminista de Juristas, elogia o esforço. "O CNJ divulgou semana passada um protocolo de gênero para julgamentos", diz ela, que também coordena o MeToo Brasil, iniciativa mundial para ampliar a voz de vítimas de violência.

Avião, ônibus e mototáxi: como Zé Trovão entrou no Brasil sem ser preso.

O bolsonarista e líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, fez uma longa jornada com viagens de avião, ônibus e mototáxi, desde o México até a fronteira do Brasil com o Paraguai, para conseguir entrar no país sem ser preso pela Polícia Federal.

Reprodução

Procura de Zé Trovão usou publicações do investigado nas redes sociais.

Dessa forma, Zé Trovão retornou para Joinville (SC) no domingo, cidade onde mora a sua família, e ficou com eles até se entregar à PF nesta terça-feira, para que fosse finalmente cumprida a ordem de prisão determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em 1º de setembro.

Ele foi alvo de prisão a pedido da Procuradoria-Geral da República sob acusação de incentivar atos antidemocráticos no 7 de setembro, mas essa prisão não chegou a ser efetuada porque ele havia fugido para o México. Ficou quase dois meses foragido.

De acordo com fontes e investigadores que acompanharam o paradeiro de Zé Trovão, ele deixou o México de avião na sexta-feira à tarde rumo a Lima, capital do Peru, onde desembarcou às 22h15. De lá, fez uma conexão no sábado de manhã para Santiago, no Chile, onde pegou outro avião até a capital paraguaia Assunção, desembarcando às 17h20 do sábado.

Apesar de existir um mandado de prisão em aberto contra ele, a Interpol ainda não havia incluído o nome de Zé Trovão na lista de pessoas internacionalmente procuradas. Por isso, ele podia embarcar e desembarcar normalmente nesses países.

A próxima etapa, para entrar no Brasil, tinha que ser por terra, para que ele não fosse interceptado pela Polícia Federal na fronteira. Segundo essas fontes, Zé Trovão saiu de ônibus de Assunção para percorrer cerca de 320 km até Ciudad del Este, cidade paraguaia na fronteira com o Brasil. Atravessou de mototáxi para Foz do Iguaçu – o uso do capacete foi um dos atrativos para essa travessia, para que ele não fosse reconhecido pelas autoridades.

Já dentro do Brasil, Zé Trovão foi de carro até Joinville – uma distância de 765 km. Chegou na cidade catarinense no domingo e ficou lá com sua família até a manhã de terça-feira, quando se entregou. Seu retorno foi planejado em acordo com seus advogados, que o convenceram a se entregar para que, então, a defesa pudesse solicitar ao ministro Alexandre de Moraes a substituição da prisão por outras medidas cautelares.

Mundo caminha para estagflação, diz economista conhecido como "doutor catástrofe".

O mundo pode enfrentar um cenário de estagflação nos próximo anos, alertou o professor emérito da Stern School of Business da Universidade de Nova York e CEO da Roubini Macro Associates, Nouriel Roubini, durante evento da Anbima. O economista americano ganhou fama nos anos 2000 e ficou conhecido como "doutor catástrofe" por suas previsões pessimistas sobre os rumos dos mercados.

Na visão do especialista, ainda que as principais economias globais tenham mostrado uma recuperação em "V" até a metade deste ano, "infelizmente, neste momento, a recuperação começou a estagnar no mundo todo". Roubini avalia que os países estão prestes a entrar em uma era de inflação elevada com crescimento baixo ou recessão.

"Houve um afrouxamento maciço na política monetária tanto nas economias avançadas quanto nos mercados emergentes", explicou o economista. "Mas muitos emergentes enfrentam problemas de depreciação cambial, inflação alta e tiveram de reagir à alta dos preços elevando os juros, mesmo que isso prejudique a recuperação econômica."

O professor da Universidade de Nova York projetou um futuro desafiador em termos macroeconômicos. "Eu sou pessimista e acredito que vamos ver um aumento significativo da inflação nos próximos anos mesmo nos EUA, e então a era da grande moderação está terminada."

Conforme o especialista, a combinação de políticas monetárias e fiscais extremamente frouxas com uma série de choques negativos de oferta pode resultar em um cenário de estagflação – inflação em alta com recessão – parecido com o ocorrido nos anos 1970. "Por que temos de nos preocupar com inflação e estagflação? Um dos motivos é que o tamanho da dívida decolou no mundo inteiro", pontuou.

De acordo com o economista, nos anos 1970, a proporção da dívida global em relação ao PIB mundial alcançava 100%. Nos anos 2000, a taxa era de 200%. E antes da pandemia, cerca de 360% do PIB global. Hoje, nas economias avançadas, a relação subiu para 420%.

Esse cenário de agigantamento das dívidas públicas e privadas, somado às maciças injeções de estímulos com pacotes fiscais e políticas monetárias nada ortodoxas, além de choques de oferta em todo o mundo, cria um ambiente favorável para alimentar a inflação.

"Os governos terão de gastar mais, mas aumentar impostos é politicamente difícil, e, nas economias avançadas, os bancos centrais tiveram de monetizar grandes déficits fiscais. Isso significa que os BCs estão em uma armadilha da dívida. Se a inflação sobe, vão tentar subir juros, mas isso pode levar a um 'crash' nos mercados de renda fixa e acionários."

Reprodução

Roubini: "Neste momento, a recuperação começou a estagnar no mundo todo".

As políticas monetárias e fiscais muito frouxas têm causado bolhas em ativos, ao mesmo tempo que a inflação de bens sobe em todo o mundo, citou Roubini. "Esse é o lado da demanda, entretanto há também ameaças no lado da oferta", avaliou.

Na análise do economista, "há gargalos de oferta em vários setores", o que também pressiona a inflação globalmente. "Vimos esse cenário nos anos 1970, com choques que acabaram levando à inflação e estagflação."

As mudanças demográficas também se somam aos fatores que vão pressionar os preços daqui para a frente. "Há um envelhecimento da população em países chaves como EUA e Japão, mas isso ocorre também na China, Rússia, Coreia e partes da Ásia", disse.

"Quando há muitos jovens, eles produzem e poupam, então, desse modo, o envelhecimento da população leva a aumento de demanda e de inflação." Conforme o economista, "no passado a imigração compensava o envelhecimento, porque com muitos imigrantes era possível manter a inflação de salários baixa".

Em um recado aos investidores, Roubini criticou as criptomoedas. Em um cenário de alta inflação, divisas digitais não são a melhor forma de enfrentar um ambiente de escalada de preços, afirmou. "Há quem esteja eufórico com criptomoedas e o bitcoin, mas eu prefiro ouro e bens imobiliários, além de títulos indexados à inflação." De acordo com economista, "chamar criptos de moedas é um erro".

PIB dos EUA avança só 0,5% no 3º trimestre sob impacto da variante Delta e da escassez de produtos.

Reprodução

Economia dos Estados Unidos cresceu em seu ritmo mais lento em mais de um ano no terceiro trimestre.

A economia dos Estados Unidos cresceu em seu ritmo mais lento em mais de um ano no terceiro trimestre, com o agravamento das infecções de covid-19 sobrecarregando ainda mais as cadeias de abastecimento globais e causando escassez de bens como automóveis e diminuindo os gastos dos consumidores.

O Produto Interno Bruto (PIB) avançou apenas 0,5% no terceiro trimestre, informou o Departamento do Comércio do país em sua estimativa antecipada nesta quinta-feira (28). A taxa anualizada ficou em 2% ante os 6,7% do segundo trimestre.

O resultado é mais baixo desde o segundo trimestre de 2020, quando a economia sofreu uma contração histórica na esteira das medidas de restrição para conter a primeira onda de casos de covid-19. Agora, a variante Delta do coronavírus agravou a escassez de mão de obra em fábricas, minas e portos, prejudicando a cadeia de suprimentos.

Economistas ouvidos pela agência de notícias Reuters previam aumento do PIB de 2,7% na base anual. A inflação em alta, alimentada pela escassez em toda a economia, reduziu o crescimento. A redução do estímulo fiscal e o furacão Ida, que devastou a produção de energia offshore dos Estados Unidos no fim de agosto, também pesaram sobre a economia.

Os gastos do consumidor, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA, cresceram a uma taxa de 1,6% após um ritmo de crescimento robusto de 12% no trimestre de abril a junho. Embora a falta de automóveis sejam responsáveis por uma boa parte da estagnação, a variante Delta também restringiu os gastos em serviços como viagens aéreas e jantares fora de casa.

Mas há sinais de que a atividade econômica acelerou no fim do trimestre. A onda de verão de infecções por coronavírus diminuiu e a vacinação avançou – a melhoria da situação da saúde pública ajudou a elevar a confiança do consumidor.

Além disso, menos americanos estão entrando com pedidos de seguro-desemprego. A tendência de melhoria nas condições do mercado de trabalho foi confirmada por um relatório separado do Departamento de Trabalho, mostrando que os pedidos iniciais de benefícios estaduais de desemprego tiveram queda de 10 mil pedidos para 281 mil na semana passada, o nível mais baixo desde meados de março de 2020. Foi a terceiro semana seguida em que o total de pedidos ficou abaixo dos 300 mil.

Ex-governador de Nova York é acusado de crime sexual.

O ex-governador de Nova York Andrew Cuomo foi denunciado nesta quinta-feira (28) de abuso sexual. A informação foi confirmada por um porta-voz do Tribunal da Cidade de Albany.

Cuomo foi acusado de ter tocado à força uma mulher na mansão executiva usada pelo então governador, no ano passado. O incidente teria ocorrido em dezembro de 2020.

A denúncia sustenta que Cuomo tocou o "seio esquerdo da vítima com o propósito de degradar e satisfazer seus desejos sexuais, tudo contrário às disposições do estatuto em tal caso feito e fornecido".

Cuomo renunciou ao cargo de governador em agosto deste ano, após uma investigação de cinco meses ter concluído que o político havia assediado sexualmente várias mulheres. Ele também teria violado leis federais e estaduais, criando um "ambiente de medo" no local de trabalho.

Reprodução

Andrew Cuomo teria apalpado o seio de uma mulher em dezembro do ano passado; ele nega as acusações.

Os investigadores ouviram 179 pessoas nos últimos cinco meses, incluindo mulheres que denunciaram Cuomo e funcionários e ex-funcionários do governo. Segundo a procuradora-geral do estado de Nova York, Letitia James, foi descoberto um "local de trabalho tóxico", no qual Cuomo assediou sexualmente um total de 11 mulheres, muitas delas jovens, com "apalpadelas indesejadas, beijos, abraços e comentários inadequados".

Uma advogada de Cuomo negou as acusações ao Washington Post. Ao jornal americano, Rita Glavin afirmou em um comunicado que o ex-governador "nunca agrediu ninguém, e os motivos do xerife Apple aqui são patentemente inadequados. ... Esta não é uma aplicação profissional da lei; isso é política".

A denúncia não identifica a vítima. No entanto, uma ex-assistente executiva de Cuomo fez acusações publicamente. Em entrevista à CBS, Brittany Commisso afirmou que foi assediada pelo ex-governador.

Tensão na Ásia: presidente de Taiwan confirma presença de militares dos EUA no país e China reage.

A presidente taiwanesa Tsai Ing-wen confirmou a presença na ilha de um número reduzido de militares americanos para ajudar a treinar o Exército local e disse, em entrevista transmitida pela CNN, ter "fé" de que os Estados Unidos vão defender Taiwan, que Pequim considera uma província rebelde.

As declarações de Tsai Ing-wen provocaram a imediata reação da China, que criticou duramente, nesta quinta-feira (28), a presença de militares americanos em Taiwan. Em editorial, o jornal nacionalista chinês Global Times considerou que a "presença de soldados americanos em Taiwan cruzou uma linha vermelha".

"Nós nos opomos firmemente a qualquer forma de intercâmbios oficiais e contatos militares entre Estados Unidos e Taiwan", disse à imprensa o porta-voz da Chancelaria chinesa, Wang Wenbin.

No início do mês, uma fonte do Pentágono confirmou pela primeira vez a presença de tropas americanas em Taiwan. Até agora, no entanto, nenhum dirigente da ilha havia admitido a presença publicamente desde a saída da última guarnição americana, em 1979. Naquele ano, Washington transferiu seu reconhecimento diplomático de Taipé para Pequim e em tese aderiu à política de "uma só China", segundo a qual Pequim é a única representante legítima dos chineses.

Ao ser questionada sobre quantos soldados americanos estão em Taiwan, Tsai respondeu que "não são tantos quanto as pessoas pensam". "Temos uma ampla cooperação com os Estados Unidos com o objetivo de aumentar nossas capacidades defensivas", afirmou.

Reprodução

Tsai Ing-wen disse 'ter fé' de que americanos defenderiam a ilha em caso de ataque chinês.

Questionada sobre confiar em uma ajuda americana em caso de ataque da China, a presidente taiwanesa foi direta. "Tenho fé", disse.

China se prepara para ter Forças Armadas capazes de rivalizar com os Estados Unidos.

Drones "Rampant Dragon", de reconhecimento em alta altitude, utilizáveis para detectar patrulhas no Mar do Sul da China ou em fronteiras de alta altitude no Himalaia. Caças J-20, capazes de decolagem vertical. Jatos de combate J16D para guerra eletrônica, equipados para identificar sistemas da defesa inimiga e disparar mísseis.

Estas são algumas das aeronaves de última geração do Exército chinês que foram expostas e exibidas ao público com grande alarde na feira bienal Zhuhai Air Fair, a principal do setor de Defesa da segunda maior potência mundial, realizada neste mês após ter sido adiada um ano por causa da pandemia. Quase simultaneamente, cerca de 150 aeronaves chinesas – incluindo alguns dos modelos em exibição em Zhuhai – sobrevoaram o espaço de defesa aérea de Taiwan durante os primeiros quatro dias de outubro, um número recorde, em atividades que os chineses descreveram como "ações militares necessárias para defender a soberania nacional e a integridade territorial".

No fim de semana, navios chineses e russos cruzaram uma passagem entre as ilhas do Japão juntos pela primeira vez para patrulhar o Pacífico em conjunto. O Exército de Libertação Popular (ELP) realizou uma simulação de ataque de submarino contra um porto, o que a mídia estatal indicou que "gerou uma grande quantidade de dados que podem ser usados no futuro em combates para atacar portos inimigos e contribuir para cortar as linhas de abastecimento do adversário".

Na semana passada, o jornal Financial Times informou que Pequim completou neste verão dois testes de mísseis de deslizamento hipersônico que conseguiram entrar em órbita e circundar o mundo antes de atingir seu alvo. Esse tipo de arma tem uma trajetória manobrável, mais difícil de detecção por radares inimigos. O governo Xi Jinping negou, mas o chefe do Estado Maior Conjunto dos EUA, Mark Milley, disse na quarta-feira que os testes são "quase um momento Sputnik" da China, comparando-o ao feito soviético de lançar o primeiro satélite artificial ao espaço.

O processo de modernização do ELP está avançando a tal ritmo que, a cada poucos dias, um novo avanço ou uma nova atividade é anunciada. O segundo país do mundo em gastos militares – investiu no ano passado US$ 258 bilhões (R$ 1,437 trilhões) segundo o Instituto Internacional de Pesquisas da Paz de Estocolmo – constrói mísseis balísticos, novos submarinos nucleares, porta-aviões. Neste verão, a mídia dos EUA noticiou a construção de novos silos para armas nucleares. Pequim aspira completar a renovação de suas forças até 2035 e transformá-las em um exército digno de uma superpotência, capaz de rivalizar – e derrotar – os Estados Unidos até 2049, quando será celebrado o primeiro centenário da República Popular.

"Trancada" no continente

Essas atividades militares chinesas são perturbadoras em uma região que investe cada vez mais em armas. O ministro da Defesa japonês, Nobuo Kishi, descreveu a passagem de cinco navios chineses e cinco russos pelos estreitos de Tsugaru e Osumi como uma "demonstração de força" sem precedentes para o Japão. Embora se tratem de águas internacionais, a travessia das duas flotilhas "demonstra claramente o ambiente de segurança cada vez mais sério que envolve o Japão", destacou o ministro. Vários desses navios, segundo forças japonesas, já haviam participado de manobras conjuntas dos dois gigantes asiáticos em meados de outubro.

"É a primeira vez que confirmamos uma atividade em tão grande escala e por tanto tempo", afirmou o ministro em entrevista coletiva.

Reprodução

Pequim aspira renovar suas forças militares até 2035 e alcançar os EUA até 2049.

As manobras, mais um gesto na cooperação militar que Moscou e Pequim vêm fortalecendo há cinco anos, parecem uma resposta aos exercícios de grande porte realizados em setembro pelos Estados Unidos e aliados como Reino Unido, Canadá ou Holanda nas proximidades de Taiwan. E uma resposta também ao estabelecimento do Aukus, a recém-criada aliança de segurança entre Washington, Camberra e Londres.

Shelley Rigger, do Davidson College, na Carolina do Norte, acredita que a China se sente "cercada". A especialista em Taiwan acrescenta que o país sente que querem "trancá-lo" em seu próprio território por meio de alianças como o Aukus ou a associação mais informal Quarteto, que inclui Índia, Austrália, Japão e Estados Unidos.

Esse sentimento se agravou no ano passado com o aumento das manifestações internacionais de simpatia pela ilha autogovernada que Pequim considera parte de seu território e que não renuncia a unificar pela força. Além da importância que Taiwan tem para o orgulho nacional, a ilha representa a chave que pode abrir, ou trancar, a cadeia de ilhas que fecha o acesso da China ao Pacífico.

Pressão sobre Taiwan

Pequim aumentou a pressão sobre Taiwan neste mês por meio de seus numerosos exercícios aéreos e pela retórica crescente, que incluiu uma promessa de Xi de que a unificação, pacífica "deve e será realizada".

Na opinião de Rigger, a China "tenta dissuadir Taiwan de pensar que pode haver qualquer oportunidade de mudar sua posição, e tenta dissuadir os Estados Unidos de apoiarem ou de criarem em Taiwan a impressão de que este pode ser um bom momento para se testar até onde se pode ir".

O medo de ficar isolada e sem saída para o mar é apenas um dos fatores que levam a China a redobrar os esforços para modernizar o ELP. Fazer dessas forças um Exército capaz de vencer guerras é uma velha ambição de Pequim, que o presidente Xi tem acelerado desde que chegou à Presidência, para desafiar o poder dos Estados Unidos na região.

"A Ásia e a defesa da segurança da Ásia devem estar no mãos do povo asiático", defendeu o presidente chinês em discurso em 2014.

Na última terça-feira, Xi lançou um apelo para redobrar os esforços para "abrir novos caminhos" no desenvolvimento de armas e equipamentos para o Exército.

Governo de Israel aprova construção de 3 mil casas para colonos judeus na Cisjordânia ocupada.

O governo de Israel avançou em seu plano para construir aproximadamente 3 mil casas para colonos do país na Cisjordânia ocupada. A medida tem sido alvo de fortes críticas de diversos países à expansão dos assentamentos judeus em territórios palestinos no Oriente Médio.

Segundo fontes ligadas ao primeiro ministro Naftali Bennett, empossado em junho, uma equipe de planejamento do gabinete que supervisiona questões civis da política externa de Israel nos territórios palestinos concedeu a aprovação final para projetos de construção de 1.800 casas. Também aprovou preliminarmente que outras 1.344 unidades sejam erguidas.

De acordo com um alto funcionário palestino consultado por agências internacionais de notícias que a decisão mostrou um aspecto do novo governo de Tel-Aviv: "A nova gestão não é menos extrema que a anterior", do premiê Benjamin Netanyahu.

Agora caberá ao ministro da Defesa Benny Gantz, um centrista no governo politicamente diverso de Israel, dar o aval para a emissão de licenças de construção, com mais fricções com Washington sendo esperadas.

Críticas internacionais

Nesta quinta-feira (28), ao menos 12 países europeus pediram que Israel desista do projeto. Os Estados Unidos também questiona a medida.

"Pedimos ao governo israelense, de forma imediata, que recue em sua decisão", disseram os porta-vozes dos Ministérios das Relações Exteriores de Alemanha, França, Bélgica, Espanha, Itália, Polônia, Suécia, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Holanda e Irlanda, em um comunicado comum.

Nesta semana, representes do presidente norte-americano Joe Biden disseram que estavam "profundamente preocupados" com os planos de Israel para construir milhares de unidades para colonos.

A Casa Branca classificou tal medida como prejudicial para as perspectivas de solução para o conflito israelense-palestino e disse que se opõe fortemente à expansão dos assentamentos.

Washington deixou de lado essas críticas quando Donald Trump comandava a Casa Branca. Os últimos projetos constituem o primeiro grande teste da política do governo Biden em relação a Israel e às colônias na Cisjordânia, consideradas ilegais pelas leis internacionais.

"Estamos profundamente preocupados com o projeto do governo israelense", declarou o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price. "Nos opomos firmemente à ampliação das colônias, que é totalmente contrária aos esforços de reduzir as tensões e garantir a calma, e afeta as perspectivas de uma solução de dois Estados."

EBC

Plano é alvo de críticas dos Estados Unidos e diversos países europeus.

Em um comunicado, a Presidência da Autoridade Nacional Palestina (ANP) condenou a aprovação por parte de Israel dessas novas habitações, que ameaçam a paz na região, e pediu que os Estados Unidos se opusessem a "medidas unilaterais".

A ONG israelense Paz Agora, que se opõe à política de ampliação dos assentamentos israelenses, condenou esses novos projetos nas colônias. "O governo israelense traiu seus compromissos de manter o status-quo ao avançar com projetos de destruição e impulsionar a colonização", afirmou a entidade em nota.

Tensões regionais

Cerca de 475 mil colonos israelenses vivem na Cisjordânia, um território militarmente ocupado que também é lar de 2,8 milhões de palestinos. A colonização israelense, ilegal pelos parâmetros do direito internacional, é mantida por todos os governos israelenses desde 1967.

Nos últimos anos, as construções foram aceleradas sob impulso de Netanyahu. O atual premier é de ultradireita, mas seu Gabinete reúne desde a direita radical até partidos de esquerda e uma sigla árabe.

Os anúncios de avanços na ampliação dos assentamentos na Cisjordânia também acontecem no momento em que o governo israelense vem adotando medidas paralelas para melhorar a vida cotidiana dos palestinos, mas sem abordar o delicado assunto da retomada do processo de paz.

Além disso, a coalizão de Bennett deve conseguir aprovar no Parlamento, até meados de novembro, um Orçamento de Estado. Caso não seja bem sucedida na tentativa, isso levará à convocação de novas eleições.

De acordo com as pesquisas mais recentes, um novo pleito poderia resultar na diminuição de cadeiras dos partidos de direita que integram a coalizão, em especial o do primeiro-ministro.

Salários de outubro do funcionalismo estadual gaúcho serão quitados em dia nesta sexta-feira.

O Tesouro do Estado confirmou para esta sexta-feira (29) a quitação integral dos salários referentes à folha de outubro de todos os quase 333 mil vínculos do Poder Executivo do Rio Grande do Sul. Conforme divulgado no site oficial estado.rs.gov.br, o quadro inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas.

EBC

As três últimas parcelas do décimo-terceiro salário de 2020 já estão nas contas dos servidores.

Ao informar mais um depósito sem atraso, o governo gaúcho ressaltou o fato de este ser o décimo-segundo mês consecutivo em que 100% dos os seus contracheques são honrados em dia.

De acordo com o Palácio Piratini, dentre os principais motivos para essa regularização estão o controle de despesas, medidas para a modernização da receita e os resultados das reformas previdenciária e administrativa e das privatizações.

Também menciona o processo de retomada econômica após o afrouxamento das restrições de atividades por causa da pandemia e a colaboração por parte dos Três Poderes e órgãos públicos, dentre outros fatores. As informações podem ser conferidas no site oficial estado.rs.gov.br.

Décimo-terceiro

Nesta quinta-feira (28), o governo gaúcho depositou as três parcelas restantes do décimo-terceiro salário referente a 2020 dos servidores estaduais. O montante desembolsado foi de R$ 341,8 milhões.

"Pagamentos de exercícios anteriores, como é o caso da folha natalina do ano passado, fazem com que os recursos arrecadados atualmente sejam drenados para obrigações anteriores, acentuando um desequilíbrio orçamentário que persistia há décadas no Estado", ressaltou o Palácio Piratini.

De acordo com o titular da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Marco Aurelio Cardoso, esse aspecto ficava ainda mais evidente à medida em que o atraso no pagamento do benefício gerava uma necessidade de indenização aos servidores:

"Cada obrigação em atraso, como também era o caso da folha mensal do Executivo, gera um efeito em cascata, com prejuízos para todos. Por esse motivo, a regularização dos pagamentos dos servidores e também dos fornecedores do Estado são contas efetivamente ajustadas neste ano e que podem auxiliar na recuperação econômica do Estado".

Em setembro, o governador Eduardo Leite anunciou que, em relação ao décimo-terceiro de 2021, o valor será quitado em dia, por meio de duas parcelas: 50% do valor creditado nas contas em 29 de novembro e o restante no dia 20 de dezembro. Com isso, a estimativa é de uma economia de aproximadamente R$ 140 milhões aos cofres do Estado.

Tanto o montante relativo aos salários de outubro quanto os depósitos referentes ao décimo-terceiro devem injetar uma soma considerável em serviços como o comércio, sobretudo com a aproximação das festas de fim de ano. Dessa forma, contribuirão de forma direta para amenizar, ainda que momentaneamente, os efeitos da crise econômica em setores afetados pela pandemia. (Marcello Campos)

Cemitérios municipais de Porto Alegre terão horário especial na terça-feira, Dia de Finados.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre informa que os cemitérios municipais de Porto Alegre funcionam com horários especiais na próxima terça-feira (2), feriado alusivo ao Dia de Finados. Também foram intensificados os serviços de manutenção nessas instituições.

Os trabalhos são realizados pela empresa Cootravipa. Para que os visitantes sejam recebidos em um ambiente mais adequado, a terceirizada está providenciando limpeza e pintura do meio-fio das calçadas e muros, além capina, poda e outros melhoramentos.

Alex Rocha/PMPA

Também foram intensificados serviços de manutenção nas três necrópoles administradas pela prefeitura.

Visitação

– Cemitério São João (rua Ari Marinho nº 297, bairro Higienópolis/Zona Norte): aberto das 8h às 18h. A tradicional missa alusiva à data acontecerá na capela local, às 10h;

– Cemitério da Tristeza (rua Liberal nº 19, bairro Tristeza/Zona Sul): aberto das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia;

– Cemitério do Belém Velho (rua Nossa Senhora do Rosário nº 5.205, bairro Belém Velho/Zona Sul): aberto das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia.

Nos dias anteriores ou posteriores ao feriado, os horários de funcionamento permanecem inalterados, dentro da habitual faixa entre 8h e 17h.

O uso de máscara é obrigatório, assim como o distanciamento mínimo entre os visitantes e o fornecimento de álcool-gel pelas instituições funerárias. Funcionários também vão usar equipamentos de proteção individual.

Recadastramento

Todos os titulares de jazigos arrendados ou perpétuos, localizados nos cemitérios municipais São João, Belém Velho e Tristeza devem atualizar as informações de cadastro, no qual constam nome completo, endereço e outros dados.

O procedimento deve ser realizado no site da prefeitura ou pelo códio QR disponível em totens instalados nos cemitérios. Também é possível enviar os dados pelo e-mail cemiterios@portoalegre.rs.gov.br.

História

O Cemitério Municipal São João iniciou suas atividades em agosto de 1936, antes mesmo da criação da Smamus. Ocupando uma área de 9,5 hectares no bairro Higienópolis, é considerado o maior cemitério de Porto Alegre.

Conta com cerca de 12,6 mil jazigos, dentre perpétuos e arrendados. No local é possível visitar a sepultura de artistas como o músico Giba Giba (1940-2014) e o cantor Alcides Gonçalves (1908-1987) – a instituição mantém inclusive uma parceria com a Casa do Artista Riograndense.

Já a necrópole do bairro Tristeza foi incorporado em 1976 à Secretaria, após a criação da pasta. Com cerca de 600 jazigos, em sua maioria perpétuos, é o menor cemitério municipal e está anexado ao cemitério da Brigada Militar.

A instituição do Belém Velho, por sua vez, foi assumido como cemitério municipal em 1992. Possui dois hectares e mais de mil jazigos – atualmente sem capacidade para novas vagas. (Marcello Campos)

Plano para resgate de detentos da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas é encontrado dentro de carro.

Um suposto plano para resgate de detentos da Pasc (Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas) foi encontrado, na manhã desta quinta-feira (28), dentro de um veículo que estava estacionado na ERS-401.

Durante deslocamento pela estrada, servidores da Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) suspeitaram de um Kia Cerato no qual estavam dois homens, parado na altura do quilômetro 104. A equipe, que se preparava para realizar a escolta de um presidiário, seguiu o seu trajeto, mas fez contato com o serviço de inteligência. Verificou-se, então, que a placa do carro era clonada de um veículo de fora do Estado e, com isso, foi solicitado o apoio da BM (Brigada Militar).

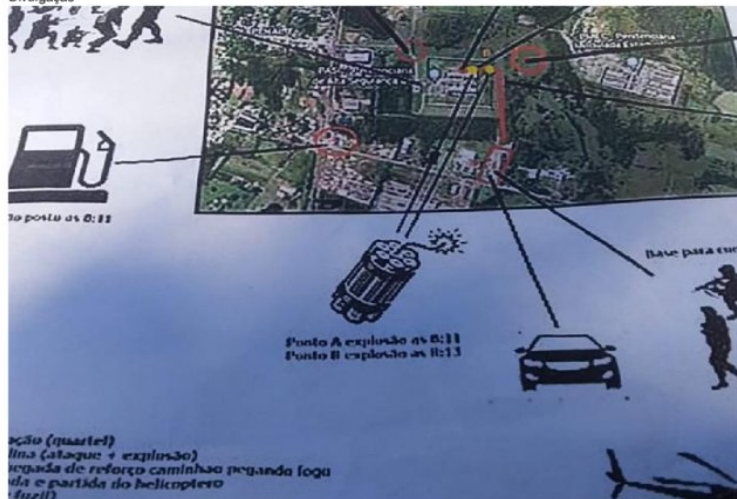
Guarnições do 28° Batalhão de Polícia Militar foram ao local e encontraram o carro já sem os ocupantes, mas dentro haviam dois coletes à prova de balas, munições de fuzil calibre 5.56 e folhas com croquis da área onde se localiza a Pasc, bem como uma espécie de fluxograma para uma suposta ação de resgate de dois detentos que se encontram recolhidos na penitenciária.

De imediato, foram acionadas as agências de inteligência de todas as forças de segurança, bem como reforços na região, e iniciado o trabalho de busca pelos dois indivíduos.

A área da Pasc recebeu reforço de efetivo da Susepe e da Brigada Militar. As forças de segurança informaram que as suas agências de inteligência já monitoravam uma eventual tentativa de fuga de presos.

Durante ação de escolta para participação em uma audiência no Sul do Estado no início deste mês, um dos detentos que seria alvo do suposto resgate demonstrou contrariedade no momento da remoção da cela, o que levantou a suspeita de uma possível fuga, imediatamente compartilhada entre os órgãos de inteligência.

Após a localização do veículo, agentes da Susepe realizaram revista na cela desse detento e apreenderam um celular. O espaço do outro preso citado no suposto plano de fuga também foi revistado, mas nada foi localizado. Por precaução e segurança, ambos foram isolados.

Divulgação

Plano de fuga tinha um desenho com a visão aérea externa da Pasc e indicações de possíveis rotas.

As folhas com o suposto planejamento para resgate dos dois detentos continham, além de um desenho com visão aérea externa da Pasc, indicações de possíveis rotas de fuga e detalhes dos recursos que poderiam ser empregados na eventual ação. Um fluxograma trazia a hipótese de explosão de um posto de combustíveis e de um caminhão-tanque nas proximidades, participação de equipes de criminosos em ao menos quatro pontos no entorno da penitenciária para contenção da reação dos agentes de segurança, citando a utilização de armamento pesado, como fuzis e uma metralhadora .50.

O plano indicava ainda a utilização de um helicóptero com coordenadas de pouso para o resgate dos dois presos, com a intenção de levar os criminosos até um município da região do Vale do Taquari, depois para outra cidade na Região Norte e o destino final em Ciudad del Este, no Paraguai.

Todo esse material, bem como o veículo, os coletes e as munições, já foram encaminhados para análise do IGP (Instituto-Geral de Perícias). Um inquérito para apurar o caso já foi instaurado pela Polícia Civil. Ainda não é possível confirmar se o suposto plano localizado no veículo estava realmente sendo organizado e não se descarta nenhuma hipótese, inclusive a possibilidade de a ação se tratar de uma simulação para desvio de foco.

Porto Alegre conta com nova equipe para monitorar presença do mosquito da dengue.

Técnicos e supervisores do serviço de monitoramento do mosquito Aedes aegypti foram recebidos na manhã desta quinta-feira (28) pelo diretor da Vigilância em Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter.

O encontro teve por objetivo apresentar a nova equipe, que fará vistorias semanais nas 910 armadilhas instaladas em 45 bairros para capturar o inseto, transmissor da dengue.

Desde o começo da semana, as vistorias são feitas pela empresa Ecovec, parceira da prefeitura no monitoramento do mosquito desde 2012.

Até o momento, estão contratados cinco técnicos de monitoramento, um supervisor de serviço e uma bióloga, gestora de qualidade. Mais dois técnicos serão integrados à equipe. Cada um deles vai vistoriar entre 100 e 140 armadilhas por semana.

Eles moram na própria região onde atuarão e os deslocamentos estão sendo feitos em bicicletas elétricas. Todos estarão identificados com crachá e colete. Os dados de cada técnico contratado estarão disponíveis na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde e no Serviço 156 – "Fala Porto Alegre".

Cristine Rochol/PMPA

Prefeitura instalou 910 armadilhas contra o aedes aegypti em 45 bairros da capital gaúcha.

O gerente Ecovec, Luis Felipe Barroso, enfatiza a importância dos técnicos de monitoramento para o controle de surtos epidêmicos de doenças como a dengue:

"Trata-se de um investimento na prevenção. O objetivo do trabalho é conhecer os índices de infestação do mosquito, permitindo tomadas de decisão rápidas para evitar os surtos e consequente destinação de recursos para o tratamento de pessoas".

Ritter também mencionou destacou a relevância do monitoramento. "Trabalho feito no presente que tem grande impacto no futuro. Investimento em prevenção é investimento em saúde pública".

Logística

Todos os mosquitos capturados são identificados e enviados ao laboratório para análise de positividade viral através de técnicas específicas que irão informar se os mesmos estão contaminados com alguns dos vírus das seguintes arboviroses transmitidas por este vetores: dengue, zika e chikungunya.

O levantamento de infestação alimenta um mapeamento que embasa as ações da equipe da DVS para realizar ações de controle que visam, principalmente, a busca e eliminação de criadouros. Já a identificação de mosquitos com a presença de vírus pode disparar ações e controle químico (ação de inseticida) para bloquear a transmissão dos vírus.

A população pode acompanhar o mapa no site ondeestaoaedes.com.br. Dentre as informações compartilhadas está um painel interativo de infestação do vetores nas áreas monitoradas. (Marcello Campos)

Retomando atividades presenciais, começa nesta sexta-feira mais uma Feira do Livro de Porto Alegre.

Após uma versão exclusivamente virtual em 2020 por causa da pandemia de coronavírus, nesta sexta-feira (29) a Feira do Livro de Porto Alegre retorna à Praça da Alfândega, no Centro Histórico. A 67ª edição do evento terá uma programação intensa até o dia 15 de novembro, de forma híbrida, com atividades presenciais e on-line.

Com medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus a serem cumpridas por organizadores, livreiros, público e demais envolvidos, a Feira deste ano tem como tema "Para ler um novo mundo". O patrono é o escritor, jornalista e professor Fabrício Carpinejar, 49 anos, anunciado em setembro.

De acordo com a Câmara Riograndense do Livro (CRL), responsável pela produção do evento, a edição de 2021 terá a volta das tradicionais bancas de editoras e livrarias, o estande de autógrafos e o espaço para contação de histórias.

Ao todo, 56 empreendimentos estarão presentes com bancas de livros, com dicas de leitura, descontos especiais e os sempre procurados "balaios" de saldos. Também estará de volta o Pavilhão de Autógrafos individuais, ao ar-livre, permitindo a realização de 360 sessões ao longo do evento.

Joel Vargas/PMPA

Evento vai até 15 de novembro, com atrações na Praça da Alfândega e na internet.

Outra atração confirmada são 36 encontros no formato "live", transmitidos de um estúdio improvisado no Memorial do Rio Grande do Sul (antigo prédio dos Correios). O horário é das 18h às 19h30min.

"Com protocolos de segurança, vamos conseguir realizar a feira", ressalta o presidente da CRL, Isair Bottin Filho. "A praça será cercada para que tenhamos controle de entrada e saída de público, evitando aglomerações."

Segundo a jornalista Lu Thomé, responsável pela curadoria da programação, a ideia é oportunizar uma Feira mais propositiva e que traga "um tom de mais felicidade, de confraternização e de retorno".

Patrono faceiro

"É uma alegria gigantesca, é um sonho da minha vida, porque desde pequeno, ser patronato da Feira do Livro foi um exemplo de dedicação, de afeto e de carinho", declarou Fabrício Carpinejar. Trata-se de um dos autores mais "pop" da atualidade.

Além da publicação de 47 livros, boa parte premiados e de grande sucesso popular (mais de 750 mil cópias vendidas), sua trajetória inclui crônicas em jornais, participações em programas de rádio e TV, experiências nos palcos interpretando seus próprios textos e como palestrante. O seu site é fabriciocarpinejar.com.br.

Com a escolha, já são dois patronos da Feira na família: em 2018, a função foi desempenhada pela poeta e também escritora Maria Capi, sua mãe, atualmente com 81 anos.

Fabrício, aliás, é também filho do poeta, ficcionista, tradutor e crítico literário Carlos Nejar, 82 anos, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL). O "Carpinejar" é uma brincadeira com a fusão dos sobrenomes do casal. (Marcello Campos)

Há mais de 20 anos, leitor guarda a primeira edição do jornal O Sul.

Divulgação

Carlos Alberto Bobsin, de 57 anos, é morador de Campo Bom, no Vale do Sinos.

Colecionador de edições históricas de jornais e revistas, Carlos Alberto Bobsin, de 57 anos, guarda, há mais de 20 anos, em sua residência em Campo Bom, no Vale do Sinos, o primeiro exemplar do jornal O Sul, que chegou às bancas em 2 de julho de 2001.

Dono de uma cantina em uma escola particular no município, ele conta que, para garantir a edição inaugural do jornal da Rede Pampa de Comunicação, pegou um ônibus e viajou a Porto Alegre, pois não sabia se encontraria na sua cidade. Desde então, passou a ler O Sul, distribuído em todas as regiões do Estado, diariamente.

"É um jornal voltado para a família. Tem entretenimento para toda a família", diz o leitor assíduo, destacando os "colunistas famosos" e as matérias de esporte.

"Acima de tudo, para mim, hoje, o jornal O Sul é um dos jornais mais isentos do Rio Grande do Sul. Por isso que, agora, faço questão de ter ele no meu celular e leio todos os dias", ressalta Bobsin.

De acordo com ele, o fato de ter a edição on-line do jornal O Sul e o portal – atualizado 24 horas por dia – na "palma da mão" facilita a leitura em meio à correria do dia a dia, principalmente durante o seu trabalho na cantina da escola. "Gostei da adaptação para o digital porque ficou mais fácil de ler."

O morador de Campo Bom afirma que, diante da "celeuma política" no País, "O Sul sempre esteve presente da forma mais isenta possível". "Do hábito de colecionar o número um, até o hábito da leitura diária. Esse é o resumo da minha história com o jornal O Sul", finaliza.

Em 2 de julho de 2021, O Sul completou duas décadas de existência. Para comemorar o aniversário do primeiro jornal gaúcho totalmente a cores, foi publicado, na ocasião, um caderno com reportagens especiais sobre a sua trajetória e os principais fatos que marcaram esses 20 anos.

Em 2015, o jornal O Sul tornou-se totalmente digital e foi lançado o seu portal, com notícias em tempo real e acesso gratuito.

TV e rádios

Além de O Sul, Bobsin diz que é fã do programa "Atualidades Pampa", da TV Pampa, e também assiste diariamente ao "Jornal da Pampa". Nas noites de domingo, não perde o "Encrenca".

Ele também acompanha a programação das rádios Pampa e Grenal. "No meu carro, estou sempre ligado na Rádio Pampa e, lógico, na Rádio Grenal para escutar a transmissão dos jogos", diz o torcedor do Internacional. (Marcelo Warth)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret
Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret
Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

NOVA CÚPULA DO TRT-4 TOMARÁ POSSE EM DEZEMBRO.

Eleito presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) para o biênio 2022-2023, o desembargador Francisco Rossal de Araújo será empossado no cargo em cerimônia no dia 3 de dezembro. Natural de Alegrete (RS), ele ingressou na magistratura em 1990 e atualmente exerce a vice-presidência da Corte, sediada em Porto Alegre.

ÚLTIMO DIA PARA QUITAR COM DESCONTO DÍVIDAS MUNICIPAIS.

Até esta sexta-feira (29), pessoas físicas e jurídicas podem aderir ao programa de renegociação fiscal oferecido pela prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa prevê descontos de até 90% na quitação à vista de multas e juros, abatimento que chega a 75% nos pagamentos a prazo. O procedimento é on-line, em "Recuperapoa" no site prefeitura. poa. br.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam novo canal para contato com a população, por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

CONCURSO DA PREFEITURA TEM INSCRIÇÕES ATÉ QUARTA-FEIRA.

Prossegue até a próxima quarta-feira (3) o prazo de inscrições do concurso da prefeitura de Porto Alegre para preenchimento de diversos cargos em nível médio, técnico e superior, com carga horária de 20 a 30 horas. As provas devem ser realizadas no dia 6 de fevereiro. Edital e outros detalhes podem ser conferidos no site fundatec. org. br.

TRANSPORTE COLETIVO: NOVA TABELA PODE SER CONSULTADA.

Já estão disponíveis no site portoalegre. rs. gov. br e na função GPs do aplicativo Tri informações sobre a mais recente ampliação na oferta de ônibus do transporte público da capital gaúcha. As novas tabelas abrangem linhas como T1, T2, T4, T7, 165-Cohab, 659-Ingá, B02-Leopoldina, B55-Protásio, 665-Planalto e B56-Passo das Pedras e 662-Rubem Berta.

PROFESSORES GAÚCHOS MANTÊM CAMPANHA INSTITUCIONAL.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

ESCOLA DE NOVO HAMBURGO: PRAZO VAI ATÉ 21 DE NOVEMBRO.

Interessados em ingressar em um dos quatro cursos técnicos diurnos e oito noturnos da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, em Novo Hamburgo, podem fazer sua inscrição até 21 de novembro. Será aplicada prova de Matemática e Língua Portuguesa, em 5 de dezembro. Mais informações no site oficial liberato. com. br.

POLÍCIA CIVIL DIVULGA INFORMAÇÕES SOBRE DESAPARECIDOS.

A Polícia Civil gaúcha começou neste ano a divulgar no Instagram (@policiacivilrsoficial) imagens de pessoas desaparecidas, especialmente crianças e adolescentes. Além do nome completo e de foto, são veiculadas informações como data do sumiço, idade e local de residência, junto ao número de WhatsApp (51) 98519-2196 para contatos.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE MAIS DOADORAS.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, de Porto Alegre, estão abaixo do necessário para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboraras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

PRIMEIRO LP DE GELSON OLIVEIRA É RELANÇADO NO EXTERIOR.

Lançado de forma independente pelos músicos gaúchos Gelson Oliveira e Luiz Ewerling em 1983, o disco "Terra" ganhou uma reedição remasterizada em LP e também nas plataformas digitais pela gravadora portuguesa Mad About Records. O álbum original é considerado um item raro, sendo alvo de procura por colecionadores de diversos países.

DOCUMENTÁRIO REGISTRA COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO RS.

Com imagens registradas em comunidades quilombolas do Litoral Norte gaúcho, o documentário "Canto Aberto" já está fase de finalização, com lançamento previsto para o ano que vem. A realização é do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mostardas (RS), com direção e roteiro de Bruna Giuliatti, Jhonatan Gomes e Sérgio Guidoux.

TERMINA NESTE DOMINGO O FESTIVAL DE TEATRO EM CANOAS.

Chega ao fim neste domingo (31) a 10ª edição do Festival Internacional de Teatro em Canoas (Festia). A programação ainda oferece as mais variadas atividades nos segmentos de artes cênicas, música, seminários, workshops e documentário, em formato híbrido (presencial/on-line) e com acesso gratuito. Na internet: festivalfestia. wordpress. com.

INTERVENÇÃO PENITENCIÁRIA É PRORROGADA EM RORAIMA.

O governo federal estendeu a permanência da força-tarefa penitenciária que está em Roraima há três anos. Conforme portaria publicada no Diário Oficial da União, os agentes permanecerão no Estado até o final de novembro, a fim de desmobilizar o efetivo deslocado para atividades de guarda, vigilância, revista e custódia de presos.

PF PRENDE MAIS UM SUSPEITO DE ROUBO A BANCO EM SP.

Nesta quinta-feira (28), a Polícia Federal (PF) cumpriu mandado de prisão temporária em Guararapes (SP) contra mais um suspeito de participação no roubo a um banco de Araçatuba, realizado com explosivos durante a madrugada de 30 de agosto – um refém e dois criminosos morreram na ação. Até o momento, 16 envolvidos já foram capturados.

DESARTICULADA QUADRILHA QUE EXTRAÍA OURO DE TERRA INDÍGENA (1).

Uma quadrilha especializada na extração e venda ilegal de ouro extraído de área indígena Kayapó foi alvo de operação da Polícia Federal. Ao todo, 200 agentes cumpriram 12 mandados de prisão preventiva e 62 de busca e apreensão no Estado e também no Amazonas, Goiás, Roraima, São Paulo, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso e Rondônia.

DESARTICULADA QUADRILHA QUE EXTRAÍA OURO DE TERRA INDÍGENA (2).

A Justiça Federal também determinou o bloqueio de R$ 500 milhões das contas dos investigados, além da suspensão da atividade de 12 empresas e da indisponibilidade de 61 imóveis e cinco aeronaves. A investigação começou no ano passado, mirando uma organização criminosa que conta com garimpeiros, intermediários e grandes contratantes.

LEILÃO DE TECNOLOGIA 5G TEM 15 OPERADORES INSCRITAS.

Ao todo, 15 empresas e consórcios foram credenciados para o leilão marcado de serviços de conectividade móvel baseada no uso da tecnologia conhecida como ”5G”. O certame está agendado para a próxima quinta-feira (4) e tem na lista grandes operadoras do setor no País (Vivo, Claro e Tim), além de regionais como Sercomtel e Algar Telecom.

TERCEIRO DISCO DE SANDRA DE SÁ É RELANÇADO NO EXTERIOR.

Lançado pela cantora Sandra de Sá em 1983 e considerado um dos melhores discos brasileiros do gênero soul, o LP ”Vale Tudo” ganhou uma reedição especial pelo selo norte-americano Elemental Music. O terceiro disco de estúdio da artista tem clássicos como a faixa-título (em dueto com Tim Maia), “Guarde Minha Voz” e “Trem da Central”.

CANTOR BENITO DI PAULA CELEBRARÁ 80 ANOS COM SHOW.

Prestes a completar 80 anos (em 28 de novembro), o cantor e compositor Benito Di Paula já finaliza os preparativos para o show que fará no mês que vem no Teatro Bradesco, em São Paulo. Natural de Nova Friburgo (RJ), ele foi responsável nas décadas de de 1970 e 1980 por sucessos populares como ”Retalhos de Cetim” e ”Charlie Brown”.

FAMILIARES SE DESPEDEM DO MAESTRO LETIERES LEITE.

Em cerimônia restrita, familiares se despediram nesta quinta-feira (28) do músico baiano Letieres Leite, vítima da covid aos 62 anos. O corpo foi velado e cremado em Salvador (BA). Nome fundamental na cultura brasileira na atualidade, ele atuava como maestro, arranjador e instrumentista, com orquestra própria e colaborando com outros artistas.

MEGA-SENA OFERECE R$ 40 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O concurso nº 2. 424 da Mega-Sena oferece para este sábado (27) um prêmio principal acumulado em R$ 40 milhões. No sorteio de quarta-feira, pela quarta vez seguida ninguém acertou todas as seis dezenas. Os números contemplados foram 16, 18, 38, 48, 51 e 60. As apostas podem ser feitas nas lotéricas ou no site caixa. gov. br.

DÓLAR FECHA EM ALTA DE 1,26%, COTADO A R$ 5,62.

Em meio a fatores como o recente aumento da taxa Selic pelo Banco Central e a indefinição a respeito da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, o dólar comercial fechou esta quinta-feira (28) com alta de 1,26%, cotado a R$ 5,62. A moeda norte-americana acumula uma alta de 3,29% em outubro e de 8,41% desde janeiro.

BOLSA ENCERRA O DIA COM DESVALORIZAÇÃO DE 0,62%.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o pregão desta quinta-feira (28) em desvalorização de 0,62%, aos 105. 705 pontos, menor nível desde 13 de novembro do ano passado. A queda chegou a baixar 1,02% por volta do meio-dia mas teve reduzido o seu ritmo de queda após a divulgação de balanços de lucro de empresas com papeis no mercado.

CAI O TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS NO PAÍS.

O tempo médio para a abertura de uma empresa no Brasil é três vezes menor do que no início de 2019, de acordo com dados estatísticos da plataforma ”Governo Digital”, relacionada ao Ministério da Economia. Há quase três anos, o prazo total para finalizar a burocracia era de cinco dias e nove horas, ao passo que agora é estimado em 47 horas.

EUA EMITE PRIMEIRO PASSAPORTE PARA NÃO BINÁRIOS.

Os Estados Unidos emitiram o primeiro passaporte com a letra "X", que simboliza a neutralidade, no lugar dos tradicionais "F" (feminino) e "M" (masculino) no campo de gênero, um avanço na conquista de direitos da população não binária que não se identifica exclusivamente como homem ou mulher. O anúncio foi feito pelo porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price.

VENDAS PENDENTES DE MORADIAS NOS EUA CAEM.

Os contratos para compra de moradias usadas nos EUA caíram inesperadamente em setembro, provavelmente porque alguns potenciais compradores adiaram as aquisições em meio a preços mais elevados. A Associação Nacional de Corretores informou que seu Índice de Vendas Pendentes de Moradias, com base em contratos assinados no mês passado, diminuiu 2,3% para 116,7.

EUA ENDURECE REQUISITOS DE SEGURANÇA PARA IMPLANTES MAMÁRIOS.

A agência reguladora de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos, conhecida pela sigla FDA, aumentou na quarta-feira (27) os requisitos para a regulamentação do uso de implantes mamários no país. Agora, os pacientes deverão receber mais informações de segurança e revisar uma lista de exames com os médicos antes da cirurgia.

DÉFICIT COMERCIAL DOS EUA AUMENTA EM SETEMBRO.

O déficit comercial de bens dos Estados Unidos aumentou em setembro, enquanto as exportações caíram, sugerindo que o comércio provavelmente pesou novamente sobre o crescimento econômico no terceiro trimestre. O déficit comercial de bens aumentou 9,2%, para 96,3 bilhões de dólares, informou o Departamento do Comércio.

VENDAS DO MCDONALD'S DISPARAM NOS EUA.

O McDonald's divulgou que os preços mais elevados do menu nos EUA e refeições com tema de celebridades ajudaram a impulsionar as vendas trimestrais comparáveis mais do que o esperado, apesar da dificuldade de manter os restaurantes abertos na pandemia. As vendas nas mesmas lojas nos EUA aumentaram 9,6% no terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro.

PRESIDENTE DE TAIWAN DIZ TER "FÉ" QUE OS EUA DEFENDERÃO A ILHA.

A presidente de Taiwan disse ter "fé" que os Estados Unidos defenderão a ilha contra a China, durante entrevista transmitida na quarta-feira (27) pela rede CNN. "Tenho fé" que as forças americanas ajudarão a defender Taiwan, afirmou Tsai Ing-wen, em meio a tensões crescentes com Pequim sobre o futuro da ilha.

UBER FAZ PARCERIA COM HERTZ PARA 50 MIL CARROS TESLA NOS EUA.

A Uber anunciou uma parceria com a locadora de automóveis Hertz para oferecer 50 mil veículos Tesla como opção de aluguel para seus motoristas até 2023. Os motoristas poderão alugar um carro elétrico Tesla através da Hertz a partir de 1º de novembro em Los Angeles, São Francisco, San Diego e Washington DC.

LÍDER DA COREIA DO NORTE PEDE QUE POVO COMA MENOS ATÉ 2025.

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, pediu que os cidadãos do país comam menos comida até 2025 (ano em que o país reabrirá sua fronteira com a China). O país passa por uma crise de escassez de alimentos. A fronteira entre os dois países foi fechada em janeiro, como medida de precaução por conta da pandemia, o que causou impacto negativo sobre a economia norte-coreana.

ISRAEL APROVA CONSTRUÇÃO DE MAIS DE 3. 000 CASAS PARA COLONOS NA CISJORDÂNIA.

Israel aprovou na quarta-feira (27) a construção de 3. 144 casas para os colonos na Cisjordânia ocupada, anunciou o Exército israelense, um dia depois de os Estados Unidos criticarem fortemente os planos de ampliação dos assentamentos. O comitê de planejamento da administração civil de Israel deu o seu aval definitivo para 1. 800 imóveis e aprovou outras 1. 344 construções.

ALEMANHA CORTA PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO PARA 2021.

O governo alemão reduziu sua previsão de crescimento para este ano a 2,6%, embora tenha elevado sua estimativa para o próximo ano a 4,1%, conforme gargalos na oferta de semicondutores e custos crescentes de energia atrasam a recuperação na maior economia da Europa. A previsão anterior era de avanço de 3,5% em 2021 e de 3,6% em 2022.

FRANÇA DEVOLVERÁ ARTEFATOS SAQUEADOS EM COLONIZAÇÃO DA ÁFRICA.

Autoridades do Benin entraram em um acordo com o governo da França para a devolução de 26 artefatos históricos saqueados pelo Exército francês durante a colonização da África Ocidental no fim do século 19. Entre as peças, conhecidas como "Os Tesouros de Abomey", estão altares e estátuas reais levadas para a Europa em 1892.

REINO UNIDO REFORMULA TRIBUTAÇÃO EMPRESARIAL.

O ministro das Finanças britânico, Rishi Sunak, revisou alíquotas de impostos empresariais na quarta-feira, cortando tributos para empresas do setor de varejo e hospitalidade, os mais atingidos pela pandemia, ao mesmo tempo que desistiu de um aumento anual planejado enquanto incentiva investimentos em propriedades verdes.

ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE OUTUBRO

Gilberto José Spier Vargas

Lucila Osório

Antônio Maria de Freitas Iserhard

Heloisa Morganti

Wilson Cignachi

Solange Medina Ketzer

Nelson Marquezelli

Antonia Basso

Diego Battastini

Jéssica Perondi

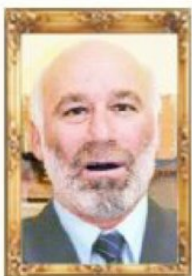
Wellington Borges Valim

Cátia Tedesco

Marcelo Willer

Vera Feijó

Francisco Ely Aguiar Aires

Suelen Franzini

Abraham Pocztaruk

Camila Kreitchmann

Eduardo Guimarães

Mari Clei Araújo

Ito José Lanius

Heinz Huyer

Cristina de León Soares

Eduardo Bisogno

Bruna Seleme

Ben Foster

Gabrielle Union

Edelbert Jasper

Ana Flávia Correia Ferreira

Isaias Sucasas Neto

Gabriela Mazza

Pedro Hoffmann

Terezinha Fernandes

Leandro Corrêa

Silvia Helena Marchese de Medeiros

ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE OUTUBRO

Jerri Adriani Meneghetti

Ana Maria de Albuquerque

Maurênio Güntzel Ramos

Andrea Niederauer

Rufus Sewell

Heloisa Mucillo Saraiva

Vanderlei Assis

Yasmin Le Bom

Mauro Edelstein

Cris Calero

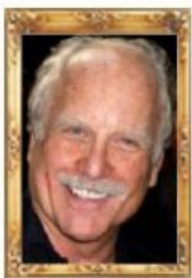
Roberto Zanardo

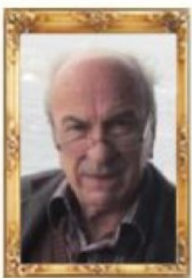
Lisia Valeska Sanhudo Teixeira

José Francisco Pereira Braga

Renata Nezello

Jandreh Hofstetter

Winona Ryder

Richard Dreyfuss

Juliana Ferreira da Costa Vargas

Décio Paulo Garcia Marques

Déborah Martins

Sérgio Arnoud

Diego de Araujo Moreira

Dailva Zurene Gomes

José da Cruz

Daiana Machado

Tim Minear

Nice Lobão

Christopher Sean

Claudete Troiano

Rodrigo Rey

Jeanete Damasceno Cureau

Aksel Hennie

Helena Maria Langhanz

Norton Fantinel

Cristina Krieger

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISAS "AJUSTAM" NÚMEROS PARA EVITAR VEXAME

A menos que os eleitores supostamente entrevistados estejam fora da casinha, é no mínimo estranho que institutos agora divulguem pesquisas que mostram redução súbita da diferença de intenção de votos entre o Lula (PT) e Jair Bolsonaro. Como se estivessem cartelizados em consórcio, à exceção do Paraná Pesquisas, os institutos apontavam Lula na frente com mais de 20 pontos de vantagem, mas, agora, essa diferença cai para 4 ou 5. É temor de passarem vergonha em janeiro.

Registro obrigatório
É que a partir de 1º de janeiro do ano da eleição, as pesquisas devem constar do Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle).

Proibido mentir
Nesse registro, o instituto é obrigado a entregar cadernos de pesquisa e toda a documentação que comprova os seus percentuais.

Saindo de fininho
A 63 dias do fim do ano, os institutos começaram a "encurtar" a distância entre Lula e Bolsonaro já em outubro, para evitar acusação de "erro".

Força de lei
A obrigatoriedade de registro das pesquisas está definida na resolução 23.600 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que tem força de lei.

Indústrias: 63% investirão mais em sustentabilidade
A expectativa da grande e da média indústria é destinar mais recursos em ações de sustentabilidade. Segundo asseguraram 63% de executivos entrevistados no levantamento do FSB Pesquisa para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), os investimentos crescerão mais nos próximos dois anos. Na pesquisa, 28% dos entrevistados garantiram que já investem mais em sustentabilidade, enquanto 49% dos empresários confirmam o propósito de manter os investimentos que têm feito na área.

Regional
O Nordeste lidera a expectativa de alta em investimentos sustentáveis: 72% da indústria destinará recursos para esse tipo de ação.

Quase zero
Apenas 2% dos executivos entrevistados disseram que os investimentos em ações sustentáveis devem diminuir até 2024.

Dados
O FSB Pesquisa/CNI ouviu, por telefone, executivos de 500 empresas industriais de médio e grande portes, de todo o País.

Pedala, Pacheco
A coletiva no início da noite de ontem do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), expôs seu estilo "roda presa": todas as perguntas versaram sobre iniciativas que ele não toma e votações que não pauta.

Desaprendeu
O ministro Alexandre de Moraes (STF) precisou explicar ao senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) que arquivar indiciamento da CPI não caracterizaria omissão do procurador-geral da República. Arquivar é decisão. Só na omissão é que o STF, em tese, poderia ser demandado.

Que pobre?
Tem tudo para virar meme a entrevista na TV de economista de uma genial corretora, terça, destacando que mora em Ipanema, ao teorizar contra os esforços para viabilizar os R$400 de Auxílio Brasília.

Simples assim
O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, defendeu a PEC dos Precatórios: "Em 2016, nós tínhamos R$13 bilhões em precatórios no orçamento. No ano passado, R$ 45 bilhões. E neste ano, R$ 90 bilhões".

Permissão para procriar
Há apenas seis anos, a China anunciava o fim da política do filho único, depois de 35 anos. A restrição brutal ordenada pelo governo comunista chinês buscava reduzir o crescimento da população de quase 1,4 bilhão.

Brasil solar
Apesar da força do lobby de distribuidoras e termelétricas, o mercado de energia solar segue aquecido. Relatório da Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA) revela que o Brasil subiu para 7º no ranking de criação de empregos no mundo, à frente de Alemanha e Reino Unido.

Derrota de todos
O jogador de vôlei Maurício Souza isentou o Minas de culpa por sua demissão. "Foi a turma da lacração" que pressionou os patrocinadores a ameaçar "tirar patrocínio tanto do masculino quanto do feminino".

Qualquer semelhança...
No clássico '1984', o governo totalitário imaginado por George Orwell impunha a 'novilíngua', vocabulário exigido dos cidadãos cujo objetivo não era criar palavras, mas suprimi-las. Ou mudar seus significados.

Pensando bem...
...no TSE, parecia Brasil x Alemanha.

PODER SEM PUDOR

Antiga parceria
Na campanha de 1978, o MDB de São Paulo lançou ao Senado um professor e sociólogo, que começou distribuindo panfletos na porta da Volkswagen. Era uma chatíssima carta de compromissos, solenemente desprezada pelos operários. Fominha, ele mandou recolher os papéis no chão, para reaproveitá-los. Mas um sindicalista passava por ali, e, gentil, subiu no carro de som de Fernando Henrique Cardoso e, ao microfone, pediu aos companheiros atenção aos panfletos. Deu certo. O sindicalista que quebrou o galho do sociólogo era Luiz Inácio da Silva, o Lula.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

POLÍTICA X CIÊNCIA

Em mais um episódio de atropelo de políticos aos alertas e recomendações da ciência, a precipitada liberação do uso de máscaras em alguns Estados – entre eles, o Rio de Janeiro e no DF – não levou em conta estudos e a opinião de profissionais da saúde. O mais recente Boletim Observatório Covid-19, da Fiocruz, sublinha que a recomendação é de que, “enquanto caminhamos para um patamar ideal de cobertura vacinal”, medidas de distanciamento físico, “uso de máscaras” e higienização das mãos devem ser mantidas. A Fiocruz considera ainda que o uso adequado de máscaras continua sendo muito importante em locais fechados ou locais abertos com aglomeração. “É uma estratégia efetiva. Não há por que negligenciá-la”, avisa a entidade.

Conselhão

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde também lançou apelo a todos os gestores do Sistema Único de Saúde “para que mantenham seu uso de caráter obrigatório, nos moldes atuais, como estratégia indispensável ao sucesso de esforços”.

Exigência

O Tribunal Superior do Trabalho, presidido pela ministra Maria Cristina Peduzzi, vai exigir, a partir de quarta-feira, a apresentação de comprovante de vacinação contra o Covid-19 para ingresso em suas dependências.

Piti eleitoral

O “piti” do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), com duras críticas à CPI da Pandemia do Senado e defesa incisiva aos colegas que figuram na lista de possíveis indiciamentos, foi interpretado como mais uma ofensiva do deputado para se reeleger e permanecer no comando da casa em 2023.

Corporativismo

“É inaceitável, repito, inaceitável a proposta de indiciamento de deputados desta Casa”, bradou no plenário. O projeto de reeleição em 2023 também passa pela abertura do gabinete presidencial da Câmara aos deputados de oposição.

Porta aberta

Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Lira inclusive já sinalizou aos opositores que poderá analisar Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) que questionam atos do Planalto. Recente, líderes do PT, PSB, PDT, Psol, PC do B e Rede denunciaram que 86 PDLs foram devolvidos por Lira com a canetada de “inconstitucionalidade insanável”.

Esteves & Campos

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara vai enviar o convite – já aprovado – ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para dar explicações sobre sua relação com banqueiro André Esteves, dono do BTG Pactual.

Patota

O deputado Rogério Correia (PT-MG) diz que a independência do BC foi colocada em risco. “O áudio deixa evidente a relação temerária de submissão da política monetária nacional aos interesses privados do banco em questão”, justifica o parlamentar.

Turi$mo

O turismo em áreas protegidas aumentou 300% no Brasil nos últimos 13 anos, registrando 15 milhões de visitantes em 2019 – último ano antes da pandemia. É o que revela um relatório elaborado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Top 3

Os dados apontam, porém, que o destino dos turistas ainda é bastante concentrado (67%) nos Parques Nacionais da Tijuca (Cristo Redentor), do Iguaçu (Cataratas) e Serra da Bocaina (Turismo de aventura na divisa dos Estados do Rio e São Paulo).

Imóveis rendem

O Painel do Mercado Imobiliário, da plataforma Kenlo, que ouviu 44 mil corretores, mostra crescimento de 110% em transações fechadas no 1º semestre de 2021, na soma de aluguéis e vendas, em comparação com igual período do ano anterior. As vendas foram puxadas pelos Estados SP, RJ, MG, BA e SC.

ESPLANADEIRA

Ficam abertas até dia 17 de novembro inscrições para Programa Talento Sênior, da Elfa.
Centro de Artes Calouste Gulbekian promove, até dia 31 de dezembro, Exposição Virtual “Gestoforma”.
Acontece online, entre 9 e 12 de novembro, Semana de Inovação 2021. # UNIASSELVI, em parceria com Instituto de Apoio Educacional AutismoS e ONDA-Autismo, realiza 3 de novembro II Simpósio Internacional de AutismoS Presente.
Curitiba recebe 2ª edição do Jazz na Petit neste sábado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

TSE DESCARTA ABUSO DO PODER ECONÔMICO DA CHAPA BOLSONARO-MOURÃO

Ao examinar o absurdo processo de abuso do poder econômico da chapa Jair Bolsonaro-Hamilton Mourão, que gastou R$ 2,8 milhões (quantia inferior a gastos da maioria dos senadores e deputados federais), o Tribunal Superior Eleitoral formou maioria, e decidiu arquivar o pedido de cassação. O pedido havia sido formulado pelos partidos de esquerda, da folclórica coligação O Povo Feliz de Novo (PT/PCdoB/PROS), derrotados na eleição de 2018.

Segundo o relator do processo, o ministro convocado do STJ, Luis Felipe Salomão, na análise das denúncias de disparos em massa de mensagens por aplicativos e gastos elevados, "a maior parte das alegações se baseou em matérias jornalísticas, as quais, mesmo com sua qualidade e seriedade, não se revestem por si de força para firmar decreto condenatório na seara eleitoral".

PTB desmente Roberto Jefferson e não rompe com Bolsonaro

No momento em que estão muito fortes as conversações de Jair Bolsonaro com o PL, o presidente licenciado do PTB, Roberto Jefferson sentiu-se incomodado, e anunciou ontem em carta manuscrita, o rompimento com o presidente da República. Jefferson acreditava que Bolsonaro ingressaria no PTB. Ontem porém, Graciela Nienov, presidente interina do PTB, emitiu nota para negar que o Partido tinha rompido com o presidente Bolsonaro e manter a porta aberta ao dialogo.

Jornal de Pádua, na Itália, publica carta de Onyx Lorenzoni

Na segunda-feira, o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, é esperado primeiro em Anguillara Veneta e depois em Pádua. Na Itália, para participar do G20, ele irá receber a cidadania honorária concedida pela Junta Lega Nord do país de onde seu tataravô é originário. Onyx Lorenzoni escreveu ao jornal de Pádua para defender a obra social do presidente brasileiro e suas ações no enfrentamento à pandemia e em favor do meio ambiente. Segundo trecho da carta de Onyx, publicada ontem na Itália "em todo brasileiro há um pouco de italiano. Assim como o presidente Jair Bolsonaro, milhões de nossos compatriotas têm essa ascendência. Mas não só aqueles cujas famílias vieram da Itália: porque em todos há algo de italiano, alemão, negro, índio, português, entre as tantas outras etnias que compõem o Brasil. E esta é a nossa maior riqueza - escreve Lorenzoni - e minha família veio também da Itália, da região do Vêneto, mais precisamente da bela cidade de Marostica (quem sabe se também obterá para ele uma cidadania honorária, ndr). Como todos os nativos, meus avós trabalharam muito para se estabelecer no Brasil. A colônia italiana hoje em nosso país é muito desenvolvida. Atualmente sou chefe do Ministério do Trabalho e Previdência, mas já estive em outros departamentos de nosso governo. Em todos eles tive a honra de cumprir a missão que o Presidente Bolsonaro confiou a todos os ministros: cuidar do povo, ajudar o povo e transformar este grande país em uma grande nação."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LUIS CARLOS FAY MANFRA

ICMS DE COMBUSTÍVEIS: UMA PROPOSTA ADEQUADA?

Muito se tem falado sobre medidas para tentar reduzir o preço dos combustíveis. A mais recente proposta é a alteração da base de cálculo do ICMS, o que é objeto do Projeto de Lei Complementar nº 11/20, aprovado na Câmara dos Deputados e que aguarda apreciação pelo Senado. Mas é uma alternativa capaz, realmente, de solucionar o problema?

Para que seja possível compreender qual é, efetivamente, a proposta – e se ela será apta para atender aos objetivos almejados –, é necessário dar um passo atrás e compreender, antes, alguns aspectos da tributação dos combustíveis, que acaba sendo bastante complexa.

Essas mercadorias estão submetidas a uma técnica de tributação chamada de substituição tributária. Por meio dessa sistemática, o Fisco elege um contribuinte que irá recolher o ICMS por toda a cadeia econômica. Assim, ao invés de se exigir o ICMS da refinaria, da distribuidora e do posto de gasolina, exige-se o ICMS que seria recolhido sobre toda a cadeia, de forma englobada, apenas da refinaria – que, naturalmente, repassa esse custo no preço do combustível, sendo que esse reflexo econômico chega até o consumidor final. Como há uma antecipação do tributo sobre operações que ainda não ocorreram de fato, tem de haver uma presunção sobre qual será o preço praticado pelos sujeitos dessa cadeia econômica.

Aqui entra a questão da tão falada base de cálculo do ICMS sobre os combustíveis. O ponto é: como se faz o cálculo desse preço presumido? Isso está previsto na lei. A metodologia aplicável aos combustíveis é a do chamado Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final – PMPF. Trata-se de um valor que é aferido pelas Fazendas Estaduais, com base em estudo do mercado e dados fornecidos por entidades representativas, e que, na sistemática atual, é revisado a cada 15 dias.

Com a escalada dos preços dos combustíveis, evidentemente que o preço médio aferido também vem subindo. Percebam: a tributação visa captar uma parcela do fenômeno econômico. Se o preço sobe, a arrecadação tende a subir também, pois ela reflete um percentual sobre o preço pago.

O efeito perverso da sistemática atual é que o valor tabelado frequentemente é superior ao valor da operação efetivamente ocorrida (venda no posto de combustível), e que, como resultado, quando a refinaria baixa os preços dos combustíveis, essa redução não ocorre automaticamente na base de cálculo do ICMS, pois o tributo já foi cobrado antecipadamente pelo valor mais alto tabelado – mas a recíproca também é verdadeira.

Assim, o que propõe o Congresso Nacional é que esse preço presumido, hoje definido pelo Poder Executivo quinzenalmente, passe a ser estabelecido de forma a vigorar por pelo menos 12 meses, e limitado ao valor da média dos preços praticados ao consumidor final nos 2 anos anteriores. Na prática, o combustível será vendido pelo preço de hoje e tributado pelo preço de ontem – que, convenhamos, era bem mais palatável do que o preço de hoje. E como a proposta é de que essa primeira definição de preços deverá estar limitada à média de preços verificada entre janeiro/2019 e dezembro/2020, claro que haveria uma imediata redução da base de cálculo do ICMS – e, por consequência, do próprio tributo e do ônus repassado ao consumidor.

Mas a questão é que é uma solução paliativa, que não resolve o problema do absoluto descontrole do preço do combustível. É uma dose de morfina no bolso do consumidor, mas que não cura a doença. E pior: é possível que sequer resolva o sintoma, porque muitos Estados vêm adotando o entendimento de que podem cobrar a diferença, se o valor na operação acaba sendo maior que o valor presumido do tributo antecipado por ST, com base em uma leitura enviesada de uma decisão do STF (escreveremos sobre isso oportunamente).

Evidentemente que é desejável pagar menos tributos – não se está aqui a defender o contrário. O problema, todavia, é a adoção (e o falso anúncio) de soluções que não resolvem, efetivamente, os problemas supostamente endereçados.

Luis Carlos Fay Manfra – Advogado Tributarista

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1810 – Fundação da Real Biblioteca, hoje Biblioteca Nacional do Brasil.
1929 – A quebra da Bolsa de Nova York marca o início da Grande Depressão.
1945 – Estado Novo: o presidente Getúlio Vargas é deposto por militares de seu próprio ministério.
1969 – O Hino do Pará se torna hino oficial por meio da Emenda Constitucional nº 1.
2004 – Osama bin Laden admite a sua ligação direta com os ataques do 11 de Setembro de 2001 ao World Trade Center, em Nova York (EUA).
2013 – Inauguração do túnel ferroviário submarino sob o estreito de Bósforo ligando as partes europeia e asiática de Istambul (Turquia).
2015 — A China anuncia o fim da política do filho único após 35 anos.
2018 — O voo Lion Air 610 de um Boeing 737 MAX cai após decolar de Jacarta, na Indonésia, matando 189 pessoas a bordo.

Nascimentos

1897 – Joseph Goebbels, ministro da Propaganda de Adolf Hitler (m. 1945).
1905 – Adalgisa Nery, poeta, jornalista e política brasileira (m. 1980).
1911 – Nélson Cavaquinho, músico e compositor brasileiro (m. 1986).
1930 – Geraldo Del Rey, ator brasileiro (m. 1993); e Omara Portuondo, cantora e dançarina cubana (Buena Vista Social Club).
1944 – Nelson Motta, jornalista, escritor, compositor e músico brasileiro.
1947 – Richard Dreyfuss, ator norte-americano.
1953 – Claudete Troiano, apresentadora de televisão brasileira.
1957 – Dan Castellaneta, ator, cantor, roteirista e dublador norte-americano, famoso pelas dublagens de Homer Simpson.
1960 – Lídia Brondi, ex-atriz e psicóloga brasileira.
1961 – Randy Jackson, cantor e dançarino norte-americano, um dos cinco irmãos de Michael Jackson.
1971 – Winona Ryder, atriz norte-americana.
1979 – Simone Spoladore, atriz brasileira.
1980 – Ben Foster, ator estadunidense.

Falecimentos

1268 – Conradino da Germânia, rei de Jerusalém e Sicília (n. 1252).
1321 – Estêvão Milutino, rei da Sérvia (n. 1253).
1618 – Walter Raleigh, explorador, espião e escritor britânico (n. 1554).
1783 – Jean le Rond d'Alembert, filósofo, matemático e físico francês (n. 1717).
1950 – Gustavo V da Suécia (n. 1858).
1956 – Louis Rosier, automobilista francês (n. 1905).
1971 – Arne Tiselius, químico sueco (n. 1902); e Duane Allman, guitarrista estadunidense (n. 1946).
1981 – Georges Brassens, compositor e cantor francês (n. 1921).
1983 – Ana Cristina Cesar, poetisa brasileira (n. 1952).
1993 – Roger Turner, patinador artístico norte-americano (n. 1901).
2002 – Glenn McQueen, supervisor de animação digital canadense (n. 1960).
2009 – Norman Painting, ator inglês (n. 1924).
2014 – Klas Ingesson, futebolista e treinador sueco (n. 1968).

Grêmio avança nos preparativos para o duelo de domingo contra o Palmeiras no Brasileirão.

O grupo do Grêmio teve mais uma sessão preparatória para o duelo contra o Palmeiras no Campeonato Brasileiro. Na tarde quente desta quinta-feira (28), os trabalhos começaram na academia, priorizando exercícios de mobilidade e fortalecimento muscular. Já em campo, o comandante Vagner Mancini orientou um treino técnicos e tático.

A atividade foi dividida por setores. Enquanto zagueiros e laterais se concentravam sobre jogadas de passe cruzado e sincronismo da primeira linha, os volantes aperfeiçoavam conceitos como domínio orientado, ajuste corporal e passe vertical. Já os meias e atacantes se dedicavam a combinações de ataque por meio de ultrapassagens e bolas verticais.

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor gaúcho ainda tem mais duas sessões preparatórias antes do duelo de domingo.

No segmento final, o trabalho tático se voltou para a parte defensiva, com o plantel novamente dividido.

Primeiro grupo focado na sincronia da primeira linha (bola coberta e descoberta) e temporização em transição defensiva, ao passo que o segundo grupo se dedicou à organização ofensiva com ênfase nas fases do jogo (iniciação, construção e definição, marcação em bloco alto, médio e baixo).

O grupo ainda treina na tarde desta sexta-feira (29) e na manhã de sábado, véspera do confronto.

Situação

A partida está marcada para as 16h deste domingo (31) na Arena, pela 29ª rodada do Brasileirão. Uma vitória é praticamente obrigatória para os planos do Grêmio em sair da zona de rebaixamento – a equipe gaúcha amarga a vice-lanterna do Brasileirão, com 26 pontos.

Mas a missão não deve ser fácil: o Alviverde paulista é o segundo colocado, com 49 pontos. Trata-se de quase o dobro do escore somado pelo Tricolor gaúcho até agora no torneio.

Goleiro Daniel deve seguir fora do time do Inter para o jogo contra o São Paulo.

Destaque do Inter na temporada, o goleiro Daniel deve seguir fora do time no próximo compromisso colorado. Ele continua sentindo dores e ainda não conseguiu retornar aos treinamentos junto do grupo. Ele seguirá sob avaliação do Departamento Médico, mas a tendência é que seja desfalque mais uma vez.

Caso a informação se confirme, esta será a quarta partida consecutiva sem o camisa 42. Ele esteve de fora diante de Palmeiras, Bragantino e Corinthians. Nessas três partidas, o Inter teve um péssimo retrospecto, com dois empates em casa e uma derrota.

A última vez que Daniel esteve em campo foi na vitória sobre o América-MG, há pouco mais de duas semanas. Ele deve retornar somente no clássico Grenal, dia 06 de novembro, pela 30ª rodada.

Trabalho intenso

Na manhã desta quinta-feira (28), sob muito calor, a equipe do Inter realizou um trabalho intenso no CT Parque Gigante, dando sequência na preparação para o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro.

O treinador Diego Aguirre organizou diversas atividades no gramado. Primeiro, exercícios de posse de bola em curto espaço. Depois, o comandante separou os atletas em três equipes, enquanto uma realizava um trabalho técnico com bola, outra jogava futevôlei. Para fechar a manhã, um treino intenso de sete contra sete de um lado do gramado. Já na outra parte, corridas ao redor do campo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O goleiro segue sentindo dores e ainda não conseguiu retornar aos treinamentos junto do grupo.

No domingo (31), o Inter enfrenta o São Paulo, às 18h15min, no estádio Morumbi, pela 29ª rodada do Brasileirão. Para esse duelo, o técnico colorado não terá à disposição os suspensos Mercado, Rodrigo Dourado e Patrick. Bruno Méndez, recuperado de lesão, treinou normalmente e fica à disposição da comissão técnica.

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta sexta-feira (29), na penúltima atividade antes de viajar a capital paulista para enfrentar o São Paulo.

"Se o problema sou eu, não tem problema", disse Renato Gaúcho, abatido por exaltação a Jesus, mas mantido no Flamengo com apoio do elenco.

"Se o problema sou eu, não tem problema", disse Renato Gaúcho ao vice de futebol Marcos Braz após a eliminação do Flamengo na Copa do Brasil. O grupo de jogadores pediu que a saída não acontecesse e demonstrou confiança no técnico. Assim como o departamento de futebol.

A demissão do treinador virou a noite como o principal tema de debate entre a torcida e no clube, mas a troca está descartada neste momento, a 30 dias da final da Libertadores.

Renato fez questão de indicar internamente, ainda no vestiário, que poderia deixar o Flamengo em comum acordo se houvesse convicção de que o atual momento era culpa dele. Não houve um pedido de demissão. Mas o cargo foi colocado à disposição.

Na ocasião, só estavam no local Marcos Braz, o diretor Bruno Spindel e os gerentes Juan e Fabinho entre membros de diretoria. Após a derrota para o Athletico-PR, o presidente Rodolfo Landim deixou o Maracanã e não se reuniu com os representantes do departamento de futebol. Também não havia ninguém da cúpula do clube ou do Conselho do Futebol.

Renato demonstrou abatimento não apenas com o resultado e o desempenho, mas principalmente com os xingamentos e a exaltação ao técnico Jorge Jesus no Maracanã.

Nesse cenário e entre conselheiros do clube em geral, há divisão sobre a troca de comando. No calor da eliminação e diante da queda de produção da equipe, uma ala da diretoria entende que é preciso interromper o trabalho. Mas outros dirigentes defendem que é exatamente esse ciclo vicioso de troca de treinadores que precisa ser interrompido em algum momento.

Gestão do futebol

Um dos principais argumentos é que, como o futebol terceiriza todas as responsabilidades para o técnico, quando o treinador pede para sair, o departamento que terceirizou não sabe como como resolver o problema.

Braz, que trouxe Renato, Rogério Ceni e Domènec Torrent, é cobrado por tentar resolver tudo apenas com contratações em cima de contratações, sem pensar na gestão do futebol como um todo. As críticas ao departamento médico e à formação da comissão técnica são usadas como exemplos.

Alexandre Vidal/Flamengo

A troca de Renato Gaúcho está descartada neste momento, a 30 dias da final da Libertadores.

No Ninho do Urubu, os relatos apontam para trabalhos físicos que têm causado danos aos atletas, sobretudo quando estes saem de uma lesão e são preparados para voltar. Mas também há críticas aos métodos de Renato Gaúcho, que não apareceram quando o time emplacava goleadas em sequência.

Os comentários indicam que o técnico dá mais atenção aos coletivos e treinos de bola parada e orienta a parte tática mais em vídeos, sem explicações muito aprofundadas. A falta de tempo é a justificativa. Entre a diretoria, há o entendimento de que, diante das circunstâncias do calendário, os atletas precisam de descanso.

No clube, por outro lado, há um clamor por reformulação tanto de funcionários como de jogadores ao fim da temporada. Freado pela disputa da final da Libertadores, mais uma vez. Por isso, a reflexão de quem está em volta do presidente Rodolfo Landim é de que os técnicos não são os únicos culpados. E que as mudanças precisam ser mais profundas.

No momento, porém, a regra é juntar os cacos e focar na final da Libertadores. Mais urgentemente, no jogo com o Atlético-MG, no Maracanã, sábado, que pode oferecer uma resposta importante contra uma equipe que disputa todos os títulos com o Flamengo neste ano. Ou tornar o ambiente ainda mais pesado.

Jorge Jesus descarta volta ao Flamengo em jantar com ex-presidente, mas sonha com a seleção brasileira.

Enquanto a torcida do Flamengo protestava contra Renato Gaúcho e cantava músicas em recordação a Jorge Jesus, no Maracanã, em Portugal o técnico relembrou nos últimos dias os momentos no clube em jantar com o ex-presidente Kleber Leite. O encontro pessoal, há cerca de duas semanas, ocorreu sem intenções de que Jesus volte à Gávea.

Após a eliminação na Copa do Brasil, circulou entre sócios e conselheiros a informação em função do apoio do ex-presidente ao candidato Marco Aurélio Assef, que será adversário de Rodolfo Landim no pleito de dezembro. No entanto, a possibilidade de repatriar Jesus foi descartada pelo próprio Kleber Leite. E também não é considerada pelo técnico. A informação foi confirmada junto ao seu estafe.

Arquivo Pessoal

Jorge Jesus se reuniu com Kleber Leite em Portugal, há duas semanas, mas sem fins eleitorais.

Na conversa, Jesus logicamente falou sobre Flamengo, mas outra possibilidade de carreira, já noticiada pelo GLOBO, foi tratada: a possibilidade de ter uma chance de comandar a seleção brasileira no futuro. A volta do Mister ao Brasil depende de conversas familiares para acontecer, as mesmas que o motivaram a voltar para a Europa no ano passado e deixar o Flamengo pouco depois de renovar contrato.

Em seu blog, o ex-presidente apontou dicas de Jesus para Renato:

1-Jesus acha que, embora com característica diferente, Andreas seja o ideal para substituir Gerson. Também está encantado com a qualidade de Andreas bater na bola.

2-Acha que Ramon é a bola da vez no Flamengo, que está prontinho para ser um dia o substituto de Filipe Luís.

3-Acha que vale a pena todo cuidado e carinho com Rodrigo Caio. Zagueiro único!

4-Feliz pela fase de Michael – que foi por ele indicado. Para quem não sabia, o primeiro da lista era Rony, hoje no Palmeiras. Ao ser comunicado por Marcos Braz que a negociação estava complicada, indicou Michael.

5-Encantado pelo fato de o Flamengo ter Pedro como opção para Gabigol. Se aquela última bola no jogo contra o Liverpool tivesse caído nos pés de Pedro, a história poderia ter sido outra.

6-Para encerrar: a vontade de um dia voltar, seja vestido de vermelho e preto ou de verde e amarelo.

Alteração na menstruação afetou 80% das mulheres na pandemia.

Um estudo da Universidade Federal de Lavras (UFLA) identificou que 77% das mulheres tiveram alteração no seu ciclo menstrual durante a pandemia. A pesquisa, coordenada por Bruno Del Bianco Borges, englobou aproximadamente 940 mulheres em idade reprodutiva de cinco regiões do país. As participantes foram divididas em dois grupos: mulheres que tiveram a Covid-19 e mulheres não infectadas.

Em torno de 97% das mulheres avaliadas reclamaram de problemas relacionados à saúde mental. Entre as não infectadas pelo vírus, 98% relataram alterações no ciclo menstrual. No grupo das mulheres que testaram positivo para Covid-19, o percentual foi de 80%.

As não contaminadas relataram aumento de estresse, ansiedade, nervosismo e insônia. A maioria das mulheres (90%) que tiveram múltiplos novos sintomas relacionados à saúde mental tiveram alterações no ciclo, o que indica a relação entre os dois fatores.

Fernanda Torras Correia, médica ginecologista e mastologista, acredita que estresse e tensão durante o isolamento social são os principais responsáveis por essas ocorrências. "O nosso estado emocional pode impactar na qualidade do ciclo menstrual quando temos estresse, distúrbios emocionais como depressão, ansiedade", diz a especialista. A alteração menstrual acontece quando há algum tipo de mudança no processo natural que nosso corpo faz até a vinda da menstruação, segundo a médica.

O nosso corpo, diz Fernanda, dá sinais quando nosso ciclo está desregulado. "O momento em que vivemos traz uma carga imensa de ansiedade e estresse, causando mudanças no número de dias do ciclo menstrual, número de dias de menstruação, fluxo menstrual, coloração e odor da menstruação, além de alterações na libido, dependendo dos dias da menstruação da paciente se ela desejar engravidar o ciclo desregulado pode causar dificuldades", diz a ginecologista.

Como a alteração no ciclo ocorre?

Fernanda explica que o cortisol altera os padrões de secreção de um hormônio chamado GNRH que, consequentemente, altera a secreção de dois outros hormônios essenciais ao funcionamento ovariano e a ovulação: o luteinizante (LH) e o folículo estimulante (nomeado FSH).

Reprodução

Estresse é um dos principais fatores do desregulamento.

"Quando os níveis de LH e FSH são baixos, os ovários podem não produzir estrogênio adequado para ocorrer a ovulação e, consequentemente, a menstruação, causando as alterações no ciclo menstrual. Essas alterações não resultam necessariamente na cessação total do ciclo menstrual, podendo levar desde o início do sangramento antes do esperado (ciclos mais curtos) até atrasos menstruais que duram meses", pontua.

Uso pílula devo me preocupar?

Mulheres que tomam pílula não experimentam esse tipo de atraso no ciclo menstrual. "Isso porque a pílulas fazem com que as mulheres tenham uma menstruação 'artificial', ou seja, a menstruação não acontece pelos hormônios naturais, mas pela ingestão de hormônios contidos na pílula (estrogênio e progesterona) e independe do funcionamento do ovário", afirma.

Minha menstruação está atrasada e agora?

Atrasos menstruais não são normais e nem sempre significam gravidez, eles devem ser sempre avaliados por um especialista, segundo Fernanda. "Qualquer mulher com atraso menstrual, que não utiliza nenhum contraceptivo, primeiramente deve excluir uma gestação. Excluída a gestação, aconselho a mulher a realizar registros dos ciclos menstruais e qualquer sintoma relacionado a ele, por três meses. Se o seu ciclo menstrual continuar anormal, procure avaliação médica. Se houver parada total da menstruação, vá ao especialista antes desse período", orienta a especialista.

Fitness no verão: 4 truques para ganhar massa muscular e perder gordura mais rápido.

Faz tempo que ser fitness deixou de ser apenas uma necessidade estética. Não é novidade para – quase – ninguém que, a prática de atividades físicas e uma boa alimentação são fundamentais para a qualidade de vida. Quem quer fortalecer a saúde e evitar o aparecimento de doenças precisa ser ativo durante o ano. No entanto, após meses de confinamento por causa da pandemia – que ainda não acabou – as pessoas se tornaram mais sedentárias.

Por outro lado, o avanço da vacinação no Brasil reduz os impactos negativos da pandemia e, aos poucos, coloca a vida nos eixos. Com academias e parques funcionando por mais tempo e a diminuição do risco de contaminação, as pessoas estão cada vez mais motivadas a mudarem seus hábitos. Apostar em um estilo de vida fitness, nesse momento, também pode ser importante para chegar em 2022 com o corpo em forma.

Perder aquela gordurinha a mais e ganhar um pouco de massa muscular é o desejo de quase todos que iniciam o famoso projeto verão. "Basicamente precisamos estar atentos a três fatores: ter uma boa alimentação, comendo a quantidade certa de proteínas, dormir pelo menos 8 horas por dia e estimular bem os grupos musculares", explica a médica nutróloga dra. Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia.

Para ajudar o início, ou a retomada, da vida fitness das pessoas, desvendamos os quatro pilares para ganhar músculos e emagrecer com saúde. Confira:

1-Coma mais proteínas

Os tecidos musculares são feitos, majoritariamente, por proteínas. Para construir massa magra é fundamental bater os níveis adequados do nutriente. Sem falar que, quanto mais músculos no organismo, maior o seu gasto calórico. "Estudos mostram que para um ganho focado em hipertrofia deveremos ingerir 1,5g a 2g de proteína por Kg de peso corporal. Isso significa que, se você tem 80kg, deve ingerir no processo de hipertrofia entre 120g e 160g de proteína. Para dar um exemplo, um filé de frango tem em média 30g de proteína. Talvez você precise suplementar, mas consulte sempre um especialista. E não esqueça de incluir nessa conta as proteínas vegetais", explica Marcella.

2-Treine forte na academia

Reprodução

Saiba como ter uma vida fitness e, consequentemente, mais saudável.

De nada adianta aumentar a ingestão proteica e não ter o estímulo do treino. A recomendação é utilizar o máximo de peso para realizar de oito a 12 movimentos por série. Lembre-se de consultar o professor da academia. "Após o término do exercício também há a necessidade da ingestão de carboidratos para a reposição de glicogênio muscular e hepático", diz a médica.

3-Dê valor ao descanso

É durante o sono que o organismo assimila os estímulos físicos e dietéticos do dia. A comida serve de combustível para o corpo regenerar os tecidos musculares que foram usados no treino. E esse processo ocorre quando você está dormindo. "Dormir as 8 horas por dia é indispensável. Além de ajudar a manter a massa magra e regenerar as fibras musculares, o nosso organismo precisa desse descanso reparador para melhorar a resposta imune", acrescenta a especialista.

4-Encare a suplementação como a cereja do bolo

"O mais importante de tudo é saber que a suplementação não substitui a alimentação, ela serve justamente para complementar uma dieta. São preparações indicadas para complementar e adequar a dieta à uma nutrição que, talvez, esteja com uma carência de algum nutriente. Tem como principais funções: melhorar a performance de treino, aumentar a massa muscular, diminuir o percentual de gordura e diminuir a fadiga", finaliza Marcella.

Maquiagem venceu na pandemia? Veja riscos de usar make fora do prazo de validade.

Muitas pessoas deixaram de lado o estojo de maquiagem por meses por conta do home office e da pandemia. Com a retomada das atividades presenciais, o uso dos produtos tende a voltar, mas é preciso ficar atento: os produtos estão dentro da validade?

Olhar a validade de cosméticos é hábito de pouca gente, inclusive, alguns produtos têm a data apenas na embalagem de papel, que é dificilmente guardada por muito tempo.

Especialistas alertam sobre os riscos para a pele ao usar os produtos "vencidos".

"Após a validade, alguns componentes da maquiagem podem sofrer alteração, mudando a textura, a cor e o cheiro do produto. Além disso, a ação dos conservantes presentes na composição pode ficar prejudicada, facilitando a proliferação de fungos e bactérias", diz a dermatologista Vivian Barzi Loureiro.

"Maquiagem vencida também tem uma chance maior de causar alergia e irritação na pele. Bases e corretivos líquidos podem ficar bifásicos por separação dos veículos e o óleo pode obstruir os poros, levando ao aparecimento de cravos e espinhas."

Reprodução

Maquiagem fora da validade pode causar alergias na pele de alérgicos.

A validade de um cosmético é basicamente o tempo em que os fabricantes garantem a eficiência do produto e o menor risco de um processo irritativo, segundo a dermatologista Alessandra Romiti.

"Quando o produto sai da validade, o risco que a pessoa tem é de que ele não esteja mais com as características iniciais e adequadas dele", afirma a médica que é assessora do Departamento de Cosmiatria da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Alérgicos, atenção redobrada

Quem já sofre com problemas de pele deve ter ainda mais cuidado com o uso de maquiagens fora da validade, porque o risco de irritação ou alergia é maior, segundo as médicas ouvidas pelo g1.

"Pessoas que apresentam alguma condição dermatológica prévia, como dermatite ou rosácea, têm uma pele mais sensível e reativa", explica a Dra. Vivian.

"A pele irritada pode ficar vermelha, inchada e o paciente pode ter coceira ou ardor. Diante de qualquer um desses sinais, recomendamos que a pessoa lave imediatamente o rosto com água e sabonete e procure um médico dermatologista".

Ela também reforça que é preciso ainda mais atenção na área dos olhos: "A pele das pálpebras é muito fina e bastante sensível. Nessa área, a irritação também pode comprometer os olhos, causando conjuntivite. Um rímel, em geral, tem validade de 6 meses, já as sombras costumam ter validade de 3 anos."

A dica para garantir uma maior durabilidade dos produtos é deixá-los em ambientes arejados e secos, então o banheiro não é uma boa opção.

A moda agora é vestir Cannabis: empreendedores brasileiros começam a fabricar peças a partir da fibra de cânhamo.

Em meio às discussões sobre a legalização do cultivo de Cannabis sativa no Brasil, o foco costuma estar em fins medicinais. Mas, para além dos medicamentos, a planta também movimenta a indústria têxtil, com roupas a partir do cânhamo. O uso da fibra para o vestuário não é novidade, mas seu potencial de inovação tem inspirado pequenos negócios, como a Blum, empresa lançada neste mês, que faz calcinhas menstruais com cânhamo. Segundo especialistas, a Cannabis, que dá origem à maconha e ao cânhamo, é a matériaprima de cerca de 25 mil produtos no mundo. Em 2018, o mercado global da planta movimentou US$ 18 bilhões, de acordo com a consultoria norte-americana New Frontier Data, especialista no tema.

Nos países onde o cultivo é permitido, o cânhamo é base das indústrias têxtil, de alimentos e bebidas, bem-estar, beleza, construção, entre outras. Hoje, mais de 30 países produzem o cânhamo industrial, liderados por China e França. O setor faturou US$ 4,58 bilhões em 2019, segundo dados da New Frontier Data.

No Brasil, no caso da indústria têxtil, é permitida a importação do tecido ou da roupa já confeccionada. "Nos anos 1930, numa onda internacional, houve a proibição da Cannabis como um todo e de vários usos do cânhamo industrial, mas não se aplicou às fibras e ao têxtil. Se amplamente legalizado, teríamos várias possibilidades de usar o cânhamo", diz Rafael Arcuri, diretor executivo da Associação Nacional do Cânhamo Industrial.

Os benefícios do cânhamo na indústria têxtil já são conhecidos por grandes marcas, como Adidas, Osklen, Levi's e Reserva, que vendem itens de vestuário feitos a partir da fibra. Mas também há espaço no setor para os pequenos negócios, caso da Blum, dos empreendedores Poliana Rodrigues e Bruno Nogueira.

A jornada dos sócios pelo mundo da Cannabis vem desde 2019, quando abriram a Blazing Beauty, que começou como portfólio de cosméticos derivados do cânhamo, sem CBD ou THC. Neste mês, o negócio – que funciona pelo Instagram – tornou-se uma plataforma de conteúdo sobre Cannabis e um espaço de colaboração com outros empreendedores.

Sustentabilidade

"O cânhamo tem um processo de produção mais sustentável, é uma planta mais resistente e consome menos água. Na maioria das vezes, não necessita de pesticidas, as fibras extraídas são atóxicas", diz Poliana. "Ainda que a calcinha menstrual não seja inédita, ter cânhamo está alinhado não só com sustentabilidade, mas também com o comportamento do futuro."

Rafael Arcuri complementa: "A fibra é mais resistente que a do algodão, o que gera mais durabilidade, o que aumenta o tempo de substituição da peça, sendo mais sustentável. O cultivo do cânhamo faz uma captura de carbono mais eficiente que outras plantas e ele entra na lógica da economia circular de forma muito completa, porque todas as suas partes podem ser utilizadas".

Reprodução

Para além dos medicamentos, a planta também movimenta a indústria têxtil, com roupas a partir do cânhamo.

As calcinhas serão produzidas na China (já que no Brasil não é permitido), e as vendas, realizadas em um marketplace, o Ekoesfera, que será lançado ainda neste ano, com foco em produtos sustentáveis. A ideia inicial dos sócios era criar um negócio com investimento próprio, com a estimativa de vender 250 calcinhas por mês. No entanto, na fase final de produção do protótipo, eles receberam uma proposta de investimento (em contrato sigiloso) do Grupo Maeté, focado em negócios de Cannabis.

"Antes, a gente estava no 'empreendedorismo de guerrilha'. Agora, o Grupo Maeté adquiriu uma parte da empresa e nós vamos ter investimento estrutural e financeiro. Então, estamos reformulando o plano de negócios antes de começar a vender as calcinhas", conta Poliana, dizendo que as peças devem começar a ser vendidas em 2022, a um preço estimado em R$ 119 cada uma.

Até tijolo

Impulsionadas pelo uso na indústria têxtil, as associações de cânhamo no Brasil trabalham para que ele possa ser utilizado em outras produções. O próximo passo é o uso na construção civil, aponta Arcuri. "Hoje, o maior uso do cânhamo no Brasil é em roupas, mas estamos tentando trazer concreto de cânhamo, um tijolo que pode ter diferentes formas e proporções de cânhamo. Dependendo da formulação, ele pode ser estrutural ou para preenchimento."

O uso do 'hempcrete', como é chamado o concreto, é apontado pelo estudo "Pesquisa, Inovação e Tendências de Mercado", realizado pela consultoria e aceleradora de startups voltadas ao mercado da Cannabis The Green Hub, como uma alternativa sustentável e efetiva para o Brasil, principalmente ao se considerar a carência habitacional do País. Disputa global China e França lideram a produção de cânhamo industrial, dentre mais de 30 países no mercado.

Microsoft volta a competir com Apple pelo posto de empresa mais valiosa do mundo.

O crescimento vertiginoso da Microsoft no primeiro trimestre trouxe a big tech de volta à corrida pelo status de empresa listada em Bolsa mais valiosa do mundo.

Com o balanço divulgado nesta semana, a gigante de software fundada por Bill Gates está a US$ 60 bilhões de destronar a Apple, fabricante do iPhone, pela primeira vez desde maio de 2020.

A Apple conseguiu alcançar o posto em julho de 2020, quando ultrapassou a Saudi Aramco, maior companhia de óleo cru do mundo.

Os resultados do terceiro trimestre da Microsoft mostraram que a gigante da tecnologia tem valor de mercado equivalente a US$ 2,40 trilhões, contra US$ 2,46 trilhões da Apple. A distância entre as empresas deve mudar nesta sexta-feira, após a divulgação do balanço trimestral da fabricante do iPhone.

"Manter o crescimento da receita de 22% a uma taxa de execução de mais de US$ 180 bilhões fornece evidências convincentes de posicionamento secular sólido em todo o portfólio", afirmou em nota Keith Weiss, analista da Morgan Stanley, sobre o crescimento da Microsoft.

Apesar de ainda não ter superado a Apple, a Microsoft já é negociada com um prêmio de 20% em relação ao índice Nasdaq 100 de alta tecnologia.

O próximo catalisador da disputa entre big techs pode ser os resultados do quarto trimestre da Apple. Os analistas têm destacado o possível impacto no trimestre de cortes relatados nas metas de produção do iPhone 13 para 2021.

Reprodução

Novo balanço da Microsoft leva a empresa a competir com Apple para se tornar a empresa listada mais valiosa do mundo.

Windows 11 SE

A Microsoft supostamente trabalha no Windows 11 SE, uma nova edição do seu sistema operacional focada em notebooks de entrada. Fontes inteiradas no assunto afirmam que a companhia desenvolve o software para embarcar computadores que concorrerão com Chromebooks, focados principalmente no mercado educacional.

O sistema operacional mais leve embarcaria um novo notebook da marca, que provavelmente faria parte da família Surface. O modelo, apelidado como "Tenjin" nos escritórios da Microsoft, seria construído em plástico e teria como processador um Intel Celeron N4120, 8 GB de RAM, um monitor de 11,6 polegadas na resolução 1366 x 768 (a mesma necessária para rodar o Windows 11 tradicional), portas USB-A e USB-C e uma entrada para fones de ouvido tradicional.

Quando fosse oficialmente lançado, o PC também carregaria o nome "SE" – e não há certeza sobre o que esse acrônimo significa. Acredita-se que o termo seja uma abreviação para "School Edition" ou "Student Edition, que em português significa "Edição Escolar" e "Edição de Estudantes", respectivamente.

Facebook vira Meta e confunde brasileiros com novo nome.

O Facebook agora se chama Meta. Calma, vamos explicar melhor: a rede social chamada Facebook continua se chamando Facebook; a empresa Facebook passa a se chamar Meta. A mudança de nome é para refletir o próximo plano de Mark Zuckerberg: construir um metaverso. Mas é claro que muita gente aproveitou o nome, digamos, sugestivo para fazer piada.

Zuckerberg aposta que o futuro da internet tem a ver com realidade virtual e realidade aumentada. Por isso, ele quer que o Meta crie um ambiente em que o digital e o real interajam. Você poderia usar um headset para fazer reuniões com seus colegas de trabalho de modo mais imersivo, por exemplo, ou receber mais informações sobre as lojas ao seu redor ou sobre o show que você está vendo.

A mudança de Facebook para Meta também vem em um momento em que a empresa está vivendo mais uma crise de reputação. Os Facebook Papers estão mostrando como a moderação é insuficiente e como a companhia quase sempre opta pelo lucro, mesmo que isso muitas vezes custe a segurança dos usuários.

Seis momentos de controvérsias até a chegada da nova fase da empresa

Polêmica sobre dados já no início de Facebook

Em novembro de 2007, com a operação comercial do Facebook ainda em seus primeiros passos, Zuckerberg lançou a ferramenta Beacon, que conectava a plataforma com outras empresas. Quando o usuário fazia uma compra numa dessas empresas, essa informação era publicada, via Beacon, em seu feed – numa combinação de compartilhamento de atividade pessoal com publicidade.

Com um detalhe: os usuários não haviam autorizado tal publicação, cujo cancelamento exigia uma complicada ação de ”opt-out” para que o usuário desligasse o Beacon de seu perfil.

Em poucas semanas, o serviço tornou-se motivo de um processo contra a empresa, e o Facebook criou as opções de desligamento além de tornar o serviço ”opt-in” - ou seja, o Beacon só seria ativado se o usuário o solicitasse.

Fake news em eleições

O Facebook, assim como aconteceria com outras plataformas digitais, passou a ser uma ferramenta na propagação das chamadas ”fake news” – informações mentirosas divulgadas de forma deliberada para criar falsas narrativas e distorcer a realidade. Mas o tamanho da rede social amplificou a escala do problema.

Diversos estudos mostraram que as mídias sociais estimulam mais as pessoas a consumirem fake news e indicaram que o Facebook tem um papel preponderante no fenômeno, que ganhou amplo destaque durante a eleição nos Estados Unidos que culminou na vitória de Donald Trump em 2016.

A principal conspiração a circular na época foi o chamado Pizzagate, acusação falsa de que a candidata democrata e rival de Trump, Hillary Clinton, comandaria uma rede de pedofilia cuja sede ficaria numa pizzaria em Washington.

Depois da eleição americana, o fenômeno das fake news começou a ter ampla análise. E só dois anos depois a forma como conspirações eram distribuídas no Facebook foi compreendida a partir do escândalo da Cambridge Analytica.

O Facebook e o WhatsApp prometeram, em várias oportunidades, eliminar as brechas de seus sistemas que permitiam a invasão de privacidade indevida e o abuso por grupos políticos. Medidas específicas foram tomadas nos Estados Unidos, em Mianmar e no Brasil, enquanto mudanças nas plataformas – como um limite menor de pessoas para quem uma mensagem poderia ser repassada no WhatsApp – foram implementadas.

Cambridge Analytica

O Facebook sofreu um forte abalo em 2018 com a revelação de que as informações de mais de 50 milhões de pessoas foram utilizadas sem o consentimento delas pela empresa americana Cambridge Analytica para fazer propaganda política.

A companhia teria tido acesso ao volume de dados ao lançar um aplicativo de teste psicológico na rede social. Aqueles usuários do Facebook que participaram do teste acabaram por entregar à Cambridge Analytica não apenas suas informações, mas os dados referentes aos amigos do perfil. O aplicativo também coletou as informações dos amigos da rede social das pessoas que fizeram o teste.

Reprodução

A empresa Facebook passa a se chamar Meta.

Ou seja, se uma pessoa respondesse o quiz, estaria entregando informações privadas não apenas do seu perfil, mas de todos os seus amigos.

Essas informações foram usadas para criar um sistema que permitiu predizer e influenciar as escolhas de eleitores da eleição norte-americana que resultou na vitória de Donald Trump e na votação do Brexit (a saída do Reino Unido da União Europeia).

A denúncia, feita pelos jornais The New York Times e The Guardian, levantou dúvidas sobre a transparência e o compromisso da empresa com a proteção de dados dos usuários.

O papel do Facebook em atos que resultaram em um genocídio

Investigadores de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) concluíram que o discurso de ódio no Facebook desempenhou um papel fundamental no fomento da violência em Mianmar contra a minoria muçulmana Rohingya. A empresa admitiu que não conseguiu evitar que sua plataforma fosse usada para ”incitar a violência”. Houve também a circulação de fake news envolvendo os Rohingya.

”O Facebook foi cúmplice de um genocídio. Já havia sinais e fortes apelos para que o Facebook lidasse com o incitamento à violência na plataforma, mas sua inação realmente contribuiu para fomentar a violência em Mianmar”, disse Rin Fujimatsu, do grupo de pesquisa e defesa Progressive Voice.

Multa recorde

Em 2019, a Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) aplicou uma multa recorde US$ 5 bilhões para encerrar uma grande investigação sobre falhas em série do Facebook na proteção da privacidade dos usuários.

A multa foi a maior para uma empresa por violação da privacidade dos consumidores e uma das maiores penalidades já decididas pelo governo dos Estados Unidos por qualquer violação. O valor, no entanto, é equivalente a apenas um terço do que a empresa ganhou nos primeiros três meses deste ano.

Documentos vazados e apagão

No último dia 5 de outubro, a ex-funcionária do Facebook Frances Haugen compareceu ao Senado americano para depor sobre suas denúncias contra a empresa, que incluíram documentos internos vazados e publicados pela imprensa.

Horas antes, Mark Zuckerberg teve que se pronunciar em uma outra frente de batalha para a companhia na mesma semana: em uma postagem, ele pediu desculpas por Facebook, Instagram e WhatsApp terem ficado fora do ar por cerca de seis horas no dia anterior (4/10) em boa parte do mundo.

Algarve é escolhido (outra vez) o melhor destino de praia da Europa.

Reprodução

Foi o Algarve que levou Portugal à categoria de potência mundial no século XV.

O Algarve foi novamente eleito o melhor destino de praia da Europa em 2021. Em uma votação feita com especialistas, o World Travel Awards – considerado o Oscar do Turismo – colocou essa região ao sul de Portugal como a mais bela pelo terceiro ano consecutivo. Também estavam na disputa as ilhas de Corfu (Grécia), Sardenha (Itália), Porto Santo (Portugal) e Mallorca (Espanha), além das cidades de Cannes (França) e Marbella (Espanha).

Essa foi a oitava vez que o Algarve é escolhido o melhor destino de praia do Velho Continente em 11 edições da premiação. As outras três eleitas foram Oludeniz (Turquia), em 2011, Corfu (Grécia), em 2014, e Peloponeso (Grécia), em 2018. O Algarve também já foi escolhido o melhor destino de praia do mundo no ano passado.

O Algarve é a região mais ao sul do país, mas que está a apenas três horas de carro de Lisboa. Seu nome deriva de Al-Gharb, que em árabe significa 'o Ocidente'. Isso porque aquele era o ponto mais a oeste que o império mouro chegou e onde reinou de 711 até 1249. O clima, paisagem e cultura da região eram tão diferentes que, no início, ela era considerada um reino à parte por Portugal.

É um lugar onde o charme das cidades antigas é substituído pelo deslumbramento de paredões de rocha dourada que se erguem contra o mar infinitamente azul. Um lugar onde os ônibus de excursão dão lugar a passeios de barco em meio a grutas incríveis. Um lugar onde as tardes em museus viram caçadas por praias escondidas em enseadas minúsculas. Um lugar onde a natureza portuguesa se agiganta e nos faz segurar o choro diante de tanta beleza.

Foi o Algarve que levou Portugal à categoria de potência mundial no século XV, quando a era das navegações teve início exatamente em seu litoral incrível. Desde a década de 60, quando o aeroporto de Faro foi inaugurado, a região passou a ser cada vez mais e mais procurada por turistas, que superlotam balneários como Lagos, Albufeira e Portimão em busca do clima agradável o ano todo e de dias de praia cercados pela paisagem surreal.

Saiba se Alec Baldwin deve ser processado pela morte de diretora de fotografia.

Só há uma certeza sobre a morte acidental da cinegrafista Halyna Hutchins na última quinta-feira (21), vítima de um tiro disparado pelo ator Alec Baldwin durante as filmagens de "Rust" em Santa Fé, Novo México (EUA): foi uma fatalidade, que precisa ser investigada. Se haverá uma ação criminal ou uma ação civil contra ele ou outros responsáveis, isso está aberto a debates.

Baldwin pode ser processado criminalmente? Teoricamente, pode – por homicídio culposo, disse ao The Hill o ex-promotor federal em Nova York, James Zirin.

É menos provável que seja processado como ator, porque não sabia que a arma estava carregada com balas de verdade. E quem lhe entregou a arma, disse que a arma estava carregada com cartuchos vazios – ou balas de festim.

É mais provável que seja responsabilizado como diretor-executivo do filme, porque deveria checar se a arma estava carregada e garantir o cumprimento dos protocolos de segurança.

O código penal de Novo México qualifica homicídio culposo como "um crime de quarto grau, cometido durante um ato legal, mas que resulta em morte por causa de negligência ou falta de devida precaução ou prudência".

Uma condenação por homicídio culposo, em Novo México, prevê pena de 18 meses de prisão e US$ 5 mil em multas.

"Alguém foi negligente. Isso não acontece sem negligência. Há protocolos de segurança que devem ser seguidos. As investigações irão tentar apurar quem foi negligente e que parcela de culpa cada um dos supostos responsáveis tem no caso. Aí, tudo fica nebuloso, porque os fatos são nebulosos", escreveu no Los Angeles Times o repórter Ryan Faughnder, que cobre a indústria cinematográfica.

Nesse caso, estão sob investigação a armeira Hannah Gutierrez Reed, encarregada de fornecer armas cênicas (ou cenográficas) para as filmagens, e o assistente do diretor Dave Halls, que entregou a arma a Baldwin e lhe disse que era uma "arma fria" – ou seja, não continha balas de verdade.

No caso de uma ação civil, provavelmente será responsabilizada a Rust Movie Productions, empresa encarregada da produção do filme e, talvez, Baldwin, Dave Halls e Hannah Reed que, por sinal, são empregados da firma. A empresa teria se descuidado das questões de segurança, para cortar despesas.

Há declarações de que membros sindicalizados da equipe se demitiram por causa de problemas de segurança e a empresa de produção e Baldwin contrataram trabalhadores não sindicalizados. E de que, antes da fatalidade, membros da equipe usaram a mesma arma em treinamento de tiro.

Reprodução

Alec Baldwin em divulgação de "Rust".

Se houver julgamento criminal, a defesa irá argumentar que a morte da cinegrafista foi um acidente e que o réu não agiu de maneira temerária ou com negligência criminal. Há um exemplo corriqueiro no EUA: se um motorista dirige com freios defeituosos, provavelmente é negligente; se dirige, sabendo que os freios estão defeituosos, provavelmente sua atitude será temerária. Fica para o júri decidir qual é o caso.

Casos criminais decorrentes de morte no set de filmagem são raros, mas já aconteceram, disse aos jornais o advogado criminalista Glen Jonas. O diretor John Landis e outros cineastas foram julgados culpados pelas mortes do ator Vic Morrow e de dois atores mirins, em 1982, na filmagem de "Twilight Zone: The Movie".

"Promotores de todo o país acompanharam o caso e tiraram uma lição dele: não transforme o que é basicamente uma negligência civil em uma ação criminal. Há circunstâncias em que você pode processar alguém criminalmente por negligência grave, mas só porque você pode não significa que deve", disse o advogado.

Ações civis desse tipo podem resultar em milhões de dólares em indenização. A família de Sarah Jones, integrante da equipe de "Midnight Rider", morta em um acidente de trem durante as filmagens, recebeu uma indenização de US$ 11,2 milhões, em ação por morte que gera responsabilidade civil (wrongful death), segundo o Los Angeles Times.

Há mais um problema nessa discussão, disse ao The Hill o professor emérito da Faculdade de Direito de Harvard, Alan Dershowitz: não há uma lei que proíba categoricamente o uso de armas reais ou balas reais no set de filmagem. Uma lei deveria estabelecer o uso obrigatório de técnicas cinematográficas de geração de imagens por computador, em vez de armas com balas de festim. (ConJur)

Cristiano Ronaldo e Georgina Rodríguez anunciam gravidez de gêmeos.

Tem gêmeos na área! O jogador Cristiano Ronaldo e a mulher Georgina Rodríguez anunciaram que estão a espera de dois bebês. Em publicações compartilhadas no Instagram, o casal confirmou a gravidez da modelo logo depois da revista espanhola Hola informar que ela estaria grávida mais uma vez.

"Encantados em anunciar que estamos esperando gêmeos. Nossos corações estão cheios de amor - nós mal podemos esperar para conhecer vocês! Abençoados", escreveram na legenda de foto fofíssima em que seguram alguns cliques da ultrassom.

Reprodução/Instagram

"Nossos corações estão cheios de amor", escreveram na legenda do post.

Segundo o veículo, Georgina está na 12ª semana, no entanto a informação não foi confirmada pelos pombinhos.

O jogador e a modelo já são papais de Alana Martina, que nasceu em 2017. Cristiano também é pai de Cristiano Ronaldo Jr, de 11 anos, e os gêmeos Eva e Mateo, nascidos em 2017 por barriga solidária.

Neymar vai à Justiça contra Zélia Duncan por causa de tweet.

Neymar, atacante do PSG, entrou na justiça contra a cantora Zélia Duncan por conta de críticas feitas por ela no Twitter no mês passado. Os advogados do atacante deram até 48h para que Zélia respondesse 11 perguntas sobre um post em que chamava Neymar de "decepção"

Os advogados teriam visto no tweet da cantora e compositora "lesão à honra de Neymar Júnior, possivelmente difamando-o", além de dizerem que as palavras dela "ultrapassaram os limites da liberdade de expressão e delas podem ser inferidos potenciais reflexos penais"

Entre as perguntas dos advogados, há "Em quais elementos objetivos e concretos a requerida (Zélia Duncan) se baseou para essa conclusão sobre a pessoa do requerente (Neymar), enquanto cidadão?"

Neymar quer que Duncan confirme que fez o post e explique os motivos pelos quais não tem respeito por ele, além de questionar o que ela quis dizer ao afirmar que ele é uma "decepção como cidadão".

Sobre a citação do tweet aos impostos de Neymar, os advogados questionam: "A requerida teve acesso aos autos de algum procedimento administrativo fiscal, de alguma ação de execução fiscal ou de algum procedimento ou processo de outra natureza para poder fazer referida afirmação e publicá-la em sua rede social?"

Reprodução

Os representantes de Neymar afirmam que o post de Duncan pode ferir a imagem do jogador.

Neymar pediu segredo de justiça e seus representantes gostariam de dar à cantora a oportunidade de retratação formal. A equipe de Zélia não teria conhecimento sobre nenhum processo.

Marcio Garcia: "Mexer com filho é fogo. A gente vira bicho".

O ano de 2021 é marcado por realizações para Marcio Garcia. Além de estrear à frente do The Voice Kids, o apresentador e ator lançou o filme Reação em Cadeia, seu terceiro trabalho como diretor de cinema. Aos 51 anos de idade, ele optou pelo gênero de ação policial em seu mais recente lançamento.

Com estreia adiada por conta da pandemia, Marcio – que rodou o filme em 2018 – afirma que a expectativa foi grande. ”Estava superansioso para o lançamento. É como um filho que nasce, mas este filho teve uma gestação de um ano e oito meses (risos). Levamos um tempo desde a ideia inicial. O primeiro passo para o filme veio quando fiz o curta-metragem Predileção, ao lado de Bráulio Mantovani e Thiago Dottori, que assinam o roteiro junto comigo”, conta o diretor, que escalou Bruno Gissoni no papel do protagonista Guilherme, que não escondeu a satisfação com o papel. ”Sempre quis fazer um filme de ação”, disse.

Reprodução/Instagram

Pai de Pedro, Nina, Felipe e João, apresentador e ator fala sobre mais recente trabalho como diretor de cinema.

Na história, Guilherme é um auditor que consegue uma promoção no trabalho após resolver um caso complexo, mas descobre que foi incluído em um esquema de corrupção e vê a filha ameaçada. Pai de Pedro, 18, Nina, 16, Felipe, 12, e João, 7, todos do casamento com a nutricionista Andréa Santa Rosa, Marcio considera o herói de seu filme com valores humanizados. “Mexer com filho é fogo. A gente vira bicho”, afirmou Marcio, que curte uma viagem de lua de mel com ao Egito no mês de outubro.

Grávida, Thaila Ayala salva gatinho.

Thaila Ayala, de 35 anos, contou nesta quarta-feira (27) em seu Instagram que salvou um filhote de gato. A atriz relatou que o animal estava preso no teto de seu banheiro e que, após resgatá-lo, o apoiou em sua barriga para dar carinho. Thaila está grávida de primeiro filho, Francisco, com Renato Góes.

”Encontrei essa coisinha linda de Deus preso no forro do banheiro do meu quarto. Eu o ouvia miar fraquinho, já sem forças, mas já tinha procurado em tudo que é lugar: em cima do telhado, embaixo das telhas no lugar q dava acesso ao forro pelo telhado, nada, veio a ideia de olhar por dentro do banheiro tirando as spots de luz, e nada. Ali só tinha um palmo de altura era quase impossível que tivesse algo, e nada dele. Não desisti. Pedi que abrissem todos os spots, e nada. Pedi para que deixassem abertos porque ele poderia estar com medo, mas apareceria depois, e foi o que aconteceu”, começou.

Em seguida, a artista disse que passou o último dia cuidando do animal, que já tem para onde ir para receber leite materno. ”Pouco tempo depois ele colocou a carinha ali miando, ele não conseguia ficar em pé direito, não sabia lamber o leite. Sabe Deus quanto tempo estava ali e quanto tempo mais resistiria. Não tinha saída, mas Deus colocou a gente ali para achá-lo. Passei essas 24 horas grudada nele, dando muito amor. Ele sentiu Francisco, que sentiu ele, e agora estou aqui aos prantos porque ele foi para um lar já tem mãe de leite esperando por ele. Ela está em Fortaleza, e eu moro no Rio, porque senão, pode ter certeza de que ela estaria em casa comigo!”, contou Thaila.

Reprodução/Instagram

Animal, que estava preso atrás dos spots de luz, foi batizado de Teto.